ANNO III

NUMERO 922

Diario de Noticias

Redacção e Officinas — Rua Buenos Aires, 154

Rio de Janeiro, Quarta-feira, 4 de Janeiro de 1933

De Valera dissolveu o parlamento irlandez, marcando as eleições para 24 do corrente

No dia em que a humanidade exalta o espirito :: de confraternização ::

O MINISTRO DA GUERRA DIRIGE-SE AOS SEUS COMMANDADOS

"O Exercito não se substituirá ás demais forças sociaes que efficazmente collaboram na reconstrucção nacional"

General Espirito Santo Cardoso

No dia de Anno Bom, o general Espirito Santo Cardoso, ministro da Guerra, dirigiu ao Exercito a saudação abaixo:

"Meus camaradas do Exercito!

— Neste dia a humanidade exalta o espirito de confraternização inspirador e propulsor da felicidade collectiva e se ha uma instituição, por sua natureza capaz de sentir com intensidade esse estado d'alma, é, sem duvida, o Exercito.

O ideal que servimos — de defesa da Patria no exterior e de manutenção da ordem e do progresso no interior — exige, antes de tudo, fraternal communhão e nos colloca em saliencia onde apenas póde medrar a fé vivificadora das crenças e aspirações nacionaes, alentadoras da obra da consolidação da sociedade internacional.

O essencial na vida do Exercito é, assim, a conservação e a ampliação do espirito de solidariedade.

O Exercito não se substituirá ás demais forças sociaes que efficazmente collaboram na reconstrucção nacional.

Ao contrario, elle as auxiliará todas e permanecerá dentro da paisagem brasileira, como fiel instrumento de cohesão, actuando, no sentido da implantação da definitiva harmonia indispensavel á eclosão das actividades votadas á construcção do porvir.

A regularidade de sua labuta na caserna, na escola, no arsenal e na fabrica, será sempre a razão primeira da sua autoridade e do seu prestigio.

A crise universal sobrevinda logo após á grande guerra e resultante em grande parte da empresa ardua de reajustamento das nações aos novos principios da ordem social e economica, vem ha mais de uma decada repercutindo dentro das nossas fronteiras e permittindo, mais uma vez, na nossa historia, a evidenciação das qualidades magnificas de resignação, de stoicismo e de virilidade, do soldado brasileiro.

Cabe-me, meus camaradas, nesta phase delicada da vida nacional, a honra de secundar a acção do preclaro chefe do Governo Provisorio, na direcção do sector onde se desenvolvem nossas actividades.

No desempenho das minhas attribuições, emquanto Deus me conservar alento, ficae certos, que estarei sempre fiel ao meu juramento de "recruta ou cadete" de 1884, e com o pensamento voltado para os exemplos dos nossos grandes chefes do passado, daquelles que jamais se divorciaram das grandes causas nacionaes.

Neste anno que se inicia, mais do que em qualquer outra época, devemos todos agir e servir juntos!

Soldados, cidadãos do Brasil! Reunamo-nos de vez, em um só bloco indestructivel!

Refaçamos o espirito para as nossas emoções em todos os tempos, impregnados do mais sadio patriotismo e visemos como unica méta de nossas energias — a honra e a gloria do Brasil!

Proseguindo por essa rota, ver-me-eis sempre ao vosso lado. A minha ventura, nos ultimos arrancos de minha existencia, convencei-vos, reside na nossa ventura, que será a felicidade da Patria!"

Graves acontecimentos na Hespanha

A audaciosa evasão de deportados politicos monarchistas — Explosões de dynamite nas provincias de Asturias e Oviedo

MADRID, 3 (A. B.) — Cerca de 29 presos politicos evadiram-se de Villa Cisneros, em Rio do Oro, Africa, valendo-se de um navio cargueiro que alli se achava ancorado.

O numero de exilados hespanhoes que se encontram na Colonia Penal daquella localidade africana eleva-se a 145, entre os quaes personalidades de grande destaque nos meios realistas, e que tomaram parte no movimento revolucionario de agosto findo.

Detalhes sobre a fuga de taes prisioneiros dão a conhecer que

Sr. Alcalá Zamora, chefe do governo hespanhol

os mesmos se aproveitaram do facto da guarnição do referido navio achar-se em terra, festejando o Anno Novo.

As autoridades navaes hespanholas esperam poder capturar a embarcação referida, dentro em pouco, visto como acreditam que a mesma tomou o rumo das Canarias.

A' PROCURA DOS EVADIDOS

MADRID, 3 (A. B.) — A canhoneira "Canovas Del Castillo" deixou Las Palmas, á procura da embarcação em que se evadiram os vinte deportados politicos de que já demos noticias.

Outros navios sairão no encalço do cargueiro, que, ao que se presume, á ultima hora, tomara rumo da ilha da Madeira.

UMA COINCIDENCIA QUE CAUSA APPREHENSÕES

MADRID, 3 (A. B.) — O facto da fuga de diversos monarchistas deportados para Villa Cisneros haver coincidido com a explosão de uma enorme quantidade de petardos em differentes partes das provincias de Oviedo e Asturias, contribuiu sobremodo para que o paiz voltasse a viver momentos de agitação, temendo algo de mais grave estivesse para acontecer.

Entretanto, as autoridades affirmam que a situação está sendo esclarecida, em vista das detenções de numerosos elementos suspeitos, de cujas declarações poderão surgir as pistas dos autores dos varios attentados.

FUNCCIONARIOS DEMITTIDOS EM CONSEQUENCIA DA FUGA DOS PRISIONEIROS

MADRID, 3 (A. B.) — Como consequencia da fuga de deportados politicos que se encontravam em Villa Cisneros, foram demittidos o governador da colonia de Rio de Oro e o commandante militar de Cabo Juby.

AS EXPLOSÕES DE PETARDOS EM OVIEDO E ASTURIAS TERÃO CARACTER EXTREMISTA?

MADRID, 3 (A. B.) — Nas provincias de Oviedo e Asturias reina grande panico em vista dos attentados a dynamite que alli foram perpetrados. Na provincia de Oviedo, diversas bombas explodiram, sendo que em Felgue-

(Conclue na 4ª pagina.)

O SERVIÇO DO EMPRESTIMO DE 20 MILHÕES DE ESTERLINOS

IMPORTANCIA REMETTIDA PELO CONSELHO NACIONAL DO CAFÉ

Recebemos do Conselho Nacional do Café o seguinte communicado:

"O Conselho Nacional do Café, cumprindo o dispositivo do Convenio Cafeeiro reunido a 5 de dezembro, remetteu ao Thesouro do Estado de São Paulo, para o serviço do emprestimo de £20.000.000, daquella data, isto é, dezembro de 1931, a dezembro de 1932, 916.946 dollares, equivalentes á taxa de 5 shillings que substitue a de 3 shillings até então cobrada sobre o café de producção paulista.

Achando-se estipulada a cobrança em ouro da taxa de shillings, nos termos do art. 1º do decreto n. 22.236, de 19 de dezembro proximo passado, o Conselho resolveu que, a partir desta data, só serão guias para o embarque dos cafés de propaganda, mediante o pagamento da alludida taxa em ouro ou comprovação da venda da respectiva cambial ao Banco do Brasil.

Rio de Janeiro, 3 de janeiro de 1933. — Roquette Pinto, presidente.

O rumoroso incidente de Leticia

A Colombia declara acceitar a mediação do Chile, do Brasil e da Argentina

A ARGENTINA, O CHILE E O BRASIL, COMO MEDIADORES ENTRE A COLOMBIA E O PERÚ

BOGOTÁ, 3 (A. B.) — O governo colombiano continúa favoravel a que a questão criada pela occupação de Leticia seja resolvida por meio de entendimentos directos entre as chancellarias de Lima e de Bogotá ou, ainda a recorrer á mediação amistosa de paizes como a Argentina, o Chile e o Brasil, os quaes, ao que se affirma, acceitam de bom grado tal encargo.

O GOVERNO DA COLOMBIA CONTRACTA UM GENERAL CHILENO

BOGOTÁ, 3 (A. B.) — O general chileno Francisco Xavier Dias, contractado pelo governo colombiano, como assessor technico do estado maior do Exercito, iniciou um curso de informações, entre os officiaes de alta patente.

Participam desse curso quatro generaes, oito coroneis e doze officiaes de menor patente.

A ASSEMBLÉA CONSTITUINTE DO PERÚ ESTUDA O CASO DE LETICIA

LIMA, 3 (A. B.) — A Assembléa Constituinte reuniu-se hontem, afim de estudar a questão de Leticia. Durante a prolongada sessão, que durou cerca de 10 horas, terminando ás tres horas da madrugada de hoje, usaram da palavra os ministros do Exterior, Guerra, Marinha e Fazenda, que fizeram exposições detalhadas acerca da actuação que vem desenvolvendo deante da situação criada pelos incidentes da fronteira amazonica.

Finalmente, foi approvada a seguinte moção: "A Assembléa Constituinte peruana declara-se solidaria com a acção desenvolvida pela chancellaria em torno da pendencia com a Colombia, em vista das mesmas satisfazerem os interesses nacionaes e defenderem a dignidade da Republica e approva, por 51 votos contra 15 a actuação dos ministros da Fazenda, Guerra e Marinha".

O MOVIMENTO POPULAR NO PERÚ, EM FAVOR DA CAMPANHA

LIMA, 3 (A. B.) — A imprensa desta capital publica detalhadas noticias sobre a prolongada sessão realizada pela Assembléa Constituinte e exalta a significação da moção approvada que, affirmam os jornaes, — é uma prova evidente da solidariedade politica para com o governo.

Prosegue intensa, em todo o territorio nacional a campanha no sentido de serem angariados fundos para auxiliar a defesa de Leticia.

COMO O PERÚ ESTÁ ADQUIRINDO ARMAMENTO

BELÉM, 3 (A. B.) — Fala-se entre os passageiros agora chegados de Iquitos, que o Perú teria cedido ao Japão algumas ilhas do Pacifico, em troca de armamentos. Os japonezes já se estariam installando nas referidas ilhas, para explorarem o guano ali muito abundante.

Convenio Cinematographico Educativo

Sua inauguração — Propostas apresentadas — A discussão e a votação

Aspecto da sessão inaugural do Convenio Cinematographico Educativo. O dr. Roquette Pinto lendo o seu discurso

Sob a presidencia do dr. Roquette Pinto, com a presença de representantes do governo federal, delegados dos Estados, membros da Commissão de Censura Cinematographica, industriaes de cinematographia, professores e representantes da imprensa, inaugurou-se hontem, na Escola de Bellas Artes, o Convenio Cinematographico Educativo, afim de discutir as propostas apresentadas sobre os seguintes assumptos:

I — A instituição permanente de um cine-jornal, com versões tanto sonoras como silenciosas, filmado em todo o Brasil e com motivos brasileiros, e de reportagem em numero sufficiente, para inclusão quinzenal, de cada numero, na programmação dos exhibidores.

II — A instituição permanente de espectaculos infantis, de finalidade educativa, quinzenaes, nos cinemas publicos, em horas diversas das sessões populares.

III — Incentivos e facilidades economicas ás empresas nacionaes productoras de films e aos distribuidores e exhibidores de films em geral.

IV — Apoio ao cinema escolar.

FALA O DR. ROQUETTE PINTO

Abrindo a sessão, fala o dr. Roquette Pinto, que, lembrando a inopportunidade dos discursos, faz, numa synthese pratica, o historico do decreto n. 21.240 e dos trabalhos que, correlativamente, se vêm realizando.

Refere-se ao valor educativo da imprensa, do radio e do cinema, salientando a importancia destes ultimos, que vão até os que não sabem ler.

Observa que, infelizmente, em 538.000 metros de films examinados pela Commissão de Censura do Ministerio da Educação, só 33.000 foram de films educativos.

Chama, finalmente, a attenção dos presentes para o significado deste Convenio, e a contribuição que, das suas decisões, resultará para a formação brasileira.

AS PROPOSTAS

As propostas, discriminadas pelos quatro grupos em que se dividia o programma do Convenio, foram, por suggestão do dr. Roquette Pinto, e a exemplo de outros congressos, discutidas, approvadas ou rejeitadas em plenario, mão grado divergencias levantadas por alguns, principalmente pelos delegados estaduaes, que á ultima hora tinham sido investidos dessas funcções.

O tempo não permittiu ir além da discussão das propostas filiadas ao primeiro grupo.

Proposta N. 1 — Do sr. Luiz Thomaz Reis:

"Instituição de uma carteira de identidade de photographo cinematographico registrada no Ministerio da Educação para os cinematographistas excursionistas que se occupem de filmar assumptos educativos, expedicionarios e turisticos no territorio nacional".

Proposta n. 2 — Do sr. Luiz Thomaz Reis:

"Nos termos do § 2º do art. 15 do decreto n. 21.240, de 4 de abril de 1932, serão concedidas aos operadores de que trata a proposta n. 1, quando requererem passes de livre transito para elles e suas bagagens e apparelhos de serviços, nas Estrada de Ferro e vapores maritimos e fluviaes nacionaes. Bem assim lhe serão concedidos favores de reducção de direitos e importação para quaesquer materias e cargas necessarios aos mesmos expedicionarios. Os operadores nas condições referidas deverão provar por meios documentarios e referencias idoneas que o objectivo da excursão é de tomar films educativos".

Proposta n. 3 — Do sr. Paulo de Magalhães:

"Equiparação dos reporteres cinematographicos aos reporteres de imprensa em tudo que diz respeito á sua funcção informativa, tendo os primeiros todas as regalias e facilidades dos segundos para o registro de acontecimentos e factos de interesse geral".

Proposta n. 4 — Do sr. Armando de Moura Carijó:

"O Ministerio da Educação e Saúde Publica fará a acquisição das reportagens produzidas pelos cinematographistas nacionaes, por intermedio e a juizo da Commissão de Censura Cinematogrphica, que de posse dellas organizará o cine-jornal a que se refere o n. 1 do art. 8 das instrucções baixadas para a execução do art. 15, do decreto n. 21.240, de 4 de abril de 1932, fazendo a distribuição pelos exhibidores como achar conveniente.

Proposta n. 5 — Do sr. Armando Novaes:

"Que o Convenio Cinematographico solicite do governo provisorio concessão durante tres annos da isenção dos impostos federaes, estaduaes e municipaes, ás duas primeiras empresas cinematographicas, puramente brasileiras, que instituirão em cine-jornaes semanaes, sonoros ou silenciosos, com motivos nacionaes, demonstrativos da belleza da nossa terra, onde seja mostrado aos turistas a riqueza patria, servindo, pois, de attractivos aos mesmos, ou que fabricarem films educativos com assumptos civicos".

Proposta n. 6 — Do sr. Armando Novaes:

"Que além dos favores ás duas empresas de que trata a proposta n. 5, seja concedida uma subvenção, ao criterio do governo, ás mesmas empresas, caso instituam salas de projecção em seus studios, para passagem de films com finalidades educativas, mensalmente renovados, sendo a entrada gratuita, á população infantil, escolar, no minimo tres vezes na semana".

Proposta n. 7 — Do sr. Alberto Torres Filho:

"Seja modificado o art. 7 § 3º do decreto n. 21.240, para o effeito de serem declarados isentos da classificação post-censura os cine-jornaes que pelo seu cunho documentario devem ser considerados educativos.

Dessas, foram approvadas: a 1ª, a 2ª, a 3ª, com revisões de redacção; rejeitada a 4ª, approvada a 5ª, com modificações estendendo a todas as empresas brasileiras as vantagens pleiteadas para "as duas primeiras"; considerada prejudicada a 6ª e não approvada a ultima.

OS DEBATES

A reunião foi animadissima, percebendo-se nitidamente uma corrente de intuitos educacionaes, outra de interesses commerciaes e, desta, uma de caracter nacional, outra preoccupada com a importação.

Dahi resultou certa prevenção, certa violencia, certo escrupulo na votação, — mas tudo se conciliou, finalmente, embora demasiado tarde, atrasando, assim, a marcha dos trabalhos, suspensos em vista do adeantado da hora.

Recomeçam inesperadamente as hostilidades entre o Japão e a China

Sangrentos combates e bombardeio aereo de cidades chinezas

NOTICIAS CONTRADICTORIAS SOBRE OS ACONTECIMENTOS

LONDRES, 3 (A.B.) — Despachos de Shanghai para os jornaes desta capital relatam que as tropas japonezas, depois de renhida luta, occuparam inteiramente a praça de Chan-Hai-Kwan.

Noticias officiaes chinezas, no entanto, desmentem tal versão, dizendo que as tropas que guarneciam a praça continuam a combater, repellindo ataques nipponicos.

A responsabilidade pelos lamentaveis acontecimentos está sendo attribuida inteiramente ao marechal chinez Chang-Hsueh-Liang.

OS COMBATES FORAM RENHIDOS E SANGRENTOS

SHANGHAI, 3 (A.B.) — A luta entre as tropas japonezas na cidade de Chan-Hai-Kwan prolongou-se desde a noite de hontem até a madrugada de hoje, em vista de os nipponicos haverem conseguido forçar a entrada pela porta principal fortificada. Os combates foram sangrentos.

Segundo os ultimos despachos, os japonezes teriam occupado a estação ferroviaria local e preparavam-se para avançar sobre Tsing-Wang-Ton.

Os despachos apresentam contradicções flagrantes. Emquanto a versão chineza diz que as autoridades japonezes ordenaram a evacuação da cidade e só depois de recusa por parte das autoridades chinezas iniciaram o bombardeio, os japonezes sustentam que ha tres dias que tres soldados e um official do seu exercito foram mortos pelas forças chinezas e que estas ultimas haviam feito saltar a ponte ferroviaria situada ao norte de Chan-Hai-Kwan, ameaçando assim as communicações dos nipponicos com a sua vanguarda.

O commando japonez endereçou um "ultimatum" ao marechal Chang-Hsueh-Liang, reclamando a solução do incidente no prazo de 24 horas.

CONTINU'A A LUTA

TOKIO, 3 (U.P.) — O ministerio da Guerra forneceu um communicado informando que continúa a luta entre as tropas japonezas e chinezas na orla de Chan-Hai-Kwan, disputando as duas forças a posse dessa cidade.

COMPLETA-SE A OCCUPAÇÃO

CHANG-CHUNG 3 (U.P.) — As forças japonezas completaram a occupação de Chan-Hai-Kwan ás 20 horas após receberem uma proposta dos chinezes suggerindo a cessação da luta. Proseguem as negociações para a conclusão de um ajuste amistoso.

NEGOCIA-SE UM ARMISTICIO

CHANG-CHUNG, 3 (U.P.) — A luta cessou completamente em Hai-Kwan, continuando as negociações para a conclusão do armisticio.

Os japonezes apparentemente anteciparam o desfecho das operações empregando poderoso material bellico.

Os representantes do Japão insistem no prolongamento da zona neutra para o sul e a retirada das forças chinezas de uma zona da mesma extensão em Shanghai.

Acredita-se que os addidos militares dos Estados Unidos e da Inglaterra que observam as operações offerecerão seus bons officios.

Reuniu-se hontem, pela primeira vez no corrente anno, o Superior Tribunal Eleitoral

Importantes deliberações tomadas sobre o alistamento — A exclusão de eleitores alistados "ex-officio"

Sob a presidencia do ministro Hermenegildo de Barros, realizou-se hontem, pela primeira vez no corrente anno, uma reunião do Superior Tribunal Eleitoral, na qual foram tomadas importantes deliberações.

A sessão de hontem teve a presença de todos os membros effectivos daquella côrte eleitoral, srs. Eduardo Espinola, Carvalho Mourão, Affonso Penna Junior, Prudente de Moraes Filho e José Linhares. Ficou vaga a cadeira que era occupada pelo sr. Affonso Celso, juiz resignatario, ainda sem substituto.

Entre as medidas adoptadas destaca-se a que se refere á inscripção eleitoral dos funccionarios da Central do Brasil, cujo numero de qualificados ex-officio attinge a cerca de 16.000 e do qual foram excluidos, approximadamente, 1.500, por serem estrangeiros, analphabetos e menores.

Por emquanto, está publicada a lista nominal dos funccionarios da 1ª Divisão e o despacho do juiz Sussekind, com a discriminação de todos aquelles que foram excluidos.

Antes do dia 10, estará concluida a publicação.

A qualificação, de accordo com a jurisprudencia do Superior Tribunal foi feita pelo juiz da 4ª zona eleitoral, sob cuja jurisdicção se acha a séde da Central; entretanto, o funccionario qualificado "ex-officio" poderá escolher o domicilio que bem entender, segundo o disposto no art. 47, do Codigo.

Para evitar explorações que se vinham fazendo, com a publicação de livros não officiaes e vendidos a preços exagerados, o Tribunal Superior vem de tomar uma medida de grande utilidade.

Desse modo é que, ao annexo ao Boletim, será publicado quinzenalmente um supplemento com

Ministro Hermenegildo de Barros, presidente do Superior Tribunal Eleitoral

a legislação e jurisprudencia da nossa mais alta Côrte Judiciaria Eleitoral do Paiz.

Já foi publicada toda a legislação eleitoral (desde o Codigo ao ultimo decreto expedido em dezembro ultimo) e, de accordo com a recommendação do presidente ministro Hermenegildo de Barros a Imprensa Nacional não augmentará o preço da venda avulsa do Boletim comprehendendo nelle o supplemento, que tem 68 paginas.

Hoje, sahirão todos os Regimentos approvados até agora pelo Tribunal Superior de Justiça Eleitoral.

(Conclue na 4ª pag.)

DEMOCRACIA

A marcha dos trabalhos da Sub-Commissão de Reforma Constitucional tem posto em fóco, varias vezes, a palavra "democracia".

Em diversas occasiões, a Sub-Commissão apreciou o conteúdo ideologico desse grande vocabulo historico, decompondo-se num bem trabalhado leque de principios quanto ao conceito organico por elle emittido.

Não vamos apreciar, aqui, as idéas correntes a esse respeito, e que repercutem, em toda a sua diversidade, no seio das tertulias constitucionalistas do Itamaraty. Mesmo porque os modernos especialistas revelam a existencia de duas democracias, com finalidades absolutamente diversas: a democracia burgueza e a democracia proletaria.

Queremos, apenas, accentuar que as palavras e as phrases estão sujeitas, no Brasil, a interpretações curiosas.

O sr. Gilberto Amado, por exemplo, é constantemente citado como autor de uma phrase sobre a derrocada das concepções liberaes que elle não pronunciou no sentido em que é vulgarmente comprehendida.

UMA CRISE POLITICA NA IRLANDA

FOI DISSOLVIDO O PARLAMENTO

DUBLIN, 3 (A. B.) — O Parlamento Irlandez, conforme se annunciou, foi hontem dissolvido. Nos circulos officiaes diz-se que tal acto foi motivado pela attitude hostil que o Senado vinha adoptando, em relação ao chefe do governo, sr. De Valera.

Segundo commentarios nas rodas politicas, nas proximas eleições talvez o actual governo não possa contar senão com uma minoria de congressistas, em face da campanha que será desenvolvida contra a politica do sr. De Valera.

OS VERDADEIROS MOTIVOS DESSE ACTO DE DE VALERA

DUBLIN, 3 (A. B.) — O governo irlandez annunciou esta manhã a dissolução do Parlamento e a convocação das eleições para 24 do corrente.

O sr. De Valera com esta medida cogitou, evidentemente, de evitar um conflicto entre o governo e o partido trabalhista, que, embora contasse apenas com sete cadeiras, pesava regularmente na balança.

Tokio, 8 (U.P.)-Noticia-se officialmente que seguiram 3 navios de guerra japonezes de Porto Arthur e um de Sintao com destino a Chinwantao

Diario de Noticias

Director — O. R. DANTAS

Propriedade da S. A. DIARIO DE NOTICIAS — O. R. Dantas, pres.; Manoel Gomes Moreira, thes.; Aurelio Silva, secretario.

ASSIGNATURAS
Brasil e Portugal
Anno.... 50$000|Trimestre 15$000
Semestre 30$000|Mez ..... 5$000
Paizes signatarios da Convenção Postal Pan-Americana
Anno.... 80$000|Trimestre 40$000
Semestre 45$000|Mez..... 10$000
Paizes signatarios da Convenção Postal Universal
Anno.... 140$000|Trimestre 40$000
Semestre 75$000|Mez 15$000

Os pedidos de assignaturas devem vir acompanhados das respectivas importancias em vale postal, cheque ou valor declarado, endereçados á "S. A. DIARIO DE NOTICIAS" — Rua Buenos Aires 154 — Rio de Janeiro. — As assignaturas começam em qualquer dia.

A direcção não é responsavel pelas opiniões expendidas em artigos assignados.

Telephones: — Direcção: 4-4803; Redacção: 4-4804; Administração: 4.4802 (Rêde de ligações internas) Nictheroy — Tel.: 3-455
End. teleg.: Redacção: NOTICIOSO; Administração: MATUTINO.

Succursal em S. Paulo — Praça do Patriarcha, 5-2.º — Tel. 2-7079

RESPONSABILIDADE

A COMMISSÃO encarregada de organizar o ante-projecto da Constituição Nova tratou, na sua ultima reunião, de estabelecer a norma da responsabilidade do presidente da Republica e dos ministros de Estado. A esse respeito divergiram as opiniões, e, no final das contas, não se resolveu coisa alguma.

Trata-se, entretanto, de um capitulo dos mais importantes para a vida politica e administrativa do paiz, e talvez, por isso mesmo, as opiniões tivessem divergido a ponto de que houvesse até quem se lembrasse de alguma coisa mais ou menos parecida com o plebiscito allemão para que o chefe do Estado fosse afastado do seu posto.

O caso das responsabilidades dos governos na Republica sempre foi objecto dos nossos fortes ataques, por isso que esbarrava de encontro a um circulo manifestamente vicioso. O presidente da Republica mandava e desmandava. A' sombra delle, os ministros faziam a mesma coisa. O presidente era passivel de responsabilidade, e bem estabelecida segundo a Constituição de 1891. No final das contas, porém, nem o presidente era responsabilizado, nem os ministros ou secretarios de Estado chegavam a incommodar-se com o que tinham feito á sombra do chefe do governo.

E' preciso, portanto, agora, que se cogita de reformar a vida politica e administrativa do paiz, estabelecer a responsabilidade de todos, presidente e ministros, de fórma pratica que se não coadune a subterfugios. Presidentes da Republica responsaveis pelos seus actos, e ministros, ministros e não secretarios do presidente, tambem responsaveis pelo que fizerem perante a nação, eis a solução do caso, que não nos parece difficil.

Encaminhe-se por ahi a commissão, e terá feito alguma coisa...

O BRASIL PACIFICADOR

O GOVERNO brasileiro está desenvolvendo justos esforços para que não seja ferida a nossa neutralidade no conflicto deflagrado entre a Colombia e o Perú. Iremos, se os contendores deixassem de attender ás exigencias daquella neutralidade, até ao fechamento da navegação do rio Amazonas para colombianos e peruanos. Para isso, forças armadas do Exercito, da Marinha e da Aeronautica, já foram apostadas, como a demonstração positiva de que não recuaremos nos nossos propositos.

Não se póde pôr em duvida que o governo brasileiro delibera na conjunctura com um perfeito sentido de visão dos phenomenos politicos que se desenrolam neste ponto do continente americano. Tambem não poderá ser ponto de controversia que o Itamaraty ainda venha a desempenhar nesse conflicto uma actividade enquadrada nas melhores tradições da nossa diplomacia.

Certo o momento não é dos melhores para a actuação da nossa chancellaria, sabido, como é, que ella já tem voltados as suas vistas para o Chaco Boreal, onde outras duas nações fronteiriças, e por egual amigas do Brasil, se chocam em um prélio, terrivel, cujo desfecho não é facilmente possivel aos observadores. Todavia, tudo é de esperar da capacidade de trabalho e da acuidade de visão do sr. Afranio de Mello Franco.

Nenhuma nação em toda a America se reveste dos requisitos moraes do Brasil para intervir nesses conflictos profundamente desnecessarios em que, de quando em vez se extremam as relações dos nossos irmãos continentaes. Avessos á guerra e só dispostos a recorrer a ella quando falharem todos os recursos amistosos as nossas questões de fronteiras, sem excepção têm sido resolvidas por arbitramento.

E nesse particular da arbitragem cremos que já batemos o "record".

E' o exemplo com que podemos [illegible] aos nossos irmãos desavindos em virtude de questões terri- [illegible]

presentam bem pouco na immensa floresta que ainda é, até certo ponto, quasi toda a America do Sul. De sorte que, uma vez encaminhada acção do Brasil para a accommodação do Perú e da Colombia, bem poderia dar-se que os esforços da nossa chancellaria não resultassem infrutiferos. Não seria a primeira vez em que nos recommendassemos á diplomacia de toda a America por effeito de uma acção eminentemente pacificadora.

LIMITES INTER-ESTADUAES

DE vez em quando reponta esse assumpto desagradavel: limites inter-estaduaes. E um Estado que procura contender com outro por causa de uma pequena faixa de terra. Os jurisperitos entram em scena, cavalgando tomos e tomos de documentos historicos. O resultado inevitavel é a confusão e a irritação.

A verdade é que não ha questão mais irritante, mais mesquinha e mais desagradavel que essa: limites inter-estaduaes. Para felicidade nossa, muito poucas são as disputas ainda em movimento a respeito desses limites. Mas não podemos deixar de reconhecer que a dictadura prestaria um grande serviço ao paiz se puzesse uma pedra em cima desse assumpto.

Não haverá maior pilheria do que saber — digamos assim, embora reconheçamos que essa questão já foi resolvida por obra dos interventores dos Estados interessados —, por exemplo que o Amazonas e o Pará contenderam durante largo tempo por causa de uma faixa de terra?

Cumpre, pois, que os brasileiros que amam a sua terra concentem esforços no sentido de conseguir-se pôr um ponto final a esse assumpto ridiculo e irritante: limites inter-estaduaes.

MATERNIDADE DE NATAL

HA annos, quando, no governo Epitacio Pessoa, se deu tão largo impulso ás Obras contra as Seccas, se constituiu, no Rio Grande do Norte, uma Cooperativa de funccionarios dessa Repartição. Paralyzando-se as obras, dispensado o pessoal quasi em massa, foi dissolvida a Cooperativa, que legou o seu patrimonio — uma pharmacia em uma cidade do interior, e quasi cem contos de réis de creditos contra a Inspectoria Federal de Obras contra as Seccas — á Associação que se fundara em Natal, para promover a construcção de uma Maternidade.

A Associação, lutando com difficuldades de toda a ordem, conseguiu, ao fim de tantos annos, reunir algumas centenas de contos com que deu inicio aos trabalhos da construcção do majestoso predio, que se ergue em um lindo recanto da capital potyguar. Mas os 96 contos que lhe deve a Inspectoria de Seccas ainda estão para ser pagos.

Apesar de todos os esforços, de repetidas tentativas, nunca foi possivel á benemerita instituição receber o que pertence á Maternidade e de que tanto carece. Esse dinheiro não pertence ao Governo Federal.

E' da Maternidade, dondo que lhe foi por quem lhe podia dar o destino mais conveniente. Pedimos ao ministro da Viação que mande proceder a uma pesquisa a respeito, a ver se agora é possivel vencer os entraves, systematicamente postos pela burocracia ao recebimento daquella somma, que está fazendo falta as mães pobres de Natal.

NOSSOS VINHOS

A região do municipio mineiro de Caldas, é sabidamente propicia á viticultura, e o respectivo prefeito municipal parece decidido a impulsionar a exploração dessa riqueza.

Assim é que convidou o notavel enologista dr. Celeste Gobbato, que tem prestado serviços culminantes á industria vinicola riograndense, a ir a Caldas estudar scientificamente o problema vinhaterico. O dr. Gobbato attendeu, tendo já entregue ao prefeito de Caldas substancioso relatorio.

Minas poderá ser um dos maiores factores da expansão e aperfeiçoamento da viti-vinicultura nacional. Bastar-lhe-á seguir o exemplo do Rio Grande do Sul, onde a industria do vinho, baseada em ampla e cuidada lavoura da videira, toma de anno para anno um incremento admiravel.

Bastará saber-se que, tendo exportado em 5 mezes de 1931 o total de 50.190 barris de vinho, no mesmo periodo de 1932 a exportação subiu a 94.811 barris.

Quanto ao vinho engarrafado de janeiro a setembro de 1931, exportaram-se 39.535 caixas, emquanto que no mesmo periodo de 1932 o numero de caixas exportadas foi de 71.567.

MARINHA MERCANTE

EMQUANTO o nosso systema ferroviario e rodoviario tiverem as grandes deficiencias que têm, a communicação com os pontos mais distantes do paiz haverá de fazer-se por meio da navegação costeira. Em um seculo, os Estados Unidos conseguiram lançar um magnifico systema de estradas de ferro — o maior do mundo aliás — ligando a costa do Atlantico com a costa do Pacifico. Povo muito mais moço e mais pobre, o Brasil ainda não conseguiu realizar a ligação ferroviaria Rio-Belém. Ha pedaços de estradas de ferro espalhados pelo territorio nacional, sem coordenação de um plano geral.

Por isso, durante uns trinta ou quarenta annos de par com a aviação teremos de cuidar do desenvolvimento da marinha mercante. Por ora, os centros urba-

nos mais ricos do paiz ainda se encontram no littoral ou bem perto do littoral. Por isso ha necessidade de um plano de desenvolvimento racional da navegação de cabotagem, imprimindo-lhe novo surto, no proposito de corresponder á sua funcção vital, de distribuir as riquezas produzidas pelas differentes zonas do paiz.

ECONOMIA MUNDIAL

O GOVERNO do Mexico empenha-se em minuciosos estudos acerca da situação do sal nacional, cujos preços ultimamente baixaram muito, afim de regular a exploração e distribuição do producto. Ainda o governo do mesmo paiz trata de amparar por intermedio do Banco do Mexico, a industria do assucar nacional.

— A Argentina, que recentemente propoz á Polonia a troca de productos, vendeu a esse paiz em 1931 mercadorias no valor de 26.005 milhões de zlotys, e comprou mercadorias polacas no valor de 5.005 milhões de zlotys.

— A producção do ouro, em 1931, no Canadá, cresceu sensivelmente, tendo attingido o total de 3.050.168 onças no valor de mais de 63 milhões de dollares canadenses. A extracção da prata rendeu 18.383.833 onças. Quanto aos outros metaes, a producção assim se discrimina: cobre, 240.376.000 libras inglezas; nickel, 20.210.871 libras inglezas; chumbo, 26.344.000 libras; zinco, 181.847.500 libras.

— Entre junho de 1931 e junho de 1932, a tonelagem da marinha mercante italiana augmentou de 55.000 toneladas; a da marinha mercante da Noruega de 101.000 toneladas; a da Grecia, 72.000 toneladas; a da Hespanha, 55.000; a da Suecia, 11.000.

ECONOMIA NACIONAL

A Sociedade Mineira de Agricultura está cogitando da elaboração de um codigo de policia sanitaria vegetal e de um codigo de caça e pesca.

— Em 30 de novembro findo, era de 11.575.026 saccas a existencia de café despachado com destino a Santos, sendo que 9.144.852 saccas se achavam nos reguladores paulistas e 2.460.164 saccas nos reguladores mineiros, estações e vagões. No total acima não se incluem os cafés já comprados e pagos pelo Conselho Nacional, comprehendendo 10.131.204 saccas.

— Dentro em breve conforme noticias de Belém, o Pará estará exportando o pirarucú em condições analogas ás em que se faz a exportação do bacalháo.

— Está marcado o proximo mez de março para a inauguração da exposição de pecuaria da Bahia.

— O governo do Rio Grande do Sul resolveu installar tres "packing-houses", uma em São Sebastião do Cahy, outra em São João do Montenegro e outra em Taquary. Cada installação deverá preparar 500 caixas de laranjas por dia. Até maio entrante, todas as installações estarão funccionando.

— Fundou-se no Recife uma cooperativa de consumo dos empregados das docas.

— A Associação Bahiana de Agronomia vae promover a realização de um congresso agronomico do Nordeste.

INSTITUTO DE PADRÕES

NO extincto Congresso Nacional, discutiu-se durante muito tempo a necessidade da fundação de um Instituto de Padrões, afeiçoado ao que de notavel existe nos Estados Unidos, o "Bureau of Standards". Se não nos enganamos, essa idéa ganhou corpo e se transformou num projecto de lei, — um desses tristes projectos que ficam nas gavetas e nas estantes e que sómente muitos annos depois são trazidos á luz por um archeologo...

No emtanto, ha necessidade de crear-se entre nós um Instituto de Padrões, obra pratica, de caracter pratico e para finalidades praticas, como se dá nos Estados Unidos. Crear um Instituto de Padrões para publicar monographias eruditas e complicadas positivamente não é negocio.

O Instituto de Padrões tem uma alta finalidade, porque, como o seu nome indica, busca o proposito de estabelecer uma padronização completa de pesos, medidas, envolucros e feitios de todos os artigos que são postos no mercado.

O Instituto de Padrões precisava de ser creado entre nós, mas com todo o cuidado, e nunca se afastando do seu caracter pragmatico e pratico.

O governo francez inclinado a reforçar o systema de quotas

PARIS, 3 (United Press) — A intenção do governo francez de reforçar o systema de quotas é confirmada mediante a publicação de mais de vinte quotas relativas ao primeiro trimestre de 1933, affectando toda sorte de productos brutos e manufacturados. A maior parte das quotas é bastante inferior ás que vigoravam no ultimo trimestre de 1932.

O governo publicou simultaneamente o texto da convenção franco-italiana reduzindo a taxa de importação sobre os productos italianos. A convenção em questão é identica ao accordo semelhante entre a França e a Belgica, recentemente assignado.

O momento internacional

Cumprimento de um tratado brasileo-colombiano

Com esse titulo, publicou "La Prensa", de Buenos Aires, um editorial, em que, com a autoridade que possue e o tom imparcial tão caracteristico das suas attitudes, mostra que a acção do governo brasileiro, consentindo que o transporte colombiano "Cordóba" suba o Amazonas para ir a Leticia, não é mais do que o cumprimento leal do tratado de 15 de novembro de 1928, não modificando em nada a norma de neutralidade que o Brasil se traçou em face do conflicto lastimavel entre o Perú e a Colombia.

Esse ponto de vista, unico possivel, aliás, e do qual só a paixão pode permittir que alguem se afaste, tem sido invariavelmente defendido nesta columna e, por isso mesmo, nos compraz referir a opinião insuspeita do grande orgão portenho, que citou tambem a declaração do chanceller Mello Franco, á U. P. — "o Brasil cumprirá os convennios em vigôr, firmados com os paizes com os quaes tem rios fronteiriços". Realmente assim o é. No artigo de "La Prensa" ha apenas um engano. O nosso tratado com a Colombia não é de 1851, pois dessa data é o firmado com o Perú, assegurando, aliás, o mesmo principio de liberdade de navegação dos rios ribeirinhos e dos rios communs das respectivas jurisdicções.

Com a Colombia, firmamos um tratado de limites em 24 de abril de 1907, que não estabeleceu a linha Apaporis-Tabatinga, para a fronteira dos dois paizes, pois isso dependia do estabelecimento dos seus limites com o Perú. Quando, em 24 de março de 1922, a Colombia e o Perú assignaram o tratado de limites, pelo qual Leticia foi cedida por este áquelle paiz, o Brasil fez algumas observações amistosas. Por interferencia do Secretario de Estado americano, sr. Charles Evans Hughes, reuniram-se os representantes daquelles dois paizes, juntamente com o nosso e esse estadista, em 4 de março de 1925, e ficou estabelecido, entre a Colombia e o Brasil, concluirem um tratado de limites reconhecendo a linha Apaporis-Tabatinga, como o limite, e a garantia da livre e perpetua navegação fluvial reciproca entre os dois paizes. O representante do Perú, presente, assignou a chamada "Acta de Washington".

Cumprindo essas obrigações, ratificado que foi o tratado de limites colombiano-peruano e trocadas as ratificações em Bogotá, a 19 de março de 1928, nesse mesmo anno, a 15 de novembro, era firmado no Itamaraty, o tratado com a Colombia, estabelecendo aquella linha limitrophe e reconhecendo a perpetuidade, a favor daquelle paiz, da liberdade de navegação no Amazonas, Japurá ou Caquetá, Içá ou Putumayo e todos os seus affluentes e confluentes. Esse tratado, no seu artigo VI, permitte aos navios e transportes de guerra o direito de navegar livremente nas aguas dos rios communs sob as respectivas jurisdicções, notificado previamente o estado, por cujos rios devam passar os transportes ou navios de guerra e a natureza delles. Esse tratado foi ratificado e trocadas as ratificações em Bogotá a 9 de janeiro de 1930.

Essa é a situação e justificam-se, assim, as conclusões de "La Prensa", que vale transcrever: "Assentada nesses principios, facil é comprehender que a resolução do governo do Brasil, de dar passagem franca pela arteria do Amazonas ao navio colombiano, em nada pode alterar as boas relações desse paiz com seus lindeiros, já que não se trata senão do fiel cumprimento de um antigo tratado, fortalecido por convenção posterior e com annuencia das nações directamente interessadas".

Actos do Governo Provisorio

Nomeações e exonerações na Pasta da Justiça — Revogação, na Pasta da Fazenda, do decreto n. 21.576

Na pasta da Justiça:

Designando o dr. Francisco Monteiro Salles para membro effectivo do Superior Tribunal Eleitoral.

Concedendo reforma no posto de coronel, ao tenente-coronel da Policia Militar, Antonio Barbosa da Paixão.

Concedendo aposentadoria ao dr. José Placido Barbosa, inspector de prophylaxia da tuberculose do Departamento Nacional de Saude Publica; a Eduardo Affonso Henriques, identificador do Gabinete de Identificação e Estatistica Criminal; a Antonio Francisco Pereira, guarda civil de 1ª classe.

Exonerando, por abandono do emprego, José Alberto Petier Junior, de conferente da revisão da Imprensa Nacional; a pedido, José Maria do Nascimento, de 2º supplente de substituto do juiz federal no municipio de Araguary, na secção de Minas Geraes, e Maria Izabel Luiza Alves, de escrevente juramentado extra-numeraria do escrivão do juizo da setima pretoria criminal;

Exonerando Emygdio de Barros Corrêa, de commissario em commissão da Policia Civil do Districto Federal e Vicente Lobo Simões, de escrevente juramentado do escrivão da quarta vara civel desta capital.

Nomeando Ruy Ottoni de Mendonça para escrevente juramentado extra-numerario do escrivão da setima pretoria criminal desta capital; e supplentes do substituto do juiz federal: 1º 2º e 3º em Paranaguá, na secção do Piauhy, respectivamente, Oscar Lustosa Nogueira, Luiz Pedro Loureiro e Raymundo Aragão: 1º no municipio de Santa Maria da Bocca do Monte, na secção do Rio Grande do Sul, e bacharel José Luiz Natalicio; e 3º em Gilbués, no Piauhy, Claudio Netto.

Designando o amanuense da Casa de Detenção Nair Coelho Victoria, interinamente, para as funcções de 2º official da mesma repartição durante o impedimento do effectivo João Manoel da Costa.

Privando dos direitos politicos Antonio Marinho Barbosa, seminarista do Seminario Archiepiscopal da Bahia, por ter allegado motivos de crença religiosa para eximir-se do serviço militar.

Concedendo naturalização: a Heriberto Josaphat Muller e Rodolpho Geraldo Schopers, naturaes da Allemanha; a Luiz Jorge Eugenio Lavouve, tambem natural da Allemanha; Ricardo Wagner natural da Austria; a Seraphim Paz Laza e Paulino Alves Fernandes, naturaes da Hespanha; a Thomaz Hosth Dalton, natural da Inglaterra; a Daniel Bechner, natural da Palestina; a Carlos Lachi, natural do Perú; a Miguel Antonio Lopes Torres, Joaquim Antonio Carreiro, Manoel Domingues, Manoel Augusto Lourenço Pitanga, naturaes de Portugal; a Boris Sliber, natural da Rumania; e a Alexandre Mosjoukine, natural da Russia.

Concedendo reforma ao soldado da Policia Militar, Turibio de Castro.

Concedendo seis mezes de licença para tratamento de saude a Maria Stella, encadernadora mensalista da Imprensa Nacional.

Na pasta da Educação:

Applicando o credito de 9:754$300 da sub-consignação n. 3 — 4 professores cathedraticos em disponibilidade — da verba 2ª do art. 7º do decreto n. 21.059, de 18 de fevereiro de 1923, destinado ás despesas da Faculdade de Direito de São Paulo, no pagamento de vencimentos ao dr. Ernesto Moura como professor cathedratico, em exercicio effectivo, no periodo em que cessou a sua disponibilidade, de 1 de janeiro a 3 de julho do corrente anno, vespera da data em que foi aposentado.

Permittindo que Julio da Costa Ribeiro Filho, 3º official da Secretaria do Estado, e Salo Brand, dactylographo da Secretaria da Camara dos Deputados, permutem entre si os seus cargos.

Exonerando das funcções de academico vaccinador, por terem terminado o curso medico, Affonso de Freitas Lustosa, Carlos Nery da Costa, Renato Campos Martins, João Baptista Mury, Fernando Gusmão Lobo e Ulysses Coelho Marques.

Nomeando o dr. Hildebrando Fabrino Braga para professor privativo de patho-

(Conclue na 1ª pag.)

CONSELHO DE TARIFAS

A Camara de Commercio Importador de S. Paulo, á qual se deve a iniciativa do movimento que veiu reabrir a palpitante questão das tarifas aduaneiras, acaba de suggerir aos poderes publicos a necessidade da creação do Conselho Nacional das Tarifas. Não se pense, porém, que a idéa só agora surge.

Quando se reuniu, em 1931, o Congresso das Associações Commerciaes do Brasil, ella foi ali alvitrada como uma providencia imprescindivel não só ao commercio, mas ao bom acautelamento dos proprios interesses do fisco. Todavia, posto que se falando na reforma das tarifas, não vingou uma suggestão que nos parece sobremodo acertada.

A Camara de Commercio Importador de S. Paulo suggere que o Conselho Nacional das Tarifas seja o orgão organizador da nova tarifa aduaneira. Não ha idéa de aceitação mais razoavel.

Infelizmente, porém, não se lhe prestou o devido cuidado. Pensamos que, ao invés de se cuidar de alterar o nosso systema de pautas aduaneiras, conforme se vae tardigradamente fazendo, o primeiro passo a dar-se consistiria na creação do Conselho de Tarifas.

Composto de delegados de todas as classes, inclusive das massas trabalhadoras, elle teria o merito excepcional, inexcedivel de poder organizar um regimen tarifario sem partido preconcebido e sem reflectir interesses de grupo, porque as suas resoluções soffreriam a critica dos representantes de todas as classes interessadas e exprimiriam uma evidente média desses mesmos interesses. Cousa tão simples e tão clara não tem sido, comtudo, devidamente aceita nem apreciada.

O nosso systema tarifario, já sem falar no seu feitio ultraproteccionista, apresenta defeitos visceraes. As classificações se fazem da maneira a mais desencontrada que se póde imaginar. Por sua vez, as tarifas ficam sujeitas a alterações parcelladas que as tornam uma verdadeira colcha de retalhos.

Está-se vendo que a solução para essas anomalias consiste na concentração, num só orgão, de tudo quanto diga respeito ás pautas alfandegarias. O que hoje se verifica nada mais traduz do que o arbitrio do fisco.

E' como a Camara de Commercio Importador diz textualmente: "Desde que, porém, contribuintes e funccionarios estivessem seguros de uma decisão séria em gráo de recurso, como poderá ser a do Conselho Nacional de Tarifas, evidentemente as classificações se fariam mais com o espirito de bem servir ao interesse publico do que o de usufruir proventos eventuaes. Transforma-se o nosso systema fiscal aduaneiro numa especie de colcha de retalhos indecifraveis para os não iniciados no seu confusionismo perigoso, entregue como está á decisão de duvidas ao criterio fiscal unilateral".

Trata-se de uma verdade só desconhecida pelos que fecham os olhos para que a não enxerguem. Não se pense que o unico prejudicado em consequencia de semelhante estado de cousas seja o commercio. Os interesses nacionaes tambem o são. Referimo-nos ás sonegações de impostos, que formam o patrimonio da União, sonegações que multas vezes têm a sua origem na falta de um orgão, como o Conselho Nacional de Tarifas, que inspire confiança, pelas suas decisões, as classes conservadoras do paiz.

A efficiencia com que esse apparelho, uma vez creado, se desempenhe da sua alta finalidade, apenas depende do criterio do governo na escolha dos nomes que o devam constituir. Um Conselho de Tarifas, formado de representantes da industria, do commercio, da lavoura, das classes trabalhadoras e do fisco, terá que ser forçosamente um orgão de justiça e de equidade de fiscaes em materia de applicação e de execução das pautas aduaneiras.

«A Illusão Russa»

RUBENS DO AMARAL

(Da U. J. B. para o DIARIO DE NOTICIAS)

Os que, independente de sympathias ou hostilidades doutrinarias, desejam conhecer a verdade do que se passa na Russia, lutam com uma difficuldade invencivel, a menos que possam ir até lá, pessoalmente; os jornalistas, escriptores, sociologos, quantos visitaram a terra dos soviets, de lá regressaram apaixonados, revelando a sua parcialidade nas reportagens e nos livros. Ou se lêem panegyricos que parecem encommendados, ou aggressões systematicas cuja sinceridade resalta da sua propria intolerancia. O depoimento objectivo e sereno, que informasse com exactidão, raramente apparece. E, quando apparece, ainda se diz que foi arrancado, por meio de ardis, á ingenuidade do visitante, que só viu o que lhe quizeram mostrar. Onde estará a verdade, pois?

O sr. Baptista Pereira, que já nos deu uma série de livros bem pensados e bem escriptos acaba de lançar, por intermedio da Companhia Editora Nacional, de S. Paulo, "A Illusão Russa". Como o seu titulo indica, a obra do sr. Baptista Pereira é de combate franco e energico ao bolchevismo e ás suas realizações, que ao autor parecem chimericas. Seu juizo baseia-se em factos, que os adversarios do communismo julgam provados e que os seus correligionarios nem sempre contestam, limitando-se a explical-os de accordo com as suas idéas e com as suas conveniencias. Nesse sentido, o sr. Baptista Pereira formulou um verdadeiro e severissimo libello, que decidiria da opinião brasileira sobre o regime sovietico, se a revolução russa não houvesse invertido muitos valores, de modo que o que é um crime para a velha burguezia póde ser uma virtude para os sequazes da Terceira Internacional, em todo o mundo...

Assim, os factos e a sua interpretação têm pouca importancia como elementos de convicção, sobretudo se se destinam a abalar os penderes avançados de uns tantos elementos mais proximos de Moscou. O que mais vale, n'"A Illusão Russa", são as idéas pessoaes do autor, que estuda o communismo em suas fontes e em suas doutrinas, assim como o ambiente geographico e historico em que assistimos á acção de Lenine e seus discipulos. A esse respeito, imaginou o sr. Baptista Pereira um dialogo entre Lenine e Pedro, o Grande, que vale, por si só, todo o livro. Ahi se patenteiam as concordancias e as differenças que ha entre os dois maiores homens da historia moscovita, na sua concepção da Russia, do seu povo e dos seus destinos. Nesse capitulo, o pensamento do autor, livre das peias da realidade, esquecendo os "fait-divers" da revolução — ás vezes tão formidaveis e tão tragicos — eleva-se ás grandes alturas de um estudo em que a theoria communista nos surge sob as deformações do temperamento moscovita, das suas condições politico-sociaes e das influencias do meio e da raça.

A quem queira formar opinião sobre o phenomeno bolchevista, "A Illusão Russa" passa a ser um livro indispensavel. Em original portuguez, ainda não se publicou obra mais completa e mais profunda, no genero. E, á parte o espirito que a anima, da primeira á ultima pagina, com o calor das grandes convicções, ha ainda a recommendal-o, ao favor de um largo publico, a forma castiça e nervosa em que o sr. Baptista Pereira, soffrendo a interferencia solar de Ruy Barbosa, entretanto conservou a sua personalidade, com virtudes de concisão e limpidez que se casam com as da elegancia e nobreza.

Depois, — o que será para muita gente uma surpresa — através das paginas austeras e reflectidas do estudo, valendo-se da feição de romance que lhe deu, o autor maneja com finura o florete subtil da satira... Ahi, não é a Russia, é o Brasil que apparece, em lances de caustico humorismo que o véo da fantasia talvez disfarce, talvez aguce. Lel-os é uma delicia espiritual, a que as proprias victimas dos golpes se entregarão, se forem intelligentes e superiores. Li-os com regalo e, se o ensaio sobre o bolchevismo não me tivesse pago com juros do trabalho, daria o tempo por bem empregado só pelo prazer de observar com que arte o sr. Baptista Pereira crava as pontas da sua ironia nas sombras dos seus manipanços.

NO CATTETE

O chefe do Governo Provisorio recebeu os seguintes telegrammas:

"Victoria, 3 — Tenho satisfação de communicar a v. ex. que, de accordo com o artigo 13, n. 111, do Codigo de Interventores, assignei decreto reduzindo o imposto de exportação sobre o café e isentando do mesmo imposto outros productos da lavoura, taes como o cacáo, cereaes, sementes oleoginosas, generos de pequena lavoura, etc. A reducção do imposto sobre o café de 12 por cento para 11 por cento, corresponde a uma differença em sacco de setecentos e vinte réis para os cafés até o typo 6,7, exclusive. Para os outros typos, ha uma bonificação que varia de um por cento até dois por cento sobre a taxa reduzida.

Para o café considerado ou denominado fino, a cobrança será feita á taxa de oito por cento, ad-valorem, o que representa uma diminuição de 2$900 em sacca.

Remetterei á secretaria da presidencia, em officio, cópia do decreto acima citado. Attenciosas saudações. — João Bley, interventor."

"Rio, 31 — Tenho a grande satisfação de felicitar v. ex., applaudindo incondicionalmente, os termos patrioticos dirigidos por v. ex. aos interventores estaduaes, pleiteando maiores cuidados e attenções para com os nossos pequeninos patricios de hoje, futuros homens da nação brasileira. Attenciosas saudações. — Raul d'Almeida Magalhães, director da Saude Publica."

— O chefe do Governo Provisorio recebeu do sr. Hugo Napoleão, procedente de Therezina, telegramma communicando a formação do Partido Nacional Socialista do Piauhy, destinado a congregar todas as correntes revolucionarias do Estado, afim de integrar-se futuramente ao grande Partido Nacional, que se organizar com o objectivo de apoiar a obra da revolução de 1930, tendo sido installada a commissão central composta dos drs. Raymundo Arêa Leão, Claudio Pacheco, Freire Andrade, capitão Gayoso Almendra, presidida pelo capitão Martins Almeida.

— No palacio do Cattete despacharam com o chefe do Governo Provisorio, os srs. ministros das Relações Exteriores e da Agricultura.

— Conferenciou o chefe de policia.

— Em audiencias foram recebidos: senhoras Vital Brasil, Guimarães Natal e outras, secretario de legação Gastão do Rio Branco; uma commissão da União Geral dos Funccionarios Civis; e uma commissão do Centro de Operarios e Empregados da Light.

— Conferenciaram com o presidente o ministro do Trabalho e o capitão Dulcidio Cardoso.

FALLECEU O COLLABORADOR DE MARCONI

Victimado por uma bronchite, desapparece um dos mais notaveis engenheiros inglezes

SOUTHAMPTON, 3 (U. P.) — Victimado por uma bronchite, falleceu o sr. G. S. Kemp, notavel engenheiro britannico. O extincto, que contava 76 annos, foi o primeiro auxiliar de Guilherme Marconi, quando o inventor da telegraphia sem fios veiu á Inglaterra em 1896, prestando-lhe valiosos serviços na época inicial do radio.

A censura em Havana

HAVANA, 3 (U. P.) — A censura dos jornaes desta capital que actualmente é exercida por funccionarios do ministerio do interior será confiada a partir de hoje ás autoridades militares.

PORTUGAL

SERÁ INAUGURADA NA CIDADE DO PORTO UMA EXPOSIÇÃO COLONIAL

LISBOA, 3 (U. P.) — Foi annunciado hoje, officialmente, que na proxima primavera será inaugurada na vizinha cidade do Porto a grande exposição colonial portugueza.

DEIXOU O SERVIÇO ACTIVO DA MARINHA PORTUGUEZA A CANHONEIRA "BENGO"

LISBOA, 3 (U. P.) — Deixou o serviço activo da Marinha de guerra portugueza a canhoneira "Bengo", que passou ao estado de completo desarmamento, por determinação do Ministerio da Marinha.

DEPOIS DE LONGA PENDENCIA JUDICIARIA TEM QUE PAGAR 6.500 CONTOS DE IMPOSTOS

LISBOA, 3 (U. P.) — A Sociedade Nacional dos Phosphoros depois da longa pendencia judiciaria com o Estado, perdeu finalmente a questão e terá que pagar a elevada somma de 6.500 contos correspondente aos impostos [illegible] rados.

MOSCOU, 3 (A. B.) — O COMMERCIO EXTERIOR DA RUSSIA, DURANTE OS ONZE PRIMEIROS MEZES DO ANNO PASSADO, APRESENTA UMA DIMINUIÇÃO DE 1.700.000.000 DE RUBLOS, COMPARADO COM 1.100.000.000, EM 1930. ESSA DIMINUIÇÃO SE VERIFICOU NÃO SÓ NO MOVIMENTO GERAL DAS EXPORTAÇÕES COMO TAMBEM NO DAS IMPORTAÇÕES.

Para Todos

— Curiosa novidade...
— O Congresso dos Carecas.
— Gafanhotos e espada.
— Como nasceu a "Marcha Funebre".
— No fim.

... informa o jornal *"Neue Freie Presse", de Vienna d'Austria, a firma Steyr, fabricante de armas de caça e armamento de pequeno calibre, chamou ao serviço, para 7 deste mez, dois mil operarios desempregados, afim de poder satisfazer a uma encommenda recebida do Brasil. Eis ahi uma perfeita novidade... Armas de caça e armas de pequeno calibre, provavelmente de guerra, para nós, neste momento... Será crivel?*

... *congresso em Greenwich, no Connecticut, Estados Unidos da America: o congresso do Club dos Calvos. Tem já vinte e tres annos este club original e foi fundado pelo sr. John Rudemeyer, cuja cabeça é uma bola de bilhar. O presidente do club dirigiu aos consocios vibrante proclamação, ao convocar o congresso, cujo objectivo é reforçar a solidariedade entre os carecas. Só os calvos completos podem fazer parte do club. Os carecas com restos de cabellos são recebidos...*

A ..., *o proprio caso de gaúcha, foi invadida pelos gafanhotos. A invasão foi tamanha, que se fez mister o auxilio da tropa de linha para a repulsa á praga. E' a primeira vez que Marte se põe ao serviço da paz dos cidadãos e da fortuna dos lavradores, ameaçadas pelo pulverulento flagello de cujas incursões devastadoras já se fala na Biblia. O certo é, porém, que Alegrete foi bravamente defendida. Os gafanhotos não resistiram á espada.*

A *"MARCHA FUNEBRE", de Chopin, é, todos o sabem, uma perfeita maravilha. O que, porém, em geral se ignora é a origem da sublime inspiração do artista. Pois saibam os leitores que a "Marcha Funebre" foi improvisada ao fim de um espectaculo de fantoches na casa de um celebre pintor. A representação terminava com a morte e o enterro de um dos bonecos. Chopin sentou-se ao piano, apparentemente gracejando, e improvisou aquella pagina admiravel uma das mais commovedoras de toda a sua grande obra.*

DEVE-SE ... *em breve nos cinemas do Rio um film sobre nudismo integral. Nudismo integral! Tanto bastou para começar por ahi uma certa agitação: a dos virtuosos, que condemnam o nú como affrontosa licença, e a dos gulosos de taes exhibições em carne, osso, pelle e... tanga. Esperemos, porém, pela decepção... dos gulosos. Geralmente, os nudistas (que não são sómente mulheres) representam monumentos de plastica execravel.*

DE ACCORDO *com as indicações recolhidas pela Camara de Commercio Americana de Paris, acham-se depositados em França, para embarcar logo que a lei secca seja revogada, as seguintes quantidades de vinho: Bordeaux, 23.200.000 garrafas; Sauterne, 4.320.000; Bourgogne, ... 1.890.000; Chablis, 972.000; Rheno, 140.000; Riesling, ... 10.800.000; Porto, 17.091.000; Sherry, 15.200.000; Madeira, 118.000; Moscatel, 5.450.000; Malaga, 37.800; Hock, ... 1.215.800; Tokay, 1.890.000; Angelica, 6.858.000; Zinfandel, 5.124.000; Catawba, ... 3.429.000; Concord, 600.000; Barbera, 334.000; Delaware, 378.000; Chasselas, 351.000; Cabernet, 270.000; outros vinhos, 7.831.400; total, 108 milhões de garrafas.*

Cento e oito milhões de garrafas! Que formidavel carraspana!

SO' OS EGOISTAS *amam verdadeiramente as mulheres. — ANATOLE FRANCE.*

— E' a sombra que vem ao teu encontro? Inutil fugir-lhe: é a morte. — RUDYARD KIPLING.

— Garçon! Encontrei um fio de barba neste peixe!
— Não é fio de barba, mas é do peixe.
— Não comprehendo.
— Deve ser barbatana...

Raul Roulien Chega ::: Hoje ao Rio :::

O programma das homenagens ao victorioso artista brasileiro que regressa de Hollywood

Chega ao Rio, hoje, á tarde, em avião da Panair, o artista brasileiro Raul Roulien, que ha dois annos se achava nos Estados Unidos, trabalhando, ao lado de "astros" ... mundial, na cinematographia americana. Raul Roulien, que vem gozar na sua cidade natal as ferias que lhe concedeu a empresa a que está ligado, terá festiva recepção, promovida pelos estudantes, sportsmen, artistas theatraes e admiradores do brilhante artista.

Roulien

O programma da recepção de Raul Roulien está organizado da seguinte maneira. — O avião da Panair chegará á ilha dos Ferreiros ás 15.15. Dahi Roulien virá para a praça Mauá numa lancha comboiada por flotilhas dos clubs de regatas e rebocadores. O desembarque na praça Mauá será ás 16 horas, estando presentes os representantes das autoridades, o batalhão salesiano, policia especial, banda do Corpo de Fuzileiros, representantes de associações, etc. Falarão os srs. Ariovisto Rego e Paulo Magalhães. Organizar-se-á o cortejo nesta ordem:

1 — Cyclistas da Policia Especial. 2 — Banda de clarins. 3 — Carro com os membros da commissão. 4 — Carros com as classes theatraes. 5 — Carro — Casa dos Artistas. 6 — Pelotão de Cyclistas do Collegio Salesiano. 7 — Carros com as autoridades. Fox Film. 8 — Carro de Roulien. 9 — Carro da familia Roulien. 10 — Batalhão do Collegio Salesiano. 11 — Carro com a bandeira da barca Setuna. 12 — Carros com as classes academicas. 13 — Banda do Regimento Naval. 14 — Carros com as delegações sportivas. 15 — Carros com as associações de classes. 16 — Banda da cavallaria. 17 — Carros particulares.

Tambem falará o sr. Paschoal Carlos Magno.

A manifestação no mar será dirigida pelo sr. Affonso Segreto, e o cortejo pelos srs. Emmanuel Amaral, Paschoal Segreto e capitão Ferraz Silveira.

Após o desembarque na praça Mauá, o cortejo se dirigirá directamente ao escriptorio da Fox Film, á rua de Santa Luzia, onde será offerecido um "cock-tail" a Roulien e aos jornalistas.

Durante a sua estada nesta capital serão tributadas a Raul Roulien significativas homenagens pela sociedade carioca.

O chefe do governo provisorio, o interventor municipal e o chefe de policia far-se-ão representar no desembarque de Raul Roulien.

Em convalescença o superintendente do Instituto Mineiro do Café

O sr. Sadoc Ferreira de Souza, superintendente do Instituto Mineiro do Café, que adoecera repentinamente, acha-se em franca convalescença na sua residencia particular, á rua Therezinha n. 4, onde tem sido grandemente visitado pelos seus amigos.

Relevação e reducção de multas, sob condição, na Prefeitura de Nictheroy

O dr. Gustavo Lyra da Silva, prefeito de Nictheroy, por deliberação de hontem, resolveu relevar as multas impostas e ainda não pagas por falta de execução de muros e passeios, para todos aquelles que cumprirem as exigencias respectivas, requerendo a relevação e dando inicio aos serviços até 31 de janeiro corrente.

Os infractores deverão satisfazer o pagamento das percentagens devidas aos funccionarios autuantes e os que já tenham dado execução aos muros e passeios deverão requerer a relevação da multa até á data referida.

Ficam reduzidas de 50 % todas as demais multas applicadas, até a presente data, por infracção do Codigo de Posturas, Deliberações e Regulamentos, cumpridas as respectivas exigencias, não cabendo essa reducção, porém, aos infractores por fraude ou adulteração de generos alimenticios.

Se a cobrança da multa estiver sendo feita judicialmente, fica o infractor obrigado ao pagamento das custas.

O fabrico do pão e o funccionamento das padarias

Em torno do recente decreto do governo municipal sobre o novo horario do commercio

Padeiros trabalhando na manipulação do pão, num dos estabelecimentos da cidade

A questão do trabalho nas padarias tem provocado, ultimamente, vivos commentarios, ficando a cidade, durante algum tempo, sob a ameaça de não ter pão fresco, pela manhã. O decreto baixado, hontem, pelo governo municipal, sobre o novo horario de funccionamento do commercio, não alterou o antigo regimen de trabalho, nas padarias, mandando que estas continuassem sob as mesmas exigencias estabelecidas pelo decreto de n. 3.590, de 6 de agosto de 1931, o que equivale a dizer que foi mantido o serviço nocturno.

A venda do pão, pelas padarias, será feita, por sua vez, das 5 ás 20 horas, continuando a cidade, desse modo, a ter pão fresco para o consumo diario.

Com as disposições do decreto que acaba de ser baixado pelo interventor Pedro Ernesto, ficam attendidos os justos interesses da população. A cidade já não se encontra sob a ameaça premente de comer pão duro pela manhã em vez de ter, como agora acontece, o pão fresco de consumo obrigatorio na refeição matinal.

Varias vezes tem sido tentada, sem successo, aqui e em varios outros paizes, a fabricação de pão durante o dia. Isso, porém, tem provocado em toda parte forte reacção popular. Os consumidores não se conformam com a mercadoria que lhes é entregue, sobretudo porque o pão fabricado de dia em geral se resente de defeitos que prejudicam o seu sabor e a saude de quem o ingere. O fabrico do pão é subordinado a horarios fixos e, se elles forem reduzidos arbitrariamente, isso representará um grave perigo para a população porque é altamente nocivo o pão mal fermentado, que ataca o estomago e produz graves intoxicações.

O pão fabricado de dia em geral reclama fermentos chimicos, que não produzem os resultados desejados, sendo applicados geralmente em quantidades maiores que as que as leis sanitarias permittem.

O decreto do governo municipal, divulgado hontem pelo DIARIO DE NOTICIAS, causou excellente impressão. Resta saber agora se o que nelle se contém constitue uma medida definitiva. Sabe-se que uma commissão do Departamento Nacional do Trabalho está incumbida de estudar o caso do funccionamento das padarias e do fabrico do pão. Nella figura um delegado da Prefeitura Municipal, e isso leva a crer que a medida tomada pelo interventor Pedro Ernesto seja uma providencia definitiva, resultante dos entendimentos a que tenha chegado a alludida commissão.

A população carioca faz votos para que assim tenha sido, mesmo porque não se comprehende que um interventor fixe um horario, em decreto, para que, dias depois, seja elle revogado, estabelecendo-se novas exigencias. Os cariocas terão o fornecimento de pão fresco assegurado ou estarão ainda ameaçados de ficar sem elle?

UMA IMPORTANTE DECISÃO NO MINISTERIO DO TRABALHO

O sr. Salgado Filho condemna a E. F. Maricá, readmittindo o engenheiro Carvalho Junior

Desde 1927, o Conselho Nacional do Trabalho vem apreciando um processo contra a Estrada de Ferro Maricá, em virtude de haver appellado para a autoridade daquelle instituto um alto funccionario da referida empresa que foi injustamente despojado do seu cargo.

Trata-se do recurso do dr. João Carvalho Junior, que foi director da Estrada e, por força dessa funcção, presidente da Caixa de Aposentadoria e Pensões. Contava o dr. Carvalho Junior mais de dez annos de serviço, estando por esse motivo perfeitamente garantido no cargo de engenheiro da Estrada, de accordo com o que dispunha a primitiva lei de Caixas de Aposentadoria e leis posteriores que a reformaram, sem, todavia, alterar o principio de vitaliciedade, que só desapparece com a pratica de falta grave commettida pelo empregado e devidamente apurada em inquerito.

A demissão do dr. João Carvalho Junior do cargo de engenheiro deu-se sem observancia da formalidade legal portanto, arbitrariamente. O Conselho Nacional do Trabalho, examinando o recurso, reconheceu o direito do funccionario em questão e, por accórdão de 15 de dezembro de 1927, condemnou a Compagnie Générale des Chemins de Fer des Etats Unis du Bresil, concessionaria da Estrada, a readmittir o recorrente no cargo que tinha, assegurado o direito ao pagamento dos respectivos vencimentos, desde a data da demissão.

A empresa não acatou o accórdão e o funccionario que se achava á frente da presidencia da Caixa, por sua vez, não passou o cargo de presidente ao dr. Carvalho Junior, por não reconhecel-o como empregado da empresa.

Prosegue a demanda. Avoluma-se o processo, que, por fim, sobe ao ministro do Trabalho. O sr. Salgado Filho, apreciando o grosso volume em que já está o recurso, deu o seguinte despacho:

"Transmitta-se ao dr. procurador da Republica as peças principaes em que se fundou a decisão do Conselho, cujo accórdão e parecer do procurador devem ser transcriptos na integra. E como não tenha a Companhia cumprido o referido accórdão nem pago a multa imposta, proceda-se como preceitúa o dec. 22.131, de 23 de novembro de 1932."

SEGUE HOJE PARA TABATINGA A 1ª DIVISÃO NAVAL

Afim de garantir á neutralidade do Brasil em face do incidente entre a Colombia e o Perú

Segue hoje para Tabatinga a 1ª divisão naval, que para ali irá com o fim de tornar effectivos e respeitados os propositos de neutralidade das aguas brasileiras do rio Amazonas no conflicto entre o Perú e a Colombia.

Capitaneará a flotilha do Amazonas o encouraçado "Floriano", que esteve em Benjamin Constant e em Tabatinga, na fronteira.

Segundo telegrammas de Belém, esse encouraçado está sendo esperado em Manáos, de regresso, afim de curar a sua tripulação com os soccorros daqui enviados.

Composta do cruzador "Rio Grande do Sul" e dos contra-torpedeiros "Matto Grosso", "Piauhy" e "Sergipe", a 1ª divisão naval irá, assim, substituir o encouraçado "Floriano" e tornar mais largos os nossos recursos no serviço de fiscalização do rio Amazonas, para o fim de não permittir entretenham escaramuças nas nossas aguas os nossos amigos communs, colombianos e peruanos.

Tem revelado o governo brasileiro os maiores cuidados na observancia do Tratado de 1851, assignado entre aquelles dois paizes amigos e o nosso, e que garante livre trafego das embarcações da Colombia e do Perú em aguas do Amazonas e seus tributarios.

Em taes condições foi lembrado pelo nosso governo o envio da 1ª divisão naval para a fronteira, em Tabatinga, distante do campo da luta, em Leticia, 3.700 metros.

Os intuitos de neutralidade do governo brasileiro, assim, se têm encaminhado dentro de toda a prudencia na luta colombiano-peruana e todas as providencias têm sido postas com aquelle objectivo de evitar luta dentro do nosso territorio. Caso, porém, ainda desta vez essas providencias não colham o fructo tão ardentemente desejado, sabemos que o governo brasileiro tem o desejo de denunciar o Tratado de 1851 e "fechar" o rio Amazonas.

A partida da 1ª divisão naval deverá ser hoje, segundo os desejos do seu commandante em chefe, o capitão de mar e guerra Americo Ferraz e Castro, estando já ultimados os seus preparativos. A divisão permanecerá em Manáos até que uma actuação mais urgente e precisa reclame a presença dos seus quatro vasos de guerra ao longo do rio Amazonas até Tabatinga.

Juntamente com os vasos da 1ª divisão, seguirão duas esquadrilhas da força aerea naval, sob o commando do capitão de corveta Alvaro de Araujo.

COMMENDADOR ARTHUR CASTRO

A data de hoje assignala a passagem do anniversario natalicio do commendador Arthur Castro, figura de marcada projecção no alto commercio carioca e individualidade de destaque na nossa alta sociedade.

Commendador Arthur de Castro

O commendador Arthur Castro é um dos espiritos mais dynamicos e emprehendedores da colonia portugueza desta capital.

Feito pela sua capacidade de trabalho, pela sua operosidade e intelligencia, impoz-se á consideração geral pelo seu nobilissimo caracter e generoso coração. Imprimiu a vibração de sua actividade e de sua energia á administração de estabelecimentos bancarios, de companhias, casas commerciaes e instituições de diversos generos, deixando através desse longo tirocinio uma tradição honrosa de competencia, de probidade e lisura, tradição que tem continuado, até hoje, nos elevados cargos que exerce.

O dia de hoje é, portanto, festivo para o illustre homem de negocios e para todos que têm a ventura de partilhar do seu convivio.

Receberá o anniversariante, na data de hoje, as mais significativas homenagens dos seus innumeros amigos.

UM EDIFICIO PARA O MINISTERIO DO TRABALHO

Foi nomeada uma commissão para examinar o ante-projecto e regular a concorrencia

Pelo ministro do Trabalho foram designados os srs. dr. Dulphe Pinheiro Machado, director geral do Departamento Nacional do Povoamento; bacharel Mario de Moraes Paiva, director geral de Contabilidade da secretaria de Estado e o dr. Paulo Antunes Medina, engenheiro-architecto do Instituto de Previdencia, para constituirem a commissão especial encarregada não só de examinar o ante-projecto de construcção de um edificio para este ministerio, organizado pelo escriptorio technico do Conselho Nacional do Trabalho, como tambem de propor as medidas que forem necessarias á realização da respectiva concorrencia.

Foram, ainda, convidados os srs. engenheiro-architecto Angelo Bruhns, director do Instituto Central de Architectos e o presidente da Sociedade Brasileira de Architectura e expedidos avisos aos srs. ministro da Educação e interventor do Districto Federal, transmittindo convite, respectivamente, aos srs. professor Archimedes Memoria, director da Escola Nacional de Bellas Artes e capitão Delson Mendes da Fonseca, director geral de Obras e Viação da Prefeitura do Districto Federal e, finalmente, ao ministro da Fazenda, solicitando indicação de um representante da Directoria do Dominio da União, para fazerem parte da alludida commissão.

O PROJECTO DO EDIFICIO EM EXPOSIÇÃO

Para que o publico possa conhecer e apreciar o projecto do futuro edificio do Ministerio do Trabalho, Industria e Commercio, o sr. Salgado Filho resolveu expol-o num dos estabelecimentos da Avenida Rio Branco.

Esse trabalho de architectura moderna e vasado nos moldes exigidos pela Prefeitura, segundo o plano Agache, póde ser visto na vitrine da "Capital", naquella avenida, esquina da rua do Ouvidor.

UM ataque á inactividade da Liga das Nações

LONDRES, 3 (U. P.) — O sr. Quo Tai-Chi fez uma declaração atacando a inactividade da Liga das Nações e declarou que, em consequencia dessa inactividade, a China se verá forçada a modificar sua politica.

A confiança da China na efficiencia da Liga das Nações e no Pacto Kellogg está quasi ao ponto de se esvanecer. E' preciso que surja uma manifestação e que as nações attinjam uma decisão, a saber, se mantêm ou se repudiam o systema de após-guerra de responsabilidade collectiva para manutenção da paz.

POLITICA

O anno-bom dos presos politicos

Diz em nota official divulgada, hontem, na imprensa paulista, o dr. Bento Borges, chefe de Policia de S. Paulo:

"Quando assumi o cargo de chefe de Policia de São Paulo declarei que, consoante a opinião do sr. general interventor, abriria incontinenti as portas dos presidios do Estado para dar liberdade aos detentos politicos.

Assim fiz e, antes de começarmos o anno novo, não existia nenhum preso naquellas condições."

A imprensa paulista recebeu com sympathia a nota do novo chefe de Policia, encarecendo a necessidade de ser praticada uma generosa e ampla politica de pacificação dos espiritos.

Já não é sem tempo. A familia brasileira mais do que nunca precisa de passar por uma obra salutar de pacificação interior.

Agua suja...

Estudava-se, ha dias, na subcommissão, a questão do predominio dos grandes Estados na politica nacional.

O sr. Arthur Ribeiro fez a seguinte observação:

— No Imperio, o predominio politico foi do norte, especialmente da Bahia. O predominio dos grandes Estados do Sul é recente e é devido a sérias razões economicas.

O sr. Oswaldo Aranha fez, então, o seguinte commentario:

— E' isso mesmo. O cacáo, que é um excellente producto, rico de materia alimenticia, não póde competir nos mercados nacionaes e mundiaes com a "agua suja" do café"...

No entanto, se não fosse essa "agua suja", o Brasil seria, no mundo, apenas, um vago paiz do continente sul-americano.

A 1ª convocação do Partido Socialista Brasileiro

Ainda este mez reunir-se-á, nesta capital, a 1ª Convenção do Partido Socialista Brasileiro, afim de traçar, num manifesto que será lançado á Nação, um novo programma de acção politica.

A Parahyba está se agitando

A situação politica da Parahyba já está se esclarecendo. Concorrerão ao pleito de maio tres correntes: a dictatorial, chefiada pelo sr. José Americo, com o apoio do interventor; a liberal, representada pelos elementos epitacistas, e a dos "novos", cuja principal figura é o sr. Adhemar Vidal, que foi, como se sabe, o homem de toda a confiança de João Pessoa, nos momentos sombrios. Esta ultima corrente terá as sympathias da "ala moça" do epitacismo.

Apesar da declaração que fez, aqui, ao sr. Antonio Botto, de que se encontrava por completo afastado da politica, é provavel que, á ultima hora, adopte o sr. Epitacio Pessoa uma outra attitude, em vista das hostilidades que estão sendo feitas, por instigação do chefe politico Ignacio Evaristo, contra varios membros da sua familia.

Quanto ao sr. Joaquim Pessoa Cavalcanti, que é uma envergadura de luta, nada se sabe por emquanto.

Politica bahiana

Quando se falou na candidatura Juracy Magalhães á interventoria bahiana, o sr. J. J. Seabra annunciou, em sensacional entrevista, concedida a um vespertino desta capital, que iria para a "boa terra" reorganizar e agitar as hostes do Partido Democrata. E rompeu, assim, em pleno fastigio do "vice-reinado", com a Revolução de outubro.

A candidatura Juracy foi victoriosa. Da Bahia saiu o sr. Arthur Neiva. Motivos imperiosos retiveram aqui o sr. Seabra, cujo nome foi ficando esquecido em meio do tumulto dos factos politicos que se succederam, um após outro, com rapidez espantosa, deixando, não raro, estarrecida a opinião.

O sr. Seabra é, porém, uma velhice sempre reverdecida pela flamma da politica. Não é homem que se deixe esquecer. Quando todos o acreditam fatigado, desilludido, reapparece cheio de vida e energia. Por isso mesmo é que está, agora, de viagem para a sua terra, onde, de colher em punho, vae ferver o tradicional "angú".

As suas divergencias com o interventor Juracy Magalhães foram profundas. Mas passaram, ao que se diz. Na Bahia, o sr. Seabra, ao invés de confirmar o que dissera, ha tempos, na sensacional entrevista a que nos referimos, tratará de lançar um manifesto pregando a confraternização, o esquecimento de todos os aggravos. E a pagina será virada...

Proclamação do Partido Libertador

PORTO ALEGRE, 3 (A. B.) — Aos membros do Directorio Libertador, da cidade de Livramento, foi expedida a seguinte circular:

"Aos dignos membros do Directorio Libertador.

Com a approvação dos chefes ausentes, foi constituida, nesta cidade, a Commissão Central, mixta da Frente-Unica, que se destina a promover e orientar os trabalhos da qualificação e propaganda para as eleições de 3 de maio.

Diante da proximidade do pleito e, sobretudo, tendo em vista, entre os libertadores, uma efficiencia e segura coordenação de esforços, mistér se torna uma perfeita articulação com os centros locaes. Para isto convirá que as respectivas direcções nos indiquem, tanto quanto possivel, dentre seus proprios membros, cinco nomes de companheiros que reunam as qualidades exigidas — os quaes virão a formar, com os republicanos escolhidos, a commissão municipal mixta, a quem incumbirá dirigir e intensificar os serviços de alistamento.

Escusado será encarecer as vantagens desse trabalho, depois de ouvida a palavra do Directorio Central, que, a respeito, se manifestou em aviso aos correligionarios, e cuja cópia vae annexa á presente.

Saudações cordiaes. — Mario Amaro Silveira, presidente; Edgard Luiz Schneider, secretario."

A CHEGADA DO CORPO DO EX-EMBAIXADOR NOVOA VALDEZ AO CHILE

VALPARAISO, 3 (U. P.) — Chegaram hoje a esta cidade pelo vapor "Arica" os restos mortaes do ex-embaixador chileno no Brasil, sr. Nicolas Novoa Valdez. Ao serem desembarcados as tropas alinhadas no cáes renderam-lhes as honras que sóem merecer os generaes de divisão.

Sr. Novoa Valdez

Do cáes e em extenso cortejo o corpo foi trasladado para a estação de estrada de ferro de onde partiu para Santiago ás duas horas e trinta minutos da tarde, em carro especial ligado ao trem de carreira. Chegou á capital ás seis horas sendo levado com grande acompanhamento para o cemiterio onde, depois dos discursos do ministro das Relações Exteriores, em nome do governo chileno, do embaixador do Brasil e de outros oradores, o corpo foi inhumado.

Em Santiago, como em Valparaiso, renderam-se ao ex-embaixador no Brasil as honras de general de divisão pelas tropas da guarnição.

A producção de vinho na França

PARIS, 3 (A. B.) — A producção de vinha, em muitas partes da França, no anno que findou, soffreu um decrescimo regular. Assim, de accordo com estatistica publicada, foram produzidos 1.047.200.000 galões em 1932, o que representa uma diminuição de 220.000.000 de galões, em relação ao anno precedente.

Por outro lado, na Algeria a producção augmentou de 66 milhões para 402.600.000, principalmente em vista do augmento verificado na area das vinhas.

Em França, o decrescimo foi superior ao que se esperava, principalmente nos quatro departamentos do Sul, que produzem metade dos vinhos francezes. Onde a diminuição foi menor foi nos Departamentos do sudoéste, inclusive a região do Bordéos.

Paris, 3 (A. B.) - Em todo o transcurso do corrente mez, a importação do café será limitada a 170.000 quintaes metricos de grão e 27 quintaes do mesmo producto, moido ou torrado

Homenagem ás delegações a assembléa inaugural do Instituto Pan-Americano de Geographia e Historia

O banquete offerecido hontem, no Copacabana Palace Hotel, pelo ministro das Relações Exteriores

Transcorreu em ambiente de accentuada cordialidade o banquete offerecido, hontem, no Copacabana Palace Hotel, pelo sr. Afranio de Mello Franco, ministro das Relações Exteriores, aos delegados que tomaram parte nos trabalhos da assembléa inaugural do Instituto Pan-Americano de Geographia e Historia, recentemente realizado nesta capital.

Assistiram ao banquete as seguintes pessoas: dr. Afranio de Mello Franco, ministro das Relações Exteriores; dr. Alfonso Reyes, embaixador do Mexico; dr. Antunes Maciel, ministro da Justiça; dr. Fulgencio R. Moreno, ministro do Paraguay; dr. Oswaldo Aranha, ministro da Fazenda; dr. Alberto Urbaneja, ministro da Venezuela; dr. Washington Pires, ministro da Educação; dr. Carlos Uribe Echeverri, ministro da Colombia; dr. David Alvestegui, ministro da Bolivia; dr. Ventura Garcia Calderon, ministro do Perú; ministro Rodrigo Octavio, ministro Cavalcanti de Lacerda, secretario geral do Ministerio das Relações Exteriores; dr. Valdez Rodrigues, encarregado de negocios de Cuba; dr. Carlos Nieto del Rio, encarregado de negocios do Chile; miss Sophia P. Casey, monsenhor F. Lunardi, auditor da nunciatura apostolica; dr. Pedro Sanchez, conde Affonso Celso, presidente do Instituto Historico e Geographico; sr. Octavio Bustamante, dr. Fernando Magalhães, sr. Leopoldo Ramos Gimenez, dr. Manoel Cicero Peregrino da Silva, chefe da delegação brasileira; dr. Max Fleiuss, secretario perpetuo do Instituto Historico e Geographico; dr. Affonso de Taunay, dr. Gustavo Barroso, presidente da Academia Brasileira de Letras; dr. Alcides Bezerra, general Moreira Guimarães, commandante F. Radler de Aquino, dr. José Mattoso Maia Fortes, capitão A. Leoncio P. Ferraz, dr. Henrique Leão Teixeira Filho, coronel Alipio di Primio, dr. Alfredo Ferreira Lage, ministro Rostaing Lisbôa, chefe do protocollo do Ministerio das Relações Exteriores; conselheiro C. A. Moniz Gordilho, chefe do gabinete do ministro das Relações Exteriores; secretario Octavio Britto, dr. Pedro Calmon, dr. Jayme Cotta, dr. Cerqueira Lima, consul Ruy Ribeiro do Couto, dr. Luiz Cantanhede de Carvalho e Almeida, commandante Carlos da Silveira Carneiro, dr. Benedicto Quintino dos Santos, dr. Eduardo Tourinho, dr. Estanisláo Bousquet, commandante Armando Trompowsky, dr. Affonso Bandeira de Mello, coronel Souza Docca, dr. Herminio Britto Conde, dr. Virgilio Corrêa Filho, dr. Everard Backeuser, dr. Alvaro Bomilcar, sec. Rubens Ferreira de Mello, introductor diplomatico; capitão Saddock de Sá, assistente militar do ministro das Relações Exteriores, secretario Afranio de Mello Franco Filho; secretario do ministro das Relações Exteriores; secretario Guerreiro de Castro, commandante Hugo Machado, consul Alvaro Teixeira Soares, official de gabinete do ministro das Relações Exteriores, dr. Renato Almeida, encarregado do serviço de imprensa do gabinete do ministro das Relações Exteriores, consul Fernando Alvarenga e dr. Pinto Pessôa.

O DISCURSO DO MINISTRO MELLO FRANCO

O sr. Afranio de Mello Franco, ministro do Exterior, proferiu, ao "champagne", o seguinte discurso:

"Senhores delegados — Terminados os trabalhos do Congresso Pan-Americano de Geographia e Historia, a que haveis contribuido pela vossa competencia technica, pelo vosso espirito de cooperação continental e pela vossa fé nos objectivos desse novo orgão de garantia da paz, venho trazer-vos as felicitações muito sinceras do Governo Provisorio do Brasil pelo brilhante resultado dos vossos esforços.

A obra realizada excedeu, em verdade, a mais optimista espectativa, tanto pelo numero das theses, quanto pela importancia scientifica das memorias apresentadas.

A historia e a geographia, collaborando com a educação, tendem á approximação dos povos e á consolidação da paz, como bem o affirmou Michel Lhéritier.

O Congresso Internacional de Sciencias Historicas, as associações internacionaes da paz pela escola, a organização da cooperação intellectual da Sociedade das Nações, os trabalhos persistentes de Jean-Louis Claparéde, Altamira, Reimann, Koht e tantos outros visam a abrandar as tendencias fortemente nacionalistas da historia politico-internacional que se occupe menos dos factos peculiares á pura chronica de guerras e conquistas e muito mais dos acontecimentos ou phenomenos, que tenham exercido influencia no progresso geral da civilização.

Essa é a historia collaboradora da paz, porque, como bem o disse Wells, não pode haver paz e [illegible] communs sem um [illegible] de idéas histori[illegible]

ce hoje o conceito pejorativo de Voltaire, que a considerava como uma das artes que mais careciam de aperfeiçoamento, pois que o conhecimento da terra não era senão um elemento a mais fornecido á ambição dos homens para o exito de sua cupidez.

Ao contrario, o que pode dizer-se agora é que a geographia, ampliados os seus dominios á economia politica, á medicina, ao direito, á engenharia, ao commercio, á industria, á educação, é uma nobre e alta sciencia, auxiliar poderosa da approximação dos povos e da consolidação da paz.

Com fundo sentimento, temos de confessar que os povos americanos muito pouco se conhecem e que a America do Atlantico se mantém agora, como ha um seculo, distanciada e quasi ignorada da America do Pacifico, e vice-versa.

Disto temos nós mesmos o exemplo recente no facto de, tendo proposto a todos os Estados americanos uma fórmula de accordo commercial do typo aconselhado pela Sociedade das Nações, só com tres lográmos concluil-o, ao passo que já o assignámos com vinte e dois Estados não americanos.

O governo do Brasil considera a vossa obra como um dos meios de propaganda contra essa inercia prejudicial em que vivemos lado a lado, em territorios confinantes ou vizinhos, mas, em verdade, tão longe uns dos outros, como se vivessemos em continentes diversos.

Em nome do chefe do Governo Provisorio e do povo brasileiro eu formúlo os melhores votos por vossa felicidade e dos Estados que tão dignamente representaes."

GRAVES ACONTECIMENTOS NA HESPANHA

(Conclusão da 1ª pagina.)

ra a agitação é enorme. Em Sama del Angreo explodiram dois poderosos petardos, o mesmo acontecendo em Pena Rubbia.

Em diversas partes da provincia das Asturias deram-se attentados terroristas, tendo explodido nada menos de 50 bombas. A origem desses attentados permanece envolta em mysterio, acreditando-se, porém, ser obra de extremistas revolucionarios. Em Saragoza foram detidos mais de 50 anarchistas.

Até agora nada se sabe sobre o numero de victimas e prejuizos materiaes.

ENTRE OS FUGITIVOS FIGURA O DUQUE DE SEVILHA

MADRID, 3 (U. P.) — Noticias recebidas nesta capital dizem que entre os deportados politicos que conseguiram fugir de Villa Cisneros figura o sr. Alfonso de Bourbon, duque de Sevilha. Sabe-se que os planos da evasão foram organizados em Paris, servindo-se os fugitivos de uma escuna franceza.

Reuniu-se hontem, pela primeira vez no corrente anno, o Superior Tribunal Eleitoral

(Conclusão da 1ª pagina.)

IMPORTANTES DECISÕES TOMADAS NA REUNIÃO DE HONTEM

O Tribunal, passando aos julgamentos, decidiu:

I) Que não póde ser aproveitado pelo Tribunal Regional de São Paulo o saldo do credito aberto pelo decreto n. 21.845 para admissão de identificadores, visto que taes funccionarios foram declarados em disponibilidade não remunerada, em face do decreto de emergencia (dec. n. 22.168).

Só haverá serviço de identificação dactyloscopica onde existir gabinete official de identificação. (Relator, o desembargador José Linhares).

II) Não approvar a suggestão do Tribunal Regional do Espirito Santo quanto ao desdobramento em duas das zonas eleitoraes da capital do Estado. Nesta phase de alistamento e deante do exiguo prazo, não é conveniente qualquer modificação ao plano eleitoral. Pelo mesmo motivo, o Tribunal Superior já solicitou ao governo, e este attendeu, em não permittir a modificação administrativa dos Estados, por parte dos interventores. (Relator o ministro Carvalho Mourão).

III) Que o desembargador juiz do Tribunal Regional que fôr eleito presidente do Tribunal local fica incompatibilizado a occupar aquelle cargo, emquanto estiver no exercicio de funcção electiva. Nessas condições, é considerado incompatibilizado para servir na Justiça Eleitoral o desembargador Pinho Junior, emquanto estiver como presidente do Tribunal da Relação do Estado do Rio de Janeiro, para o qual acaba de ser eleito. (Relator designado para o accordão, o ministro Eduardo Espinola).

IV) Indeferir o pedido do directorio da Acção Nacional Trabalhista solicitando prorogação do prazo para o fornecimento das listas de qualificação "ex-officio" [illegible] Tribu-

nal Superior para concedel-o, além do mais já haver sido dada pelo governo a prorogação até 20 de janeiro corrente, nos termos do decreto n. 22.243, de 23 de dezembro ultimo. (Decisão unanime. — Relator, o dr. Prudente de Moraes Filho).

V — Indeferir o requerimento em que o dr. Levi Carneiro pede dispensa do serviço eleitoral, para o qual fôra convocado em substituição ao conde de Affonso Celso, até a escolha definitiva do juiz effectivo pelo governo. As razões allegadas pelo dr. Levi Carneiro foram as de excesso de trabalho. Em face, porém, do decreto 21.076, o serviço eleitoral prefere a qualquer outro. (Relator, o ministro Eduardo Espinola. — De[illegible]).

ACTOS DO GOVERNO PROVISORIO

(Conclusão da 2ª pagina)

logia e therapeutica applicadas da Escola de Odontologia annexa á Faculdade de Medicina da Universidade desta capital; e nomeando academicos vaccinadores da Inspectoria dos Serviços de Prophylaxia da Saude Publica, os academicos João Vaz da Silva Sobrinho, José Salazar, José Luiz Barbosa, Jesus Masini, Aleixo Lustosa, Guilherme Rocha Freire, Paulo Facundo Cavalcanti, Antonio Cordeiro Junior e Antonio Junqueira Junior.

Exonerando Ivo de Souza Falcão por abandono de emprego de ajudante de cópa da Escola de Enfermeiras Anna Nery; João Pedro Dias, por abandono de emprego de servente da Inspectoria do Serviço de Prophylaxia da Saude Publica e Zulmira Francelina, de arrumadeira da Escola de Enfermeiras Anna Nery.

Nomeando Dilma Corrêa, enfermeira de 2ª classe, do Abrigo Hospital Arthur Bernardes; Elvira Gonçalves, servente extranumeraria do referido Abrigo Hospital; Gil Ferreira Baptista, em commissão, para ajudante de cópa da Escola de Enfermeiras Anna Nery e Brasilio Pereira, como mensalista, para machinista da Sub-Inspectoria de Saude do porto de São Francisco.

Na pasta da Fazenda:

Revogando o art. 16 e o paragrapho unico do decreto n. 21.576, de 27 de julho ultimo, e, consequentemente, restabelecido o regimen do Regulamento Geral de Contabilidade Publica e das instrucções expedidas a respeito pelo Ministerio da Fazenda, por intermedio da Contadoria Central da Republica. O art. 17 do decreto citado, mantidos os respectivos paragraphos, passará a ter a seguinte redacção: "Art. 17 — A entrega das consignações estabelecidas pelos funccionarios em actividade se poderá fazer no mez immediato áquelle a que se referirem, independentemente de recebidos os vencimentos respectivos, ou, depois desse recebimento, no proprio mez da consignação, quando effectivado o pagamento daquelles vencimentos. Nenhuma razão poderá obstar a esse pagamento, salvo os casos verificados de divida á Fazenda Nacional, fallecimento, exoneração ou deficiencia de vencimento.

O TEMPO

Boletim diario da Directoria de Meteorologia

EM 3 DE JANEIRO DE 1933

PREVISÕES PARA O PERIODO DE 14 HORAS DO DIA 3, A'S 18 HORAS DO DIA 4

Districto Federal e Nictheroy — Tempo: ameaçador, passando a instavel; chuvas. Temperatura: ligeiro declinio, á noite, e em elevação de dia. Ventos: variaveis; rajadas, por vezes.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo: ameaçador, passando a instavel; chuvas, salvo a léste, onde será ameaçador com chuvas. Temperatura: ligeiro declinio, á noite, e em elevação de dia, salvo a léste onde soffrerá ligeiro declinio.

Estados do sul — Tempo: instavel com chuvas até Santa Catharina e bom, passando a instavel com chuvas no Rio Grande. Trovoadas esparsas. Temperatura: em declinio até Santa Catharina, e estavel, á noite, no Rio Grande e em declinio de dia. Ventos: variaveis, predominando os de sueste a nordeste. Rajadas.

SYNOPSE DO TEMPO OCCORRIDO NO DISTRICTO FEDERAL, DE 14 HORAS DO DIA 2 A'S 14 HORAS DO DIA 3

O tempo decorreu entre instavel e ameaçador todo o periodo, com chuvas frescas, por vezes. A temperatura foi estavel, á noite, e declinou de dia. As médias das temperaturas extremas observadas nos postos do Districto Federal, foram: maxima, 26.5, e minima 21.9, e as temperaturas extremas registradas no Observatorio Meteorologico da avenida das Nações, foram: maxima, 26.6, e minima, 23.2, respectivamente ás 0 horas e 15 minutos, e ás 11 horas e 30 minutos. Os ventos predominaram de sul a oeste, frescos por vezes.

A QUEDA DOS PREÇOS DO TRIGO E DE OUTROS GENEROS PROVOCARÃO PERTURBAÇÕES SOCIAES NA AMERICA

Uma entrevista do deputado inglez Clyde Wilson á United Press

LONDRES, 3 (U. P.) — O sr. Clyde T. Wilson, deputado conservador, em uma entrevista exclusiva que concedeu a um redactor da United Press declarou que, se não se conseguir deter a queda dos preços do trigo e de outros generos, produzir-se-ão serias perturbações sociaes nos paizes da America do Sul e em outras nações agricolas.

O sr. Wilson disse que os stocks excedentes de trigo, algodão e café seriam facilmente liquidados se se pudesse encontrar occupação para os 35.000.000 de operarios que carecem de trabalho em todo o mundo. Accrescentou o sr. Wilson que o baixo preço que recebem os lavradores não só reduz os recursos que elles destinariam á acquisição de outras commodidades, como affecta ás nações industriaes que não encontram compradores para seus automoveis, machinismos agricolas e outros artigos.

O mesmo acontece com relação aos paizes onde se vendem a baixo preço generos de primeira necessidade. A queda das cotações do cobre, estanho, algodão, assucar, borracha, petroleo etc., ao baixo nivel actual, augmenta a pesada carga das dividas e obriga muitos honestos e activos lavradores e industriaes a abandonar os negocios, augmentando assim o numero dos desempregados.

O sr. Wilson fez observar a concidencia de se registrarem as recentes perturbações em diversos paizes quando se accumulava ouro nos Estados Unidos. Esse facto reforça a opinião do parlamentar britannico sobre a necessidade de resolver-se definitivamente o problema das dividas intergovernamentaes por meio de accordos. Quando esse ponto fôr definitivamente resolvido deve-se tratar do problema das tarifas, reduzindo-se os impostos exaggerados. Tambem seria conveniente supprimir as restricções commerciaes e cambiaes que tanto prejudicam o intercambio internacional.

Editaes

Juizo da Segunda Pretoria Civel

EXTRATO DE EDITAL

De segunda praça, com o prazo de vinte dias e abatimento legal de 10 °|°, para venda e arrematação dos bens penhorados a José dos Santos Cunha, no executivo que lhe move Antonio Castro & Cia., na forma abaixo:

O doutor Optato Nehemias Eustachio Carajuru', juiz da Segunda Pretoria Civel do Districto Federal, etc.:

Faço saber que no dia 17 de janeiro de 1933, futuro, ás 13 horas, após a audiencia deste juizo, pelo official porteiro dos auditorios serão levados a publico pregão de venda e arrematação, mediante dinheiro á vista ou fiança idonea, e, não havendo licitantes a quem maior lance offerecer, os bens penhorados a José dos Santos Cunha no executivo que lhe move Antonio Castro & Comp., bens esse que foram descriptos e avaliados, como se segue: Um predio terreo, sito á rua Visconde de Itabaiana n. 138, freguezia de Engenho Novo, construido nos fundos do terreno, tendo de frente uma porta e duas janellas, construcção de pedra e cal e tijolos, portais de madeira, coberto de telha typo francês, medindo de largura na frente 8 metros e 15 centimetros e de comprimento, o corpo principal 3 metros e 50 centimetros, em seguida um puxado medindo 3 metros e 30 centimetros de comprimento e 2 metros e dez centimetros de largura; dividido em uma sala e um quarto assoalhados e forrados; está em optimo estado de conservação, edificado em terrenos proprio que mede de largura na frente 8 metros e 15 centimetros e de comprimento 28 metros e 80 centimetros. Avaliado em 10:000$, que com o abatimento legal de 10 °|° fica reduzido a 9:000$000 (nove contos de réis). Quem os mesmos quizer arrematar compareça no dia e hora designados á rua dos Invalidos n. 152, local onde funcciona este juizo. E para que chegue ao conhecimento de quem interessar possa, passei o presente e mais dois de igual teôr para serem publicados pela imprensa e affixados no local do costume, na fórma da lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos dezenove de dezembro de 1932. Eu, Octavio Mel[illegible], escrivão, o subscrevi. — Optato N. Eustachio Carajuru. — Está conforme. O escrivão, Octavio Mel[illegible].

A PEDIDOS

O commercio argentino e o café do Brasil

Faço a exposição que segue linhas abaixo, induzido pelos seguintes motivos: 1º — Dar cumprimento, perante milhares de brasileiros que se dedicam á lavoura caféeira, como tambem ás entidades que os representam directamente, á obrigação que se me impõe o facto de ter intervindo em um assumpto ligado ao producto do seu trabalho. — 2º — Contribuir, como considero que deva contribuir todo o cidadão do mundo que possua o mais elementar conceito de justiça, para que o elogio ou a critica que se tenha de fazer ás entidades encarregadas de defender os interesses collectivos, estejam enquadrados dentro da verdade.

Em data de 11 de outubro proximo passado, apresentei ao Conselho Nacional do Café, em nome da firma Francisco Torviso y C., de Buenos Aires, e da qual faço parte, uma proposta para a propaganda do café na Republica Argentina.

Nessa proposta nada se adeantou sobre o que se refere a condições ou modalidades. Manifestou-se sómente que *a firma proponente estava em perfeitas condições technicas e financeiras para executar um contracto de propaganda nos termos desejados pelo Conselho.*

A 26 do mesmo mez enviei ao Conselho, recortadas de varios jornaes locaes, algumas opiniões emittidas por pessoas de prestigio sobre a necessidade de realizar-se uma boa propaganda de café na Argentina.

No dia seguinte, 27 de outubro, enviei ao Conselho, independentemente da primeira proposta, e simplesmente a titulo de suggestão, o esboço de uma modalidade que considerava interessante implantar naquelle paiz, como meio de propaganda.

Na conferencia que me foi concedida a 31 do mesmo mez, o sr. presidente do Conselho Nacional do Café, dr. Mauro Roquette Pinto, declarou-me que minhas propostas estavam sendo estudadas juntamente com outra que havia sido apresentada, para o mesmo fim, pela firma desta praça Rebello, Alves & C.

Não foi possivel entrevistar-me mais com o sr. dr. Roquette Pinto até o dia 9 de novembro, dia em que me foi concedida uma nova entrevista e durante a qual me declarou que elle (falava em tom pessoal), tinha já o compromisso de celebrar o contracto de propaganda para a Argentina com a firma que concorre com a minha nessa mesma pretensão.

Embora o proposito que me leva a fazer esta exposição de factos não seja o de provocar uma polemica — ao que não fugiria se a isso fosse obrigado — devo fazer notar o seguinte: no dia 31 de outubro, o dr. Roquette Pinto admittia a possibilidade de que a proposta apresentada por mim fosse devidamente considerada e, oito dias depois, declarára que ELLE tinha JA' o compromisso de outorgar o contracto á outra firma.

O dr. Roquette Pinto tomára essa resolução apesar de ignorar, como ignora ainda, por não ter-me feito nenhuma pergunta nesse sentido, quaes seriam as vantagens, garantias, etc., que a minha firma estaria disposta a offerecer para conseguir o contracto em discussão.

Pela fórma absolutamente pessoal em que falava o dr. Roquette Pinto sobre um assumpto relacionado directamente com o bem-estar economico de milhares de trabalhadores do Brasil, e, mesmo, com a propria economia do paiz; e mais por saber que a defesa dos referidos interesses não está, nem poderia estar, confiada ao criterio de um unico homem, senão a uma entidade prestigiosa: — o Conselho Nacional do Café — pensára que as manifestações do dr. Roquette Pinto traduzissem simplesmente a sua opinião particular, nunca, porém, uma resolução do Conselho, se meu interlocutor não tivesse juntado que o compromisso assumido por ELLE equivalia a dar por descartada a proposta apresentada pela minha firma...

Nem da analyse minuciosa da actuação do Conselho Nacional do Café, desde a sua fundação até á presente data, nem mesmo das informações colhidas de cada um dos srs. membros da Commissão Executiva, pude encontrar a mais insignificante base para aceitar, como reflexo da realidade, o facto exposto pelo dr. Roquette Pinto de que devia dar por descartadas as propostas que apresentei. Ademais, as seguintes considerações justificavam as minhas duvidas:

1º — Até aquelle momento, nem até hoje (como deixo declarado), não me havia sido solicitada, em nome do Conselho, nem em de nenhum de seus membros, uma exposição verbal ou escripta das vantagens e garantias que a minha firma estivesse disposta a fazer para o cumprimento, na Republica Argentina, da incumbencia que havia sido solicitada;

2º — Porque considero que, deante de duas propostas sobre um mesmo assumpto, só se poderá tomar a resolução de alijar uma dellas com a segurança de ter-se defendido com honestidade os interesses que se ventilem, depois de se conhecerem as bases em que sustentam suas respectivas pretenções cada um dos concorrentes.

Esperava o desenrolar dos acontecimentos para poder commental-os de fórma justa e definitiva, quando, nos jornaes do dia 19 do corrente, li o seguinte communicado do dr. Roquette Pinto:

"O Conselho Nacional do Café está procurando intensificar a propaganda do café brasileiro no exterior. Para os paizes de pequeno ou nenhum commercio, imaginou a constituição de empresas ou cooperativas, das quaes participem [illegible]

elementos articulados no commercio do café.

Afim de permittir solução mais rapida das diversas propostas que recebeu, torna publico o criterio que adoptou e do qual não se afastará, em hypothese alguma, até que a experiencia demonstre o contrario.

Assim, no exame das referidas propostas, o Conselho obedecerá ao seguinte criterio, para a escolha dos proponentes:

1º — Consorcio de elementos do paiz visado;

2º — Na falta desses, consorcio ou firma que negocie em café no Brasil;

3º — Na falta dos dois anteriores, qualquer outra firma, examinada, em todos os casos, a idoneidade moral, financeira e technica do proponente.

Nesses termos é inutil a apresentação de elementos que não preencham taes formalidades."

Como consequencia deste communicado do Conselho, que definia a sua orientação em materia de propaganda, enviei á referida entidade, em nome da firma de que faço parte, a seguinte carta proposta:

"Rio de Janeiro, novembro, 21 de 1932 — Sr. presidente do Conselho Nacional do Café, dr. Mauro Roquette Pinto — Saudações.

Confirmamos nossos anteriores datados de 18, 26 e 27 de outubro e referentes á propaganda do café, na Republica Argentina.

E'-nos muito grato dirigirmonos novamente ao sr. presidente e, por seu intermedio, aos demais membros da Commissão Executiva dessa entidade, para submetter á sua consideração uma nova proposta, que juntamos, sobre a propaganda de café do Brasil na Republica Argentina.

A inclusa proposta é a consequencia de uma suggestão tomada ao recente communicado feito á imprensa pelo sr. presidente, referente ás condições basicas a que ficarão sujeitas as concessões de contractos de propaganda no exterior.

Estamos convencidos de haver interpretado, de fórma ampla, a orientação do Conselho e, ainda, de que a proposta que apresentamos encarna, para o Conselho, a maior conveniencia e o maximo das exigencias para crear-se, no mercado argentino, uma organização que, como consequencia dos proprios interesses dos seus componentes, se erigirá, com toda a segurança de exito, em defensora dos grandiosos interesses do Conselho Nacional do Café naquelle mercado.

Coherentes com a nossa maxima de não adquirir compromissos cujo cumprimento não possamos executar com precisão mathematica, fazemos a apresentação da proposta que acompanha a presente, com a absoluta convicção, emanada do balanço de nossos valores no mercado argentino, de que havemos de dar-lhe fórma pratica dentro do prazo que se estabeleça.

Permittimo-nos fazer resaltar o facto de que, ao acceitar o Conselho a proposta que fazemos, apenas ficaremos investidos, em fórma accidental e por prazo de dias determinado, de uma simples representação junto ao mercado de café da Argentina, representação que terminará precisamente no momento de se haver dado cumprimento á missão que se nos confiou, para ser supplantada por um consorcio de uma potencialidade moral e material absolutas, e que assumirá ante o Conselho, com sua plena responsabilidade, o cumprimento da missão de que accidentalmente tenhamos sido investidos.

Por essa circumstancia, não temos nenhum inconveniente em acceitarmos a nossa missão, seja assumindo a responsabilidade de cumprir um contracto definitivo ou um outro de opção, ambos dentro do prazo de dias que estabeleçamos de commum accordo, dando-se ao Conselho, para ambos os casos, as garantias que se considerarem necessarias.

Ficamos á inteira disposição do sr. presidente para discutir ou esclarecer, retificando, ampliando ou diminuindo, as bases definitivas da proposta que, apenas em esboço, juntámos á presente."

Acompanhou essa carta o seguinte esboço de bases:

AO CONSELHO NACIONAL DO CAFE' A FIRMA FRANCISCO TORVISO Y C. SE OFFERECE PARA:

"Constituir na Republica Argentina, dentro do prazo maximo e improrogavel de... dias, uma cooperativa de vendedores de café, de cuja denominação devem constar as palavras: "Café" e "Brasil", ou suas derivadas, denominação que poderia ser: COOPERATIVA ARGENTINA DIFUSORA DE CAFES BRASILEIROS."

(O facto de confiar o Conselho a propaganda a uma Cooperativa de vendedores de café equivale a fazer um contracto de propaganda com o MERCADO desse producto ou pelo menos, com a maioria das entidades que formam esse mesmo mercado.)

"O capital da referida Cooperativa deverá ser de UM a CIN[CO] milhões de pesos argentinos, formado por acções, e integralizados

seus 50 % no acto da assignatura do contracto commercial."

"A duração da Cooperativa será no minimo de... annos."

"Só poderão ser accionistas da Cooperativa as firmas individuaes ou collectivas que se dediquem á venda de café em qualquer dos seus aspectos: em alta escala; a varejo; em chicaras; em grão ou moido; cru' ou torrado, etc."

(Esta clausula impede que se tome em consideração o facto de ser neophyta no assumpto a firma encarregada pelo Conselho de constituir a Cooperativa. Todos os componentes da Cooperativa, attendida a mesma clausula em referencia, terão tradição commercial no genero.")

"Ao Conselho Nacional do Café será reservado o direito de subscrever até 45 % do total das acções que emitta a Cooperativa para a sua formação ou durante o transcurso da sua existencia. Caber-lhe-á, ainda, o direito de controlar permanentemente a actividade da Cooperativa, por intermedio de um representante, cu'os honorarios, previamente estabelecidos, correrão por conta da Cooperativa."

"O socio da Cooperativa que comprar qualquer quantidade de café que não seja do Brasil, ou aquelle em cuja torrefacção se façam misturas de producto alheios ao café do Brasil, perderá o direito á bonificação que lhe corresponder no semestre em que se tiver comprovado esse facto, considerando-se de direito que esse mesmo socio abonaria, em beneficio dos demais accionistas, o dividendo que se referir ás suas acções nesse mesmo periodo."

(Para fazer cumprir esta clausula, a Cooperativa estabelecerá com seus associados o direito de poder fazer em seus estabelecimentos e em suas contabilidades as investigações que considerasse convenientes.)

"Os socios da Cooperativa poderão fazer suas compras indistinctamente por intermedio da Sociedade ou de qualquer exportador do Brasil, com a unica obrigação de que seus pedidos tenham de ser remettidos dos portos de embarque no Brasil, em nome da Cooperativa."

(A presente clausula evita as futuras reclamações de prejuizo por parte dos exportadores brasileiros que actualmente operam com a Republica Argentina. A interferencia do Conselho Nacional do Café no mercado daquelle paiz não póde de fórma alguma suscitar o resentimento desses mesmos exportadores.)

"A Cooperativa levantará um balanço semestral e os lucros liquidos verificados nesse balanço serão divididos da seguinte fórma:

CINCOENTA por cento dos socios compradores, dividido proporcionalmente pela quantidade de saccas de café vendidas por cada comprador;

VINTE E CINCO por cento como dividendo para os accionistas;

VINTE E CINCO por cento para propaganda: publicações em jornaes e revistas; letreiros luminosos; audições radiotelephonicas; "affiches"; premio "estimulo" ao socio da Cooperativa que venda maior quantidade de café em cada semestre; concursos publicos em que servirão de bases as marcas para a venda de café dos socios da Cooperativa, etc."

PARA O CUMPRIMENTO DA MISSÃO ESBOÇADA ACIMA, OS PROPONENTES NECESSITAM QUE O CONSELHO NACIONAL DO CAFE' SE OBRIGUE A CUMPRIR AS SEGUINTES CLAUSULAS:

"a) — Sobre o total de saccas de café despachadas pelos diversos portos do Brasil durante cada mez e em nome da Cooperativa, o Conselho entregaria, fob Brasil, no transcurso do mez seguinte uma quantidade de saccas de café equivalente exactamente a trinta por cento do referido total, a titulo de gratificação "pró-labore"."

(Se, no transcurso do primeiro anno da acção da Cooperativa, a quantidade de café do Brasil importado pela Republica Argentina não fôr, pelo menos de... mil saccas (esta quantidade póde ser estabelecida de accordo com a média de importação destes ultimos cinco annos), o Conselho poderá dar como rescindido o contracto com a Cooperativa, por meio de uma simples communicação por escripto á Cooperativa, sem que esta tenha direito a reclamação alguma).

(Para estabelecer o montante da importação acima referida, não se computará como importação a quantidade de café que o Conselho tenha enviado á Cooperativa a titulo de gratificação "pró-labore".

Essa condição representa para a Cooperativa uma obrigação de augmentar de trinta por cento, no minimo, o consumo actual da Argentina).

"b) — A qualidade do café a ser entregada pelo Conselho será indicada em cada caso pela Cooperativa e sempre dentro dos typos que a mesma tenha importado."

"c) — Uma vez communicada a constituição da Cooperativa ao Conselho, este deverá communicar-lhe qual a quantidade de acções que subscreverá dentro de 45 % a que tem direito."

"Notas — As condições da presente proposta não constituem uma formula definitiva. Tanto ellas, como o prazo para a organização da Cooperativa, a duração da mesma, e a quantidade minima do café a ser importado, que deixamos omissos, deverão ser discutidos de accordo com os proprios interesses do Conselho."

"A firma proponente está disposta a dar ao Conselho todas as garantias que considere necessarias para assegurar-lhe que os compromissos por si adquiridos serão cumpridos em toda a plenitude dentro do prazo que venha a ser estabelecido."

Os beneficios que os interesses representados pelo Conselho obteriam, com a realização da minha proposta e as maiores ou menores vantagens que ella encerra em relação aos contractos de propaganda firmados pelo Conselho, até esta data, podem ser facilmente previstos e aquilatados por todo aquelle que possua uma visão medianamente clara de assumptos commerciaes.

Poderia garantir plenamente, não apenas a execução do plano proposto por minha firma, senão tambem que contava já com o apoio e collaboração de importantes firmas argentinas que trabalham exclusivamente em café. Isso se póde provar com documentos irrefutaveis em meu poder. Porém... nunca me foi pedida nenhuma explicação, tendo eu recebido apenas as que se contêm na seguinte carta que acabo de receber do Conselho:

"Rio de Janeiro, 23 de novembro de 1932 — Illmos. srs. Francisco Torviso y C. — Nesta — Accusamos recebida sua proposta de 23 do corrente.

Cabe-nos informar-lhe que proseguimos nas negociações entabladas com Rebello, Alves y C., contando assignar contracto dentro de poucos dias. Entretanto, não ficaram fechadas as portas dessa Empresa ao ingresso de qualquer elemento prestigioso do commercio argentino, para o que se reservará o Conselho Nacional do Café quasi metade das acções da mesma. E, como estamos certos de que VV. SS. não ingressarão na organização em apreço com o intuito de mobilizar capitaes para receber juros, e o criterio deste Conselho é o de dar bonificação pelo numero de saccas e não pelo volume de acções, ficam-lhes, ipso facto, assegurados os mesmos direitos.

Sem mais, apresentamos nossas saudações. — (A.) *Mauro Roquette Pinto, presidente.*"

Considero desnecessario pôr em destaque os pontos vulneraveis — se é que haja algum que não o seja — dessa carta que "quasi" justifica, "quasi" explica e "quasi" logra o que pretende, tudo isso em fórma na qual não posso desconhecer uma certa dóse de engenho, embora um tanto infantil...

Apesar da referida carta, ou, precisamente, como consequencia della, resta de pé, como realidade indiscutivel, o seguinte:

1º — O sr. presidente do Conselho Nacional do Café confia a missão de assegurar para o Brasil os favores do publico e commercio argentinos a uma firma que não tem casa estabelecida na Argentina, sem levar em consideração outra firma argentina, com séde em Buenos Aires, dispondo de uma rêde de agentes já creada em todo o territorio da Republica, e cuja responsabilidade moral e solvencia material podem ser comparadas, sem desvantagem, com as da sua concorrente.

2º — O alijamento da firma argentina foi feito sem se dar a ella sequer a satisfação de pedir-lhe que expuzesse quaes seriam as vantagens e garantias que estaria disposta a offerecer, para o cumprimento da missão que pretendia.

A realidade desses factos suggere uma serie de considerações que só podem interessar ao commercio argentino, em cujo meio actúo desde mais de vinte e cinco annos, e é ante elle que deverei expol-as opportunamente.

Rio, 24-12-1932. — FRANCISCO TORVISO.

INFORMAÇÕES UTEIS

HOJE

PAGAMENTOS — Serão pagas na Prefeitura Municipal, as seguintes folhas: 1ª e 2ª divisões da Viação.

AMANHÃ

POLICIA — Entra de serviço na Policia Central, a 2ª delegacia.

ATHENAS, 3 (U. P.) - Sentiu-se forte tremor de terra na peninsula de Chalkidiki, attingindo Salonica, cujos habitantes, amedrontados, abandonaram os lares, procurando as praças e o campo

OPPORTUNIDADES

Os annuncios da secção OPPORTUNIDADES são reproduzidos, sem augmento de preço na nossa edição das 11 horas.

SYNDICATOS E ASSOCIAÇÕES

CAIXA BENEFICENTE DO PESSOAL DA PORTARIA DO MINISTERIO DAS RELAÇÕES EXTERIORES

Realisou-se, em sua séde, no dia 31 de dezembro de 1932, a Assembléa Geral Ordinaria para tratar da eleição da nova directoria que dirigirá os destinos da Associação no periodo de 1933, que ficou assim constituida:

Conselho administrativo: Presidente, Horacio José Rosa; secretario, Léo Corrêa da Silva; thesoureiro, Euclydes José Tavares. Commissão de Beneficencia e Syndicancia: Flavio Guimarães, Annibal Quintiliano da Silva, Estevão Ferreira de Miranda.

ALLIANÇA DOS OPERARIOS NA INDUSTRIA DA CONSTRUCÇÃO CIVIL

Posse da sua nova directoria, no dia 6 do corrente, ás 19 horas em sua séde, á rua Camerino, 66.

CENTRO AGRICOLA DE GUARATIBA

Com a presença de socios em numero legal e conforme fôra annunciada, realizou-se domingo 2 do corrente, a assembléa geral convocada pela presidencia para deliberar sobre o preenchimento dos cargos vagos na directoria e no conselho fiscal, bem como para tomar conhecimento de assumptos de interesse social, alguns de natureza urgente. Composta a Mesa, pelos srs. Francisco da Costa Lima, Manoel Pedro de Medeiros e José dos Santos Rodrigues, directores effectivos fez-se a assembléa sciente dos fins de sua convocação e procedeu-se, a seguir, á eleição, obtendo-se o seguinte resultado: para vice-presidente, segundo secretario, segundo thesoureiro, procurador e conselheiros-fiscaes, os srs.: José Baptista Jandin, José Leonardo Pereira, José de Frias, Casemiro Rodrigues, Antonio Fantaleão de Mello e Antonio Joaquim Baptista e Annibal de Oliveira Mattos, respectivamente.

Proclamados e empossados os eleitos, sob calorosa salva de palmas, passou-se á outra parte da ordem do dia, sendo, então, iniciados demorados debates em torno de varios problemas, nos quaes tomaram parte os srs. José dos Santos Rodrigues, Antonio Joaquim Baptista Casemiro Rodrigues e Francisco da Costa Lima.

A requerimento do sr. Manoel Pedro de Medeiros, foi concedido o titulo de socio honorario ao sr. J. R. Vieira de Mello tendo havido muitas palmas á entrada deste cavalheiro no recinto da assembléa, todos de pé.

Foi resolvido que o Centro levará ao conhecimento das autoridades municipaes as irregularidades que forem encontradas nos mercados, quando e principalmente praticadas por aquelles que se apresentarem com attestado falso, como ainda agora acontece, afim de evitar os prejuizos que com isso têm tido os legitimos lavradores e criadores desta capital.

UNIÃO DOS CONTRA-MESTRES, MARINHEIROS E MOÇOS, DA MARINHA MERCANTE

Realiza-se hoje, ás 19 horas, na séde social da União dos Contra-mestres, Marinheiros e Moços, da Marinha Mercante, á rua Conselheiro Zacharias, 66, 1º andar, a assembléa geral extraordinaria, para tratar de interesses da classe.

Reuniu-se, hontem, em Assembléa Geral Extraordinaria, o Club Militar

Foi approvada a redacção do regulamento da Assistencia

Aspecto da mesa que presidiu a assembléa

Havendo numero legal de associados foi, pelo sr. general Aranha, presidente do Club, aberta a sessão.

Em seguida foi posta em discussão a redacção do novo regulamento da Assistencia, já discutido em sessões anteriores.

Depois de usarem da palavra diversos associados foi a mesma approvada, ficando desse modo concluido aquelle regulamento que será desde já posto em execução.

PUBLICAÇÕES

FON-FON

"Fon-Fon" consagra a sua ultima edição de 1932 ao genio de Santos Dumont, que se desdobra, empolgante nas paginas da grande revista carioca. Reminiscencias historicas da vida e da obra do "Pae da Aviação", desde as primeiras experiencias das suas invenções até o exito glorificador do "Santos Dumont n.º 6", em Paris. E'cos do fallecimento do inventor brasileiro, em São Paulo. Seus funeraes, imponentes, nesta capital. Reportagem completa das derradeiras homenagens á memoria de Santos Dumont.

Publica, ainda, o prestigioso magazine de Sergio Silva paginas literarias firmadas por Gustavo Barroso, Mauro de Alencar, Corrêa Junior, Valminina Correia, Antonio Marrocos de Araujo, Alexandre Passos, Mario Poppe e outros.

"BEM-TE-VI"

Está á venda o numero de janeiro desta apreciada revista infantil. Como sempre, está cheio de lindas historias, illustradas com muita graça.

O sello de Educação e Saude Publica

O sello de Educação e Saude Publica pode ser adquirido não somente na Recebedoria do Districto Federal, como em todos os estabelecimentos licenciados para a venda do sêllo adhesivo.

AUTOMOBILISMO

Inspectoria de Vehiculos

Infracções

DIA 3 DE JANEIRO

Decreto n. 1.959 — Cargas numeros 3291 — 4025.

Desobediencia ao signal para ser fiscalizado — 15553 — C. 4923 — 418.

Trafegar com excesso de velocidade — 14036 — 17119 — On. 274 — 5444.

Não diminuir a marcha nos cruzamentos e em frente ás escolas — 3036.

Estacionar em logar não permittido — 6741 — 8807 — 8855 — 9626 — 10256 — 10687 — 10944 — 12015 — 12205 — 15772 — 17184 — C. 6496 — C.D. 91 — 377 — 420 — 514 — 524 — 617 — 1739 — 2246 — 3199 — 3617 — 4326 — 6117 — 6741.

Desobediencia ao signal — 7381 — 11208 — 11413 — 11418 — 11811 — 16911 — C. 5469 — C. 6108 — R.J. 2770 — On. 442 — On. 493 — 491 — 1815 — 3390 — 3938.

Trafegar contra-mão e contra-mão de direcção — 10066 — 11786 — 15075 — 15878.

Passar á frente de outro — Omnibus ns. 42 — 458.

Interromper o transito — Carga n. 5286.

Desobediencia ao guarda de serviço — 345.

Dirigir com falta de attenção e cautela — 14434.

Abandonado — 10342 — C.D. n. 70.

Passar entre o meio-fio e o bonde — 12865.

Formar fila dupla — 11894 — 13300 — 14212 — C. 773 — 2932 — 3063.

Falta de transferencia de local — 17010.

Excesso de lotação — On. 383 — On. 463.

Será inaugurada, ainda este mez, a IV Exposição Canina de Petropolis

O Brasil Kennel Club está organizando a IV Exposição Canina de Petropolis, que deverá ser inaugurada ainda este mez.

São varias as categorias de premios a serem disputados pelas differenças raças concurrentes ao certamen, destacando-se entre todos o "Grande Premio Criação Nacional".

No Club de Xadrez e na secretaria do Kennel Club estão abertas as inscripções.

O numero de attracção da festa consiste na presença de um cão policial, que fará provas de obediencia, de defesa e procura de objectos perdidos.

ANNO NOVO

Da Associação Brasileira de Imprensa recebemos o seguinte officio:

"Illustrados Confrades do DIARIO DE NOTICIAS — A Associação Brasileira de Imprensa, como tem feito anteriormente, quiz rematar o anno com uma fraternal mensagem enviada a todos os jornalistas nacionaes. Em particular porém, no momento em que se annuncia novo cyclo do tempo cheio de promessas felizes vem ella trazer aos prezados collegas do DIARIO DE NOTICIAS seus votos de prosperidade e de gloria, agradecendo ao mesmo tempo com a maior cordialidade o apoio e o auxilio que trouxeram á nossa associação de classe em 1932. Pessoalmente e pela Associação Brasileira de Imprensa saude cordialmente. — **Herbert Moses.**"

O MAO TEMPO PREJUDICA O TRAFEGO NAS ESTRADAS DE FERRO

Grandes barreiras desabaram determinando atrazos e suspensão de trens

Proximo á estação de Itá, no kilometro 643, no ramal de Ponte Nova, da Central do Brasil, cairam grandes barreiras que interromperam o trafego. Nos kilometros 615 e 618, ruiram dois grandes aterros, obrigando a suspensão do trafego até segundo aviso. Os passageiros dos trens que foram obrigados a interromper a viagem, foram transportados por trolys.

— Tambem em Felippe Santos, correram varias barreiras no kilometro 621, resultando a suppressão dos trens M 01 e M 02, por tres dias. Hoje, caso seja possivel, baldearão os trens naquelle trecho.

— O máo tempo reinante, na linha do Centro, interrompeu as communicações telegraphicas da Central do Brasil, no trecho de Bello Horizonte a Ibirité. Os trens circularam com a intervenção dos apparelhos selectivos.

— No kilometro 118 proximo a Governador Portella, na Linha Auxiliar da Central do Brasil, que vem soffrendo damnos, devido á quéda consecutiva de barreiras, a Central do Brasil foi obrigada a paralysar o trafego, por espaço de 15 dias. As barreiras continuam a cair assustadoramente. Para o local seguiu o engenheiro Andrade Pinto, com grande turma de trabalhadores da 3.ª Divisão.

— A Noroeste do Brasil communicou á Central do Brasil, que devido ao máo tempo houve rotura de aterros, nos kilometros 1.114 e 1.147, obrigando a suppressão dos trens P 9 e P 10. Dessa fórma não deverão ser acceitos despachos de mercadorias e encommendas até segundo aviso.

— Emquanto durar a situação da Linha Auxiliar devido a quédas de barreiras, a administração da Central do Brasil resolveu alterar o movimento de trens daquella linha, trecho de Morro Azul a Barão de Vassouras. Para isso a chefia do movimento está organizando um horario provisorio, afim de attender os viajantes daquelle trecho da Linha Auxiliar.

Insubmissos capturados

A secção de propaganda e divulgação da 1ª Circumscripção de Recrutamento solicita-nos a publicação do seguinte:

"Na semana finda foram capturados nesta capital 7 insubmissos e 39 apresentaram-se espontaneamente á 1ª Circumscripção de Recrutamento.

Além desses totaes foram verificados 3 casos de annullação de insubmissão.

A apresentação espontanea attenua o crime de insubmissão, constituindo na maioria das vezes fundamento para a plena absolvição".

A Imprensa Official faz Concurrencia aos Jornaes

A ACÇÃO DA A.B.I.

Acaba de ser dirigido simultaneamente ao Governador Militar de São Paulo e ao interventor no Estado do Pará, o seguinte officio: — "A Associação Brasileira de Imprensa, cumprindo os imperativos de seu programma, que lhe incumbe zelar pelos interesses da classe, pede venia á v. ex. para justas ponderações contra a transformação dos orgãos officiaes em repositorios de noticias. Em primeiro logar estabeleceria o governo uma concurrencia injusta á industria privada do jornal; em segundo, o caracter burocratico não é consentaneo com o mistér do jornalismo, que presuppõe entre outras coisas o desembaraço de iniciativas no esforço de informar livremente a competição entre profissionaes e o commentario livre ou derivado das correntes de opinião. Os orgãos de partido que apoiam o governo são perfeitamente admissiveis e preenchem sua finalidade.

O orgão official noticioso seria para vencer os esforços das emprezas particulares, já tão ingentes no momento, as seguintes vantagens odiosas; primazia em todo o noticiario official obtido sem o menor esforço, o custeamento do jornal feito por funccionarios publicos, e dahi a preferencia por preço capaz de desviar publicidade, para um jornal que não precisaria della e, não seria assoberbado pelas preoccupações enormes que tem a imprensa particular. Espera a Associação Brasileira de Imprensa que espiritos bem intencionados como os do exm. sr. general Waldomiro Lima e de s. ex. o Interventor Barata, meditem sobre a procedencia destes argumentos afim de que tornem sem effeito os decretos recentemente divulgados dos Governos estaduaes de São Paulo e do Pará, no sentido de fazerem da imprensa official orgão capaz de concorrer esmagadoramente com as industrias jornalisticas dos simples cidadãos. Aguardando por equidade a revogação dessas medidas, sauda com subido respeito. — **Herbert Moses.**"

Colligação Nacional Pró Estado Leigo

Reunir-se-á hoje, em assembléa geral, ás 20 horas, em sua séde provisoria, á rua Silva Jardim n. 23, salão Alvaro Reis, a Colligação Pró Estado Leigo para tratar de assumptos de interesse geral. Pede-se o comparecimento de todos os associados e delegados das Colligações de Norte a Sul do Paiz.

UM "CANTINHO" PARA A VELHICE...

Todos anseiamos obter o "cantinho" que nos garanta amanhã o descanso da nossa velhice. A acquisição duma casa, porém, seria a cousa mais difficil neste momento de crise se não fosse a Casa Guimarães, a velha agencia da rua do Ouvidor 50, esquina de Primeiro de Março, que, nem a proposito, possue na sua vitrine os melhores numeros da Loteria Federal de Hoje — duzentos contos por quarenta mil réis, fracções a dois mil réis.

Para pedidos e informações, queiram dirigir-se á Casa Guimarães, Ltda., Rua do Ouvidor, 50, esquina de Primeiro de Março. Caixa postal 1.273. Endereço telegraphico "Kasanova". Rio de Janeiro.

A QUINZENA CARIOCA

A eleição de uma commissão para tratar do assumpto junto ás autoridades

Na ultima reunião realizada, com a presença dos delegados do Touring Club do Brasil, para tratar da organização da Quinzena Carioca, foi eleita uma commissão afim de pedir aos srs. Ministros do Trabalho, Viação e Relações Exteriores, bem como ao sr. Interventor no Districto Federal, o seu apoio a essa patriotica iniciativa.

A Quinzena Carioca consiste, como já tem sido noticiado, no estabelecimento de um periodo medio de 15 dias em cujo decurso os brasileiros do interior que venham ao Rio, munidos da "carteira do turista", encontrarão aqui, toda sorte de facilidades, desde o amparo do Touring Club, Exprinter, Centro de Hotéis e outras entidades idoneas, como, ainda, sensiveis abatimentos nos preços das passagens, diarias de hoteis, tabella de restaurantes, etc. etc.

A "carteira do turista", que constitue a base dessa interessante iniciativa, reune, no seu preço global, todas essas principaes despesas de maneira a evitar ao viajante qualquer surpresa nos preços ou, mesmo, no calculo geral dos seus dispendios durante o tempo citado.

O periodo de 15 dias que representa a Quinzena Carioca não é como facilmente se comprehende, um periodo maximo de estadia, podendo o viajante aqui demorar o tempo que lhe for possivel: esse periodo quinzenal é, porem o termo médio de uma estação de férias nesta capital, servindo de base para o calculo das despesas a effectuar durante uma determinada estadia na capital do Paiz.

Os preços que a "carteira do turista" representa são os menores que se podem conseguir, e isso graças á possibilidade da vinda, ao Rio, sobretudo nas proximidades do Carnaval, de milhares e milhares de visitantes.

Da commissão eleita para tratar do assumpto junto ás altas autoridades federaes e municipaes fazem parte entre outros, os srs. P. B. de Cerqueira Lima, Vice-presidente do Touring Club do Brasil, e Francisco Cabral Peixoto, presidente do Comité organizador da Quinzena Carioca.

Essa commissão sollicitará, ainda esta semana, áquellas autoridades audiencias especiaes para tratar dessa patriotica iniciativa, que tanto interessa ao futuro do turismo interestadual.

A renda das agencias

A secretaria do Gabinete do Prefeito, recebeu das agencias municipaes, mappas registrando a importancia de 20:207$005, relativos á renda de hontem.

Uma conferencia de d. Maria Eugenia Celso

Amanhã, ás 17 horas a sra. Maria Eugenia Celso fará uma pequena palestra mostrando a necessidade de alistarem-se — todos os homens e mulheres — já.

As sras. Vitalina Brasil e Lina Hirsch darão um concerto de musica de Camara.

A sessão terá logar na séde da Federação Brasileira pelo Progresso Feminino, á rua Pedro I n. 7 — Praça Tiradentes.

Club de Roupas da Alfaiataria Ferreira

A prestações de 7$ ou 10$000 por semana e com direito a sorteios todos os dias uteis, feitos na séde do Club, á rua do Ouvidor n. 56, sobrado, ás 3 horas da tarde, com a presença do sr. Fiscal do Governo e dos senhores prestamistas, que desejem a elles assistir.

2ª-feira, dia 2	435
3ª-feira, dia 3	761

Rio, 3 de Janeiro de 1933.

Adjucto Ferreira.

O Fiscal do Governo:

Nelson Nogueira.

Ecos do Natal dos Pobres no Cattete

A exma. sra. Getulio Vargas acaba de solicitar da Associação Brasileira de Imprensa, em carta dirigida ao seu presidente, a incumbencia de agradecer a todos os que concorreram para o exito da memoravel festa dos pequeninos pobres, que tanto exito obteve quando realizada no Palacio do Cattete pelo ultimo Natal. Entre essas generosas pessoas ou instituições incluiu ella a "Cia. Progresso Industrial do Brasil", a "Cia. Deodoro Industrial", a "Perfumaria Myrta", a "Fabrica Orion", a "Cia. Antarctica" e a firma "Vasco Ortigão & Cia.", bem como a Policia Especial, a Policia Militar, a Guarda Civil, o Corpo de Fuzileiros Navaes e os regimentos escoteiros de São João Baptista da Lagôa e do Coração de Jesus. Destacou, ainda, a mesma distincta sra., como credora de seus agradecimentos, a imprensa brasileira, cuja "valiosa cooperação" exalçou em termos que honram a classe. Desempenhando-se da missão incumbida á A. B. I., o presidente dessa Associação officiou ás pessoas ou emprezas mencionadas [illegible]

Exercite a sua memoria...

AS 5 PERGUNTAS DE HONTEM E AS RESPECTIVAS RESPOSTAS

566 — Por que se chama "dominó" ao jogo que tem este nome? — O jogo foi inventado por dois monges francezes, dos quaes o que ganhava recitava para o seu parceiro o primeiro versiculo das Vesperas começando pelas palavras — "Dixit Dominus domino meo".

567 — "O dinheiro não tem cheiro", de quem é? — De Vespasiano, imperador romano.

568 — Quem inventou a dynamite? — O engenheiro sueco Alfred Bernard Nobel, nascido em 1833, fallecido em 1896.

569 — Quantas filhas teve de Pedro I a Marqueza de Santos? — Duas: a duqueza de Goyaz que se casou em 1843 na Baviera com o Conde de Treuberg, e a Condessa do Iguassú', casada em S. Paulo, com o Conde de Iguassú'.

570 — Qual a extensão do Sahara? — Este vasto deserto da Africa septentrional estende-se do Egypto ao Atlantico, formando uma area de 4.500 kilometros.

O leitor que quizer collaborar nesta secção poderá enviar ao secretario do DIARIO DE NOTICIAS as suas perguntas fazendo-as acompanhar sempre das respectivas respostas...

LEITOR: — Responda mentalmente ás perguntas abaixo, e depois confronte suas respostas com as nossas, que serão publicadas na edição de amanhã.

571 — Qual a origem do bailado?

572 — "O Filho do Homem veiu, não para ser servido, mas para servir" — quem disse?

573 — Quantas eram as portas de Thebas?

574 — Onde corre o rio Namundá?

575 — Voltaire era o nome proprio do celebre escriptor?

PAGINA DE EDUCAÇÃO

COMMENTARIO

Uma conquista educacional

A' 5ª Conferencia Nacional de Educação encerrou-se com um discurso do commandante Ary Parreiras, interventor federal no Estado do Rio. O commandante Ary Parreiras tivera já occasião de fazer uma allocução no inicio dos trabalhos, e, embora não sendo um technico no assumpto falara numa educação racionalizada em todas as suas modalidades, como formula capaz de attender aos imperativos da reconstrucção nacional.

Do seu discurso inicial ficara a esperança dessa phrase, pequenina mas luminosa, sob os escombros do passado e do presente, desabados, a seguir, no "Dies irae" que ia inutilizando a 5ª Conferencia.

Foi bom que o interventor do Estado do Rio voltasse a falar. Poude, assim, precisar melhor os seus pontos de vista, interpretando o sentido da renovação educacional como expressão verdadeira da aventura revolucionaria e, consequentemente, depositando nella a sua confiança para a orientação presente e futura do Brasil.

Sua fé bascia-se, precisamente, numa forma de educação moderna, constantemente reavivada pelas conquistas da experiencia, numa educação que acompanha a vida, sem a desvirtuar, mas salientando os caracteres das suas virtudes, e integrando-os numa comprehensão mais luminosa das coisas, como a que se obtem quando os homens adquirem o pleno gozo do pensamento livre, installados no justo logar que lhes corresponde, com suas aptidões perfeitamente desenvolvidas, funccionando harmoniosamente, produzindo o rendimento duplo da felicidade pessoal e do bem collectivo.

Essa é a sua visão do homem moderno que, segundo as suas palavras, seja *"espiritualista ou materialista, não pode mais viver nos limites acanhados do pragmatismo dogmatico, porque o dogma, seja elle revelado ou philosophico, contraria a lei da evolução, e a anoia legitima de aperfeiçoamento humano não poderá jamais ser contrariada."*

Essas palavras do commandante Ary Parreiras vêm situal-o no grupo de batalhadores filiados á Escola Nova que acabam de publicar em Manifesto o seu compromisso de união e de acção.

Acolhendo, porém, o commandante Ary Parreiras, esse grupo, mais que a conquista já valiosa de uma personalidade, realiza a de uma expansão pela terra fluminense, cujos beneficios para o Brasil todo seriam sufficientes a consagração desta Conferencia que lhe deu opportunidade.

Além do Districto Federal, onde vem attingindo proporções admiraveis, com uma vastidão e uma solidez que perpetuarão a administração Pedro Ernesto-Anisio Teixeira; além de São Paulo, onde grandes realizações perturbadas por motivos conhecidos deverão continuar sua marcha victoriosa, com a direcção do ensino confiada agora ao dr. Fernando de Azevedo; além de Minas, onde tentativas obstinadas vão accendendo sempre novos horizontes de conhecimentos; além de outros esboços menos completos, em outros Estados, — ganha a Nova Educação o territorio do Estado do Rio, onde a palavra de comprehensão e de enthusiasmo, do interventor, será uma garantia de estimulo para as mais felizes possibilidades.

Outro dia referimo-nos ao pensamento do dr. Getulio Vargas e do sr. Juarez Tavora, um lembrando, em circular aos interventores, a necessidade de proteger e educar a criança; outro, ao ser empossado o ministro, definindo a educação como alguma coisa mais que a simples alphabetização que andou em moda apregoar-se. Este discurso do commandante Ary Parreiras vem augmentar o numero de votos do governo pela obra que salvará os principios da Revolução. Quando todos os responsaveis por essa *"náo do Estado"* desenhada com rasgos homericos pelo interventor fluminense, cortarem aquellas *"amarras passadistas"*, convencidos de que todas as verdades de uma época têm de evoluir para serem verdades na época seguinte; quando abrirem realmente os olhos para o panorama do mundo e procurarem, dentro delle, *"a amada terra do Brasil"*; quando acertarem o calendario do seu pensamento pelo rythmo vertiginoso do tempo em que estão vivendo, saberão que a força está com os educadores que temos, trabalhando sem desanimo pela causa que definiram e a que estão servindo com todo o seu denodo. Nesse dia... Oh! nesse dia, senhores, que Commentario generoso escreveremos!...

C. M.

Departamento do Rio de Janeiro da Associação Brasileira de Educação

A's 15 horas de hoje, por proposta de d. Ignacia Guimarães, feita perante á Secção do Ensino Normal da Quinta Conferencia Internacional de Educação, reunem-se na séde do Departamento do Rio de Janeiro da Associação Brasileira de Educação, os interessados na reorganização daquelle ensino, para assentarem suggestões sobre o programma respectivo que deverá ser fixado para a proxima conferencia.

5ª Conferencia Nacional de Educação

SESSÃO EM HOMENAGEM AOS CONGRESSISTAS

Hoje, ás 17 horas, o Departamento do Rio de Janeiro da Associação Brasileira de Educação fará uma sessão especial em homenagem aos membros da Quinta Conferencia Nacional de Educação. Entre os assumptos a serem tratados figura uma exposição da professora Nuir de Vasconcellos sobre "Aspectos da educação publica no Estado do Pará". São convidados para a sessão os representantes dos governos e associações bem como os demais membros da conferencia.

A sessão é publica.

Sociedade de Pedagogia do Rio de Janeiro

Conforme estava annunciado, realizou-se hontem, ás 17 horas, na séde do Instituto Brasileiro de Educação, á rua Marquez de Abrantes n. 191, a reunião preliminar para a fundação da Sociedade de Pedagogia do Rio de Janeiro.

Como se sabe, essa sociedade vem preencher uma lacuna real em nosso meio, pois não temos no Rio de Janeiro nenhum centro para estudos especializados de pedagogia.

Presentes varios professores, foram os trabalhos de installação dirigidos pelos professores Paschoal Lemme e Ernesto de Faria, directores do Instituto Brasileiro de Educação, tendo sido approvado o plano geral, por elles apresentado.

A Sociedade de Pedagogia do Rio de Janeiro manterá cursos permanentes das sciencias que servem de base á Pedagogia, Sociologia Psychologia e de Philosophia e Estatistica applicada á educação. Haverá cursos de pratica pedagogica e de experimentação de methodos novos e psychologia experimental com os proprios alumnos do Instituto Brasileiro de Educação. A sociedade manterá tambem bibliotheca especializada, já com perto de 500 volumes, cursos por correspondencia e "bureau" de consultas e informações. Publicará uma revista technica que será tambem o orgão brasileiro da "Ligue Internationale pour l'Education nouvelle".

Todas as informações poderão ser obtidas na rua Marquez de Abrantes n. 191, séde da sociedade.

Collegio Militar do Rio de Janeiro

CHAMADA PARA AMANHA, 5
(EXAMES)

2° anno — Arithmetica — Para os alumnos ns.: 62 — 71 — 865 1074 — 1180 — 1190 — 1302 — 1101. Banca: drs. Serra — Thales — Japir (unica banca), ás 11 horas, o ponto ás 9 horas.

Arithmetica — Para os alumnos ns. 30 — 33 — 745 — 802 — 904 — 925 — 967 — 974 — 975 1134 — 1147 — 1162 — 1196. (U. banca) (ás 11 horas; ponto ás 9 horas) — Banca: drs. Julio — Reis — Quintella.

Geographia — Para os alumnos ns. 17 — 50 — 431 — 450 — 865 1072 — 1078 — 1133 — 1160 — 1175 — 1218 — 1252 — 1324 — 1353 — 1356 — 1361 — 1368 — 1373. Banca: drs. Palm — Leopoldo — Decio (ás 11 horas).

3° anno — Francez — Para os alumnos ns. 8 — 19 — 23 — 25 26 — 41 — 46 — 61 — 66 — 83 937 — 1008 — 1100 — 1108 — 1111. Suppl. 118 — 149 — 176. Banca: drs. Doria — S. Jean — Anthero (11 horas).

1° anno — Geographia — Para o alumno 1328 (ás 11 horas). Banca: drs. Leopoldo — Decio — Palm.

AVISO — Os alumnos do 6° anno, que terminaram o curso e que se candidataram á Escola Militar, devem comparecer á secretaria do collegio, na proxima quinta-feira, dia 5 do corrente, ás 9 horas.

BASKET-BALL — De ordem do sr. capitão director do Ensino Pratico, deverão comparecer ao stadium deste estabelecimento, amanhã, 5, os alumnos ns. 154 262 — 467 — 100 — 268 — 243 597 — 8 — 381 — 1164 — 644, para fins de treinamento, sob a direcção do tenente Japyr Timotheo Peixoto.

Gymnasio Metropolitano

EXAMES DE ADMISSÃO

Reabriram-se, hontem, as aulas deste conceituado gymnasio, á rua Dias da Cruz n. 241, no Meyer. Os exames de admissão ao Curso Seriado serão realizados neste estabelecimento, que é officializado, em fevereiro proximo. Para a preparação de candidatos aos mesmos exames está funccionando um Curso de Férias, sob a direcção de competentes professores.

Collegio Pedro II

EXTERNATO

De ordem do sr. director, a Secretaria chama a attenção dos interessados para o edital publicado no "Diario Official" desta data, convocando todos os professores e demais funccionarios desta secção do Collegio que ainda não encheram a formula do registro eleitoral para comparecerem ao Externato até o proximo dia 10 do corrente, afim de satisfazerem essa exigencia legal.

A presente convocação refere-se aos funccionarios cujos nomes já tenha sido publicados no Boletim Eleitoral de 18 de outubro de 1932 isto é effectivos.

INSCRIPÇÃO PARA OS EXAMES DO CURSO SERIADO (CANDIDATOS ESTRANHOS)

A Secretaria communica aos interessados que, de ordem do sr. director e afim de attender a pedidos de candidatos que não puderam ultimar os documentos necessarios, foi prorogado até o dia 5 de janeiro corrente, quinta-feira, ás 15 horas, o prazo para recebimento das inscripções para os exames do curso seriado, destinados aos alumnos matriculados em estabelecimentos que não se encontrem sob o regimen de inspecção mantido pelo Governo Federal.

HOMENAGEM A UM EDUCADOR

Concluimos hoje o discurso do dr. Frota Pessôa, sobre "As directrizes da educação popular no Brasil", na nona edição de hontem começada.

Essa assistencia educacional deve utilizar, não somente os mestres diplomados por escolas standardizadas, mas todos aquelles que se differenciarem por predicados que assignalem o typo do educador espontaneo.

Não convem complicar de tal modo a arte de educar, cercando-a de formulas tão apparatosas, em conflicto com a nossa superlativa indigencia, que, afinal, por amor a essas fórmulas, se sacrifique o interesse das crianças e, com este, o futuro do Brasil.

E' preciso destruir todos os idolos e extirpar dos nossos espiritos todas as idolatrias. Avancemos pelos caminhos que nos são offerecidos e, sendo necessario, abramos picadas na floresta virgem, para alcançar os que carecem de soccorro. Nossos successores viajarão por largas estradas.

Educar, no Brasil, é mobilizar todas as creaturas de boa vontade e de cada qual exigir sua quota de cooperação e de serviço social. E' armar esses missionarios de archotes e fazer com que elles agitem sua chamma deante dos olhos de todos os que estão proscriptos dentro do paiz, para que elles saibam que a luz existe, que é preciso caminhar para ella, e assim, libertos da lethargia em que hybernam, comecem a viver.

Essa obra só se póde realizar por intermedio do professor formado em todas as dynamizações culturaes, mas saturado de idealismo e de espirito civico, remunerado quanto baste para viver com decencia e com tranquillidade, liberto da tutella das organizações burocraticas.

OS RUMOS DA EDUCAÇÃO BRASILEIRA

Se por toda a parte a obra de educação anda mais ou menos sacrificada e vive em um perpetuo avatara, tão complexa é, e tão instaveis os seus fundamentos, — no Brasil, paiz de formação recente, as difficuldades avultam, quando se pretende fixar o rumo que se lhe deve dar, de modo a situal-a ao mesmo tempo dentro das doutrinas e dentro das realidades.

As doutrinas sempre nos seduzem, porque são architectadas por philosophos e pensadores que exploram os aspectos mais originaes e mais profundos dos problemas sociaes e pedagogicos. Ellas não têm arestas nem asperezas, são modeladas em planos abstractos e representam o anseio humano pela belleza e pela perfeição.

Mas as realidades são macissas e pesadas, são talhadas em rocha. Os tempos passam sobre as suas fórmas rigidas sem quasi modifical-as e gerações successivas se esgotam e se desesperam na porfia de affeiçoal-as aos seus sonhos. Ellas resistem aos sonhos com a sua inercia e as suas deformidades, até que estes condescendam em se configurar por ellas, renunciando á esthetica e ao fausto de suas arbitrarias linhas esculpturaes.

E' quando consegue enclausurar a realidade no seu casulo e incorporal-a á sua substancia, que o ideal inicia a trajectoria de sua exaltação e de seu triumpho. Porque o ideal que não se nutre de realidade está fadado a perecer de inanição.

Acredito que o insuccesso dos estadistas brasileiros, no estudo das soluções para os problemas brasileiros, tem derivado do conflicto entre seus projectos e programmas e as condições do ambiente social a que pretendem servir.

A Constituição de 91 é o exemplo mais caracteristico desse desencontro. Para um paiz inculto, pobre e indisciplinado, estabeleceram os constituintes um regimen fundado no suffragio universal, com uma autonomia tão ampla outorgada ás antigas provincias, que não andava longe da independencia. Em quarenta annos os istitutos creados foram degenerando. As eleições se perverteram em fórmulas fraudulentas, que simulavam o exercicio de uma soberania, que em verdade fôra transferida do povo [illegible] cadores profissionaes. Mas estes eram, sob certo aspecto e sem paradoxo, victimas do proprio regimen, de cuja execução o destino os incumbira e que por outra fórma difficilmente poderia ser executado, dados os erros de sua instituição. Tanto que se pode asseverar que um novo cyclo de soffrimentos e perturbações começará para o Brasil, se as novas instituições que ora se projectam não se differenciarem substancialmente das que foram derruidas em outubro de 30.

A democracia representativa, com base no suffragio universal, é o fructo de uma civilização avançada. Só a podem estabelecer, na sua legitima expressão, os paizes cujos habitantes, na sua grande maioria, são capazes de pensar, de produzir e de se interessar pelos problemas nacionaes.

Assim, os patriotas bem intencionados que pretendam reorganizar a vida nacional do modo mais conveniente á felicidade do povo, têm que alijar de seus espiritos a superstição de que estamos aptos para o exercicio da democracia, têm que adoptar um conjuncto de medidas de ordem social e educativa que preparem o povo para o regimen democratico e, portanto, devem consagrar suas vigilias e esforços em estabelecer um plano de educação publica, tão amplo, tão intensivo, tão generalizado, como se se tratasse de combater a miseria e a peste que estivessem assolando o paiz. Essa é que seria uma verdadeira e intelligente comprehensão da realidade.

Mas se é difficil conseguir dos governos as grandes verbas que o serviço de educação exige e aprestar as brigadas de professores que devem ser incumbidos da educação popular, ainda mais difficil é acertar nos processos e na finalidade adequados a esse emprehendimento civilizador, em uma nação composta de numerosos sectores differenciados quanto á cultura, ao valor economico e á formação ethnica.

Não temos o direito de ser ambiciosos, nem de cultivar aspirações que excedam exorbitantemente nossas possibilidades actuaes.

Se adoptarmos um programma geral minimo que contenha estes tres objectivos precisos:

— hygiene e assistencia;
— fixação da personalidade;
— preparação profissional, embora elementar;

já teremos traçado as directrizes para uma acção de resultados proveitosos.

Esse programma exclue a simple alphabetização, da evidente inutilidade, sob o ponto de vista do interesse social, mas permitte o estabelecimento onde seja possivel, de cursos primarios de 4 e 5 annos.

A escola renovada, porque está de accordo com a psychologia infantil, pelos seus fundamentos do ensino global, da disciplina espontanea, do interesse e da actividade, favorece uma educação disseminada, relativamente pouco dispendiosa.

Os systemas rigidos para a educação primaria provêm, ao que parece, de ter sido esta precedida, como funcção publica, pelas universidades e pelos institutos de humanidades. Passaram para as escolas primarias os processos de ensinar que esses estabelecimentos adoptavam e que consistiam para os mestres, em falar, e para o alumno, em ler e ouvir. Ainda soffremos a imposição desse legado mesmo agora que se acceitam sem discussão os principios da escola nova.

Ora, sobretudo para o Brasil, a obra educacional não consiste simplesmente em fundar escolas, agremiar crianças e submettel-as a um tratamento cultural estipulado nos regulamentos e programmas. Ella deve abranger um complexo de incidencias, variaveis conforme a composição dos grupos a educar e a região onde estes vivem.

Elle comprehende, para os agglomerados ruraes, um programma de penetração, segundo o qual grupos de technicos se transportem a esses sitios remotos e segregados da civilização e, como fôr possivel, ahi realizem sua tarefa como quem faz cirurgia de urgencia, com os elementos de que dispuzerem e buscando alcançar os objectivos impostos pelos problemas especiaes que se apresentarem.

CONCLUSÃO

Expondo essas idéas tão triviaes, não pretendo fazer-vos revelações, senão repetir motivos antigos que constituem, com pequenas variantes, penso eu, a essencia da doutrinação dos educadores brasileiros.

Falo para fóra, servindo de vosso arauto, clamando, sob a égide de vossa autoridade, por uma acção systematica e decisiva em pról da educação brasileira.

O conceito universal de educação publica precisa ser interpretado de modo muito particular, na sua applicação ao Brasil, multiplicando-se as fórmulas de acção, variando-se as providencias e os processos de intervenção, de conformidade com as condições privativas de cada grupo ou de cada região.

Pensemos no homem do sertão, no que vive pendurado nas encostas das serras, em pequenas choupanas sem communicação com os centros civilizados, no que se hospeda em habitações lacustres, á margem dos rios empestados pelas febres e no truculento jagunço que nossa imprevidencia converteu em portador de um cangaço e em flagello dos seus semelhantes. Todos estão á mercê das forças naturaes, lutando contra ellas como os homens primitivos e são antes symbolos geographicos, ao mesmo titulo que os brutos, as plantas e os rochedos, que elementos activos da communhão brasileira.

A tendencia de nossa legislação e de nossa organização escolar é para normalizar, stereotypar e diffundir por todo o Brasil os processos pedagogicos que povos mais civilizados, com um indice cultural mais alto e mais homogeneo, estão desde muito empregando com exito.

E' um erro que nos será fatal, porque a machina pedagogica na Allemanha, na Suissa, ou na America do Norte, apanha na sua engrenagem e beneficia a quasi totalidade do material humano infantil, aqui só aproveitaria a uma pequena porção, deixando cair em refugo a parte mais numerosa e mais carecedora de assistencia das creanças brasileiras.

Os systemas educacionaes, hoje em vigor por toda a parte, devem por certo ser usados e adoptados em nosso meio; mas esses systemas, por óra e por muito tempo ainda só poderão comprehender aquelles nucleos humanos mais progressistas e cultos, installados em ambiente propicio, que são os centros urbanos.

Para além destes, por traz destes o que ha é a horda, o regimen feudal, a escravidão, a miseria é a decadencia de alguns milhões de brasileiros.

Para se arar um campo com machinas modernas é indispensavel primeiramente derrubar a floresta, remover os troncos e as pedras e nivelar o sólo. Assim tambem — antes de applicar ás populações ruraes brasileiras systemas educativos organicos, é preciso instruil-as, por processos multiformes, nas regras elementares da vida.

Como estamos retardados na evolução, somos forçados a conquistar o tempo perdido, educando essas populações — crianças e adultos — um pouco precipitadamente, e sem pôr nessa tarefa grande apuro.

Quizera que meu pensamento não fosse trahido pela insufficiencia de minha expressão. Não desejo baixar o nivel de nossas aspirações. Estou vinculado aos principios geraes que exigem para o Brasil um programma de cultura que o emparelhe ás nações mais cultas do universo.

Mas a vida brasileira apresenta-se em dois planos que não se communicam.

Em um estão as élites que tendem a se degradar em castas parasitarias, se não forem de prompto regeneradas por uma profunda reforma de todas as instituições educativas.

No outro estão, como se habitassem um mundo differente, os residuos infecundos e humilhados da raça, aos quaes não se pode immediatamente applicar processos typicos de rehabilitação e aproveitamento e que têm sido até hoje victimas de nossa indifferença, de nossa incapacidade e de nossa hypocrisia.

E' preciso ligar esses dois planos, para que a seiva circule por todo organismo brasileiro, impedindo em um a gangrena e no outro o rachitismo a idiotia e a regressão ao irracional.

Não esperemos que as populações sacrificadas por nossa incuria se venham installar nos apparelhos modernos que estamos fabricando, por modelos perfeitos, mas vamos para ellas com os apparelhos que convenham á sua condição e á sua desventura.

Precisamos de uma educação que leve o Brasil para deante, para a mais alta civilização a que possa aspirar. Mas precisamos tambem de uma educação que faça vir á tona os que estão submersos nos pantanos, uma educação que não perpetue os privilegios de casta, que dê a todos os brasileiros a opportunidade de usufruir os bens da vida e prepare o advento de uma verdadeira democracia.

E' uma irrisão conferir os attributos de soberania a um povo que realiza todas as etapas da evolução humana, desde o periodo cavernario.

A soberania exprime-se pelo voto. Mas o governo poderia, sem escandalo, nomear um curador para mais de metade dos individuos que formam o corpo eleitoral e são por isso as cellulas da soberania nacional. São dezenas de milhares de interdictos, carecedores de curatella e que figuram nos alfarrabios eleitoraes como consciencias esclarecidas, aptas a velar pelos negocios publicos e pela pureza do regimen democratico.

São essas ficções e simulações que estão entravando o progresso do Brasil.

Agora mesmo alguns homens doutos, em reuniões afanosas e frequentes organizam o anteprojecto da futura carta constitucional. Se o edificio que elles estão construindo, para substituir o que a revolução de 30 derrubou, não tiver fundações que mergulhem na realidade brasileira, cêdo ou tarde outra revolução o derrubará.

Ou por outras palavras: qualquer organização social ou politica para o Brasil, que não tiver como alicerce a educação popular, estará apenas pousada na superficie da terra e está predestinada a ser varrida pelos ventos de todos os quadrantes".

ESPEROU 16 ANNOS PARA QUE JUSTIÇA LHE FOSSE FEITA

Uma funccionaria postal, esbulhada em seus direitos em 1916, só agora obteve a sua reintegração

Em 1916, envolta subitamente nas tramas de um processo irregular, e apressado por interesses de terceiros, viu-se d. Maria Thereza Petra da Fontoura Mello, ao tempo agente do correio da estação de Deodoro. Foi um imprevisto terrivel. A sua nenhuma culpabilidade, a sua consciencia tranquilla em face das faltas que lhe eram imputadas, não admittiam, em hypothese alguma, um desfecho pelo qual se visse, como afinal se viu, esbulhada do cargo que, com assiduidade, competencia e honradez, exercia.

O golpe foi rude, brutal. Mas não desanimou a antiga funccionaria postal, e, appellando para a Justiça, desde logo começou de pleitear seus direitos.

Foi uma causa longa, que se moveu — quando realmente não ficava parada — ronceiramente pelos tribunaes. Esta Justiça só agora chegou, 16 annos depois, com a reintegração de d. Maria Thereza Petra Fontoura no velho posto que occupava.

Cessou o imposto para os inactivos do Estado

Cessou o imposto de emergencia que vinha sendo descontado nos vencimentos dos serventuarios inactivos do Estado a titulo "De emergencia para os sem trabalho".

O orçamento da Receita para o corrente anno não consigna mais a verba desse desconto.

Directoria Geral de Instrucção Publica

COMMUNICADO DO GABINETE DO DIRECTOR

"Tendo chegado ao conhecimento desta directoria que certo advogado procura se fazer intermediario dos ex-docentes da antiga Escola Normal junto aos responsaveis pelo ensino no Districto Federal, cumpre-nos reaffirmar que, para tratar de quaesquer interesses que se relacionem com os serviços technicos ou administrativos da Instrucção Publica são pessoas bastantes os proprios funccionarios, nenhuma vantagem havendo para os mesmos em se representarem por terceiros, sejam elles quem forem.

Essa declaração tem por fim prevenir o professorado, evitando deste modo que elle seja victima de explorações."

Gymnasio Vera Cruz

A secretaria do Gymnasio Vera-Cruz solicita-nos a publicação da seguinte nota:

Os alumnos do 1°, 2° e 3° annos que desejarem saber o resultados dos seus exames poderão fazel-o, comparecendo a secretaria do Gymnasio Vera-Cruz, todos os dias uteis, das 11 ás 16 horas.

Os resultados estão collocados na secretaria e os alumnos poderão pedir na secretaria o boletim das notas, que será promptamente fornecido.

GRATIFICAÇÕES A EMPREGADOS DA CENTRAL DO BRASIL

O director exercitou uma attribuição que lhe é conferida pelo regulamento e pelo Codigo de Contabilidade

Escrevem-nos do gabinete do director da Central do Brasil:

"Com referencia á noticia publicada por um orgão da imprensa desta capital, sobre gratificações concedidas a empregados desta Estrada por occasião do encerramento do exercicio, cabe a esta directoria prestar os seguintes esclarecimentos:

No caso de que se trata, o director da Estrada, mandando pagar pequenas importancias como remuneração de serviços extraordinarios prestados pelos empregados das secções de Contabilidade e de folhas de pagamento nos ultimos dias do anno, quando aquellas secções funccionaram muito além da hora normal do encerramento do expediente, pela necessidade de liquidar os processos referentes ao exercicio de 1932, apenas exercitou uma attribuição que lhe é conferida pelo Regulamento e pelo Codigo de Contabilidade Publica da União.

Esses pagamentos attingiram ao maximo de .... 15:999$600, segundo a demonstração fornecida pela Inspectoria da Despesa, sendo de accentuar que do saldo da respectiva sub-consignação n. 6 a Estrada recolheu ao Banco do Brasil, em virtude do encerramento do exercicio, a importancia liquida de 210:644$727, o que importa dizer que, sendo o total dessa sub-consignação de rs. 300:000$000, a directoria da Estrada só se utilizou, durante todo o anno, para os pagamentos que por ella deveriam correr regularmente (abonos por accidentes, serviços extraordinarios de officinas, etc.) da quantia de 89:355$273.

Em relação, particularmente, ao caso da Sub-Contadoria Seccional, objectivado pela denuncia levada ao referido orgão, devo informar que não ha positivamente uma irregularidade no pagamento feito aos empregados que ali trabalharam, todos, aliás, do quadro da Central.

Logo no primeiro anno da installação da Sub-Contadoria nesta Estrada, ventilou-se se os pagamentos por serviços extraordinarios, pela verba da Central, aos funccionarios daquelle departamento, que percebiam pelo Ministerio da Fazenda, eram ou não legitimos.

A Delegação do Tribunal de Contas, que aqui então funccionava, foi de parecer que se não devia pagar pela verba da Estrada. Houve o necessario recurso para o Tribunal de Contas, que, reformando a decisão da sua Delegação (Diario Official de 1 de fevereiro de 1928 — pagina 3.588), reconheceu a legitimidade do pagamento autorizado pela Central, entre outros motivos porque o serviço remunerado era prestado não ao Ministerio da Fazenda mas sim e exclusivamente á propria Estrada.

Aliás, outras decisões identicas e no mesmo sentido foram proferidas pelo alludido Tribunal em processos referentes a pagamentos de diarias e gratificações pelo desempenho de commissões confiadas a funccionarios do mencionado departamento.

Não ha, pois, como se vê, falha no procedimento da directoria, quer autorizando, sem indagar a quem aproveitava, pagamento dos serviços extraordinarios o que fez com amparo no art. 399 do Regulamento do Codigo de Contabilidade Publica, que incluindo no numero dos empregados beneficiados a Sub-Contadoria Seccional, aliás, em numero de [illegible] apenas".

"O ECONOMISTA"

Reaffirma ainda uma vez a sua autoridade para versar os assumptos de economia e finanças a brilhante revista "O Economista", que se publica sob a direcção do nosso querido confrade dr. Jayme C. L. de Vasconcellos.

Transcrevemos do seu numero de dezembro, o qual acaba de apparecer, os seguintes valiosos commentarios sobre o mercado de dinheiro:

"Os symptomas de inflação, si bem que claramente pronunciados, não attingiram á culminancia de seus desastres.

Salvo a alta dos titulos da divida publica e outros pequenos factores, nota-se que, não obstante a enorme circulação fiduciaria, o preço das utilidades não se alterou, assim como o valor das propriedades immoveis não se resentiu com a plethora de dinheiro — quer nos bancos, quer nas caixas fortes.

E' certo que o grande encaixe bancario provém dos depositos de companhias estrangeiras que não encontram cambio para suas remessas, depositos que permanecem nos bancos, sem juros, até o momento preciso de ser utilizado na compra de cambiaes. Tudo, porém, indica que a nossa exportação tende a diminuir, de sorte que é pouco provavel, nos primeiros seis mezes vindouros, haver fartura de letras de exportação para a troca necessaria.

Por decreto de 29 de dezembro ultimo, o governo ajustou as contas de antecipação da receita emittindo notas promissorias a favor do Banco do Brasil. Não sendo a mais propria, foi comtudo, no momento, a mais efficaz, porque taes letras, sendo necessario irão á Carteira de Redesconto, onde se fará a operação, recebendo aquella Carteira o numerario que o Thesouro emittirá. É, ao que se póde dizer, uma emissão especial, sem os alarmas das emissões puras a que temos assistido."

"PROPAGANDA"

Circulou, hontem, mais um numero do jornal do sr. Pery Nelson, "Propaganda", que se vem impondo em todos os circulos. A edição de hoje traz um artigo do sr. Ernst Muller sobre "Necessidade de Estudos Analyticos dos Mercados"; nota [illegible] sobre "A Tribuna", de Santos e outras noticias e commentarios, além da seguinte nota sob o titulo "A Equitativa":

"A Equitativa" vem de sahir de uma campanha de imprensa. Durante longos mezes os jornaes reproduziram detalhes que interessavam o publico. Terminando essa campanha "A Equitativa" tratou de eleger a sua nova directoria, entrando para ella os srs. Raul Fernandes e Alberto Boavista. Era natural, depois de tudo isso, "Propaganda" que procurasse saber quaes os effeitos dessa campanha e, para tanto, fomos entrevistar o sr. Oscar Netto, chefe do respectivo Departamento de Agencias que, nessas organizações, é como que a espinha dorsal a estabelecer o equilibrio de todos os emprehendimentos. E assim nos falou o nosso entrevistado.

— Da campanha em questão, posso lhe dizer que nada ficou. E a prova melhor do que affirmo é a entrada de um banqueiro como o sr. Boavista para a directoria da "A Equitativa". Isso representa, continuou, uma conquista da maior valia.

E, já agora nos interessando:

— Banqueiro de renome, acha o senhor que elle acceitaria um cargo de tão alto relevo se não estivesse seguramente informado da situação economica, financeira e moral da "A Equitativa"?

Sim, é justo, concluiu, que assim me expresse, Sr. [illegible], sou, chefe do Departamento de Agencias, com esse banqueiro de extraordinaria visão e capacidade invulgar tenho estado em contacto directo e permanente, podendo, por isso, chegar a essas conclusões que proclamo, [illegible] se me offerece esta opportunidade.

— E relativamente ao sr. Raul Fernandes?

— Nada posso dizer, accentua o sr. Oscar Netto, pois, conforme já declinei, as minhas relações mais directas são com o sr. Boavista. Não sei, pois, ainda, onde póde ser de vantagem para "A Equitativa" a orientação do sr. dr. Raul Fernandes."

1ª EDIÇÃO 4 HORAS

REPORTAGENS

Diario de Noticias

NOTICIARIO

2ª SECÇÃO 6 PAGS.

Redacção e Officinas — Rua Buenos Aires, 154

Rio de Janeiro — Quarta-feira, 4 de Janeiro de 1933

MEXICO 3 - (A. B.) - Foram presos alguns sacerdotes por terem dito missas sem a competente autorização legal, infringindo assim disposições de lei

O ESPIRITISMO,

A Magia e as Sete Linhas de Umbanda

XLIV

A REPRESSÃO POLICIAL

LEAL DE SOUZA

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

Contestado pelo materialismo erudito, como interpretação erronea de faculdades psychicas; guerreado parcialmente pelo clero, considerando demoniacas as manifestações das entidades espirituaes; atacado pela medicina, julgando prejudicados pelo receituario mediumnico os privilegios e direitos dos doutores, o espiritismo incide na desconfiança fiscalizadora das autoridades e está sujeito a uma verdadeira repressão, justificada pelas dissenções publicas de elementos espiritas, accusando-se de falsidade ou ignorancia, senão de nocividade.

Se um grupo de padres affirmasse, mesmo sem designar os templos profanados, que em algumas igrejas as ceremonias do culto eram deturpadas para fazer mal a qualquer pessôa, o dever da autoridade responsavel pela ordem e segurança sociaes, seria estabelecer em todas as parochias uma rêde vigilante de defesa, fiscalizando-as a todas, por não saber em qual dellas era commettido o maleficio, mas certa de que em uma outra o praticavam.

E isso acontece com o espiritismo. Se os proprios espiritas dizem que ha, entre os nucleos espiritas, alguns que são nocivos, é natural que a autoridade vigie a todos, para entravar a actividade sinistra do mal.

O ponto de vista do Estado, que não tem religião, e para o qual o individuo é o corpo, não pode ser o do espirita, que considera invulneravel o criminoso principal, nesses delictos, e que entende ser esse julgamento da alçada de Deus, pois abrange o visivel e o invisivel.

Forçada á fiscalização a autoridade, dentro do respeito á liberdade de consciencia, não póde preferir entre as modalidades christãs ou beneficas do espiritismo as que mais quadrem ao seu gosto, nem deve prohibir a determinados centros o uso de attributos que permitte e até venera nas igrejas catholicas. O poder publico tem de restringir a sua intervenção no funccionamento dos centros espiritas á verificação de sua nocividade, ou não, sem cogitar de seus processos de trabalho, de suas ceremonias cultuaes, ou do seu rito, mas para essa verificação encontra difficuldades que arrastam ao abuso e ao arbitrio agentes precipitados ou leigos.

A policia, parece-nos, para fiscalização do espiritismo, visando a repressão dos individuos capazes do mal, deveria adoptar um criterio acceito geralmente pelos espiritas de todos os ramos, e esse só póde ser — o da gratuidade dos soccorros mediumnicos, mantida, embora, a prohibição do receituario, em nome dos privilegios doutoraes.

Suggerimos, nestas linhas, á bôa vontade das autoridades, principios para regulamentar a necessaria fiscalização, de accordo com aquelle criterio.

Assim, os presidentes ou directores de centros ou sessões espiritas seriam obrigados, sempre que as autoridades o exigissem, a provar os seus recursos e meios de vida. Igualmente seriam obrigados, nas mesmas condições, a demonstrar os recursos com que se mantêm os centros. Nenhum presidente de centro, ou centro, poderia receber, como não recebem, dinheiro ou presentes de pessôas que recorressem á sua caridade espiritual, estendendo-se essa prohibição aos mediums e auxiliares de cada sociedade. A violação dessas regras obrigaria ao fechamento automatico da associação, com o processo dos culpados no caso de exploração.

Facilitar-se-ia, desse modo, a acção fiscal da policia. Recebida uma denuncia, verificada a legalidade da situação do centro, na hypothese affirmativa, a autoridade, conforme os elementos da denuncia, mandaria abrir inquerito ou archivar a queixa, fechando a sociedade e processando os seus dirigentes, segundo o resultado de suas syndicancias.

Acreditamos que, reprimindo a exploração, a policia, em pouco tempo, reduzirá a um minimo insignificante os malfeitores do espiritismo, porque ninguem trabalha para o mal sem visar lucros materiaes. Só o bem póde inspirar dedicação e sacrificios á claridade da fé.

Amanhã: Espiritos perturbados em acção no meio social.

De Norte a Sul

CEARA'

ROULIEN CHEGA A FORTALEZA

FORTALEZA 3 (A.B.) — A bordo de um avião da "Panair" chegou a esta capital hontem o actor brasileiro Raul Roulien, sendo bem recebido pela população.

Sua presença nesta cidade coincide com a decima quinta exhibição de seu film "Deliciosa".

A chegada daquelle artista patricio foi filmada e exhibida no mesmo dia pelos cinemas locaes.

O 50º ANNIVERSARIO DA ABOLIÇÃO DA ESCRAVATURA

FORTALEZA 3 (A.B.) — A cidade de Acarape, neste Estado, commemorou com grandes festas o 50º anniversario da abolição da escravatura, entre as quaes a inauguração de um obelisco em uma das praças daquella localidade.

Após a missa campal, foi tambem inagurado, no grupo escolar, um busto da princeza Isabel, achando-se presente a essa solemnidade um casal de pretos libertos.

ALAGOAS

A GREVE DA FABRICA FERNÃO VELHO

MACEIO', 3 (A.B.) — Está terminada a greve que se declarara, ha dias, na fabrica de tecidos Fernão Velho, desta capital.

Depois de demorados entendimentos, os grevistas resolveram voltar ao trabalho, por terem sido satisfeitos nas exigencias determinantes da parede.

BAHIA

PARA INTENSIFICAR O COMBATE A "LAMPEÃO"

BAHIA, 3 (A. B.) — Intensifica-se a campanha da policia deste Estado contra "Lampeão" e seu grupo.

Por decreto do interventor federal no Estado foi commissionado no posto de tenente-coronel o 1º tenente do Exercito Liberato de Carvalho, que assumirá o commando das forças em operações no nordeste.

Outro decreto tornou effectivos no posto os tenentes commissionados Antonio Justian de Souza e Ladisláo Reis de Souza, os quaes se distinguiram pelos serviços prestados á campanha contra o banditismo.

PARANÁ

UMA FESTA POLONEZA

CURITYBA, 3 (A. B.) — Tendo sido convidado pelo consul polonez, para assistir uma pequena e caracteristica festa organizada pela colonia de sua patria, nos arredores de Curityba, o sr. Manoel Ribas, interventor federal neste Estado, a ella compareceu acompanhado de seu assistente militar.

RIO G. DO SUL

TOURADAS EM HOMENAGEM AO SR. FLORES DA CUNHA

PORTO ALEGRE, 3 (A.B.) — Dado o ruidoso successo alcançado na noite de domingo ultimo, com as touradas em homenagem ao general Flores da Cunha e major Alberto Bins, está sendo annunciado um novo espectaculo para o proximo domingo.

O programma para a proxima tourada está sendo cuidadosamente organizado, havendo diversas sortes executadas pelos toureiros, sendo de sallentar o salto da garrocha por Alé, a da cadeira por Machaquito, e fonte milagrosa por Moralito.

Preencherá uma parte do programma a escolta presidencial, que, por deferencia do seu commandante, tenente-coronel Anthero Marcellino, fará evoluções equestres depois do 6º touro.

Fechará o programma um numero que despertará por certo grande interesse. Esse numero será constituido por um novilho "chico" para "los vallentes" que queiram conquistar o premio de 50$, que será posto na testa do "tôro".

O emprezario do Amphitheatro Alhambra encontra-se no interior do Estado, onde foi adquirir novos touros.

Augmentam os preços dos generos alimenticios em Nictheroy

E as feiras livres não valem ao povo nessa emergencia

A feira livre do largo do Marrão. O povo defende a sua bolsa, deixando de comparecer

Na vizinha cidade de Nictheroy, de algum tempo para hoje, os preços dos generos alimenticios de primeira necessidade foram subepticiamente majorados.

Até então, a tabella decretada pela Municipalidade fôra um obstaculo a que os varejistas se aproveitassem da situação para encarecerem injustificadamente os artigos de imperioso consumo.

Essa tabella, entretanto, ao que parece, foi posta á margem, e os negociantes iniciaram livremente a alta.

De cem em cem réis, foi alterando o feijão, o arroz e a carne secca, passando, respectivamente de 800 réis para 1$200; de 1$000 para 1$300; de 2$900 para 3$300, em varios armazens, especialmente, nos arrabaldes.

Até a carne verde já teve o ensaio do augmento de 100 réis em kilo. Só o pão, foi que não augmentou de preço. Diminuiu, comtudo, o tamanho.

Ha ainda a accrescentar que os generos majorados não são de primeira qualidade.

E AS FEIRAS LIVRES?

Se attentarmos bem para o caso, as tabellas officiaes são contra a liberdade de commercio e deverão ser abolidas especialmente onde possa se estabelecer a concurrencia.

O que não se justifica, porém, é que nas feiras livres, os feirantes acompanhem os negociantes estabelecidos, na escala ascendente dos preços dos generos.

A verdade é que, na maioria, os barraqueiros são prepostos de donos de estabelecimentos commerciaes, taes como quitandas, armazens e outros, do centro que se aproveitam dessa organização de feiras para fazer concurrencia aos collegas estabelecidos nos arrabaldes, sem proveito para o publico.

As feiras livres foram creadas na administração do prefeito dr. Julio de Noronha, havendo, a principio, um fiscal permanente em cada feira.

Depois, foram se descuidando da fiscalização que desappareceu totalmente e o povo ficou entregue á inconsciencia gananciosa dos mercadores.

Entretanto, a repartição fiscalizadora existe, dando despesas á Prefeitura, com o pomposo titulo de Superintendencia das Feiras Livres.

O povo de Nictheroy é que não póde soffrer as consequencias dessa incuria. Necessario se torna que o actual prefeito, dr. Gustavo Lyra da Silva, tome providencias afim de que as feiras livres preencham a sua finalidade que é a venda directa do producto ao consumidor.

Institua-se uma tabella para as feiras, em que os preços sejam inferiores aos dos armazens, tendo-se em vista que os feirantes, pagam impostos minimos, têm menos empregados e estão isentos do aluguel de casa e outras despesas que aggravam o commercio localizado.

EM NICTHEROY

COLHIDA POR UM BONDE FALLECEU NO PROMPTO SOCCORRO

A menina Edith, de 11 annos de idade, filha de Guilherme Pacheco, residente á rua da Republica n. 18, casa 8, em Quintino Bocayuva, foi levada para a casa de um seu tio, residente á rua Marechal Deodoro n. 249, em Nictheroy, afim de ali passar as festas de Natal.

Hontem, cerca das 10 horas, uma prima de Edith, saiu á rua para fazer comprar levando-a em sua companhia.

Quando iam atravessar a rua, a poucos passos da residencia, approximava-se o electrico da Cantareira, da linha Fonseca, dirigido pelo motorneiro Manoel Silva, regulamento n. 23. O vehiculo vinha com grande velocidade.

Pretendiam as duas meninas atravessar a rua, tendo Edith se disposto a fazel-o, protestando a prima, ao ver o carril que avançava, e não o fez.

Edith, porém, sem medir o perigo que corria, correu para passar á frente do vehiculo, sendo alcançada pelo mesmo e levada á grande distancia, pois, ao que parece, os freios faltaram no momento.

Recebeu a menina tão graves lesões que, transportada para o Prompto Socorro, ahi veio a fallecer, á noite, apesar dos esforços dos medicos ali de serviço para salval-a.

O motorneiro Manoel Silva após o desastre pretendeu fugir, sendo, porém, preso pelo guarda civil n. 14, da policia fluminense, e apresentado á Delegacia de Nictheroy.

O cadaver de Edith foi removido para o necroterio de Maruhy.

OUTRA VICTIMA DE BONDE

A's 20 horas e meia, na Alameda São Boaventura, o ex-soldado do 2º Batalhão, da Força Militar do E. do Rio, Jorge de Carvalho, de 18 annos, solteiro, morador á rua Noronha Torrezão n. 343, foi colhido por um carril da Cantareira, da linha Fonseca, dirigido pelo motorneiro Oswaldo Santos, regulamento 77, recebendo esmagamento e fractura exposta da perna esquerda com grande perda de substancia.

O motorneiro evadiu-se e a victima foi soccorrida no Prompto Soccorro, sendo, a seguir, internada no Hospital S. João Baptista.

FOI TOMAR BANHO DE MAR E MORREU AFOGADO

O joven Hamilton de Oliveira, de 20 annos, solteiro, empregado no commercio e residente á rua Guatemala n. 188, indo hontem banhar-se na praia das Morenas, na Penha, pereceu afogado.

Seu corpo, até á noite, não havia sido encontrado. As autoridades do 22º districto tomaram conhecimento do facto e providenciaram para apanhar o cadaver.

"ERA LIVRE COMO O PENSAMENTO"

UM CASO DE BIGAMIA

A delegacia do 12º districto, a cargo do dr. Belém Porto, teve hontem um dia movimentado com a queixa apresentada pela sra. Cacilda Marques de Barros, residente á rua do Cunha n. 38, casa 3.

Essa senhora contou que, a 22 de dezembro ultimo, sua filha Belmira Marques dos Santos casou-se com o carpinteiro da Light Manoel Pereira Valente, portuguez e que soubera depois tratar-se de um individuo já casado em sua terra natal.

Compareceram á policia, além da queixosa, o accusado e sua esposa e mais dois irmãos desta.

A scena foi tumultuaria. Manoel Valente negou a pé firme.

Disse que tivera realmente uma mulher em Portugal, mas não era sua esposa.

Declarou que "era livre como o pensamento" e que não teria as provas que fossem pedidas a Portugal.

O inquerito prosegue.

AGGRESSÃO A NAVALHA

No Posto de Assistencia do Meyer foi medicado hontem o operario Accacio de Sá Pereira, solteiro, de 30 annos de idade e morador em Magé.

Disse elle, na Assistencia, que fôra aggredido a navalha num botequim da referida cidade fluminense e que o aggressor, cujo nome não podia revelar, fôra preso em flagrante pelas autoridades locaes.

A victima apresentava varios ferimentos pelo corpo e, após os curativos, retirou-se.

CAIU DO TREM

O operario Luiz Rodrigues, casado, de 25 annos, residente á rua José Bonifacio 217, cahiu hontem do trem na estação de Cascadura, sendo soccorrido pelo Posto de Assistencia do Meyer, apresentando contusões e escoriações generalizadas.

A QUESTÃO DO CHACO BOREAL

Travaram-se novos e sangrentos encontros entre as forças do Paraguay e da Bolivia

O GOVERNO BOLIVIANO APRESENTA DENUNCIA CONTRA OS PARAGUAYOS

LA PAZ, 3 (A. B.) — O Ministerio do Exterior acaba de denunciar officialmente os actos condemnaveis praticados pelos paraguayos durante a luta no Chaco, como sejam o mau trato aos feridos, ataques a ambulancia da Cruz Vermelha, etc.

BAIXAS NAS FILEIRAS BOLIVIANAS

ASSUMPÇÃO, 3 (A. B.) — O Ministerio da Guerra publica um communicado annunciando que as tropas que haviam recuado na região de Corrales acabam de levar a effeito uma contra offensiva, causando elevadas baixas aos bolivianos.

A luta prosegue renhidissima no sector de Saavedra, onde as tropas paraguayas conseguiram vantagens, effectuando prisões e apprehendendo armas e munições.

O fracasso da Conferencia das Cinco Potencias

LONDRES, 3 (A. B.) — Segundo se acredita, a opposição das pequenas potencias, notadamente da Polonia, foi o motivo principal do fracasso da projectada reunião das cinco potencias, que deveria ter logar nesta capital, no corrente mez, antes que se reunisse a Conferencia do Desarmamento.

O governo de Varsovia parece haver agido activamente em Paris, sobre o assumpto, visto como a Polonia é de parecer que qualquer modificação na situação militar do Reich a affectará consideravelmente e muito mais directamente do que a qualquer outra nação. E tal questão seria resolvida em uma reunião em que o governo polonez não se faria representar.

TENTOU SUICIDAR-SE INCENDIANDO AS VESTES

Levada por desgostos intimos tentou contra a existencia, embebendo as vestes em alcool e ateando-lhes fogo, Martha Guimarães, de 25 annos, residente á rua Izabel de Moraes n. 16.

Cypriano Santos, o amante da tresloucada mulher, correndo em seu auxilio, tentou apagar as chammas, ficando com as mãos bastante queimadas.

Martha recebeu grandes queimaduras pelo corpo, sendo medicada pela Assistencia e internada no Hospital de Prompto Soccorro.

Cypriano recebeu tambem os curativos medicos de que carecia.

AGGREDIU A AMANTE NAVALHANDO-A

O operario Manoel Monteiro, de 25 annos, casado e residente á rua São Carlos n. 34, aggrediu hontem, á navalha, a sua ex-amante Clara Gomes, de 21 annos, residente á rua Compaity n. 55, produzindo-lhe varios ferimentos pelo corpo.

A victima foi medicada pela Assistencia, sendo o aggressor preso pelas autoridades do 22º districto policial, que o fizeram autoar.

TENTOU ROUBAR MAS FOI PRESO

Foi preso hontem, e conduzido para a delegacia do 4º districto, o individuo Antonio Rosa, que penetrando na casa n. 43 da rua Regente Feijó, residencia do sr. David Aneo, tentou roubar varios objectos.

O larapio, ao ser preso, resistiu, sendo a custo dominado e entregue ás autoridades que vão providenciar quanto ao destino a lhe ser dado.

JOGANDO "FOOT-BALL", NO QUINTAL FRACTUROU A PERNA

O menino José, de 12 annos, estava jogando "football" com outros companheiros no quintal da residencia de sua familia, á rua Magalhães Couto n. 108, e num choque mais violento cahiu em má posição, fracturando a perna esquerda.

Soccorrido pelo Posto de Assistencia do Meyer, foi removido para o Hospital de Prompto Soccorro, de onde, depois, sahiu para a Beneficencia Portugueza.

Reuniu-se, hontem, a Commissão de Estudos Financeiros

O sr. Pereira Lima leu um trabalho sobre as dividas dos Estados — O secretario technico, em seu relatorio, elogia a imprensa

Reuniu-se hontem a commissão de Estudos Financeiros e Economicos dos Estados e Municipios, no Ministerio da Fazenda.

Compareceram á reunião todos os membros da commissão.

Abertos os trabalhos, o presidente, sr. Antonio Carlos, deu a palavra ao ministro Oswaldo Aranha, que fez ligeiros commentarios á actividade da commissão.

O sr. Pereira Lima leu um trabalho sobre as dividas dos Estados, do qual destacamos os trechos abaixo:

"No caso das dividas dos Estados, ainda não se conseguiu que fosse fixada a directriz da parabola, permittindo soluções symetricas referidas ao governo federal como fóco e na conformidade das circumstancias.

Desde a primeira hora, propugnámos pelo acerto de considerar como nacional esse problema, afim de collocal-o sob a égide da União, que, mediante processo coordenado e com maior autoridade, conduziria as negociações necessarias. O alvitre foi controvertido, porém, posteriormente manifestou-se no mesmo sentido o illustre ministro da Fazenda. Tambem ouvimos o nosso insigne presidente alludir á conveniencia de ser formada uma sub-commissão especial, para promover o entendimento com os credores estrangeiros, visando o preparo methodico dos ajustes a serem submettidos ao criterio dos interventores e da alta administração central.

Nada ficára disposto, em definitivo, sobre o magno assumpto, quando sobreveio a opportunidade de submetter ao juizo de nossos dignos collegas Alceu de Azevedo e Eugenio Gudin, os projectos de accordos concernentes ás dividas contrahidas pelo Rio de Janeiro e pela Bahia. Haviam sido elles contrarios á interferencia da União, preferindo ambos que as negociações fiquem a cargo, em todos os casos, da entidade federativa interessada. Entretanto, cabe constatar que os pareceres lidos pelos mesmos nas ultimas sessões provam á evidencia contra o principio exclusivista que sustentaram, aliás, com o brilhantismo de sempre.

Do facto, quanto ao Estado do Rio de Janeiro, apreciámos aqui a excellente exposição feita pelo nobre interventor, descrevendo com proficiencia a marcha administrativa local e bem assim os primeiros passos para regularizar a divida externa. Os informes offerecidos causaram a melhor impressão e, conforme o desejo do autor, não foram publicados.

Agora, examinando as propostas apresentadas aos banqueiros inglezes e americanos, o sr. Alceu de Azevedo, textualmente, "manifesta duvidas se será acceita sem protesto por parte dos portadores americanos, a discriminação mais favoravel aos portadores inglezes". Eis ahi uma base para a cisania entre os dois grupos credores. Ademais, accrescenta o nosso collega: "O accordo nos moldes da exposição do sr. interventor e das propostas dos banqueiros não poderá ser levado a effeito, pois esbarra desde logo na impossibilidade da transferencia dos fundos necessarios ao pagamento dos coupons, condição primordial das negociações entaboladas". Pouco depois, escreve: "Nestas condições as propostas ficam prejudicadas, não sendo portanto necessario entrarmos em analyse mais detalhada das mesmas". Concluindo, offerece outra formula resolutoria, mediante a emissão de "scrips" sob caracteristicos especiaes que enumera.

No que diz respeito ao Estado da Bahia, nosso distincto collega Eugenio Gudin foi incumbido de estudar o ajuste financeiro em via de realização.

Preliminarmente, insiste elle no conceito de que o problema das dividas seja resolvido através de accordos especiaes para cada caso e torna a declarar ser contrario á encampação respectiva pelo governo federal.

Entre os fundamentos de seu ponto de vista está o de n. 3, nestes termos: "que, tendo os contractos de emprestimos estaduaes sido feitos com grande variedade de condições financeiras e de moralidade, não é possivel despresar este importante factor, estabelecendo-se um só criterio para o ajustamento geral das dividas dos Estados".

Ora, não percebemos bem qual a justificativa desse trecho. Sustentamos com firmeza e temos agora melhor argumento, como mostraremos, que o referido problema deveria ser posto em equação sob o alto patrocinio coordenador do governo federal e, realmente, somos favoravel á encampação das dividas, em termos adequados.

A especie, como dissemos, foi discutida e esta commissão ainda não deliberou a respeito. Porem, imaginar que seria possivel concluir as operações sem estudar cada caso de per si e obedecendo a criterio unico, é redundancia que ninguem lembraria. O facto de um medico assistir a uma dezena de enfermos não quer dizer que receite a mesma droga para todos elles...

Todavia, o dr. Gudin admitte que, de futuro, se venha a estudar um plano geral de consolidação, de sorte que a intransigencia manifestada é apenas ephemera. Em seguida, escreveu: "Julgo mesmo, sr. presidente, que o melhor serviço que esta commissão póde prestar ao paiz é o de dar todo possivel auxilio aos srs. interventores federaes, para que elles possam fazer um reajustamento do serviço das dividas externas dos respectivos Estados, de modo a poderem taes accordos serem, por esta commissão, recommendados á approvação do sr. chefe do Governo Provisorio."

Quanto a merito da questão, devemos recordar que o accordo da Bahia foi objecto de critica bem fundamentada por parte do nosso operoso secretario technico. Depois, compareceu aqui o distincto interventor do Estado e longamente discorreu sobre o assumpto, lendo erudito parecer de jurisconsulto local, o que tudo produziu favoravel impressão. Finalmente, veio o bem desenvolvido relatorio do dr. Gudin, cujo primeiro periodo está redigido assim: "O accordo entabolado não merece, a meu ver, a approvação desta commissão nas bases em que está formulado, pelos motivos que passo a expor."

Sem mais commentarios, queremos assignalar que logo os dois primeiros accordos, "especiaes para cada caso", ora em andamento, aliás, com intelligencia e grande cautela, foram desapprovados pelos nossos collegas "post factum", o que se nos afigura um meio contraproducente de collaborar com os srs. interventores.

Não é curial que nos reservemos o papel de "engenheiros de obra feita", pois, melhor será construir ao invés de demolir e os exemplos em apreço bem podem enfraquecer a autoridade dos negociadores estaduaes e assim entibiar as tentativas futuras que hajam de promover.

Por certo, ser-nos-á feita a justiça de não se divisar em nossas palavras a mais leve censura ao criterio adoptado pelos estimaveis relatores, que agem de boa fé attendendo com a dedicação de sempre ao serviço publico. E' um simples reparo que formulamos em reforço da nossa these, sustentando a vantagem de ser enfrentado o importante caso financeiro em debate, por um orgão central que conjugará as soluções possiveis, ouvindo as partes interessadas."

O sr. Valente Bouças fez entrega de varios mappas sobre os emprestimos da União e leu o seu relatorio. Nesse documento o secretario technico da commissão exalta a cooperação da imprensa.

Pediu demissão o Inspector geral de vehiculos

O capitão Raul Pinto Seidl, que vem dirigindo a Inspectoria de Vehiculos, pediu demissão do seu cargo.

Ao que consta, o capitão Seidl vae desempenhar outra importante missão na Policia, após a reforma.

FOI PEGAR O REBOQUE EM MOVIMENTO E CAIU, FRACTURANDO O CRANEO

Passava, hontem, pela esquina da Praia de Botafogo com a rua Marquez de Abrantes, o bonde n. 55, da linha "Largo dos Leões", puxando o reboque numero 765, quando o operario Durval da Silva, solteiro, de 20 annos, residente á rua Padua Silva n. 17, procurou tomal-o.

Saltando no balaustre do reboque, o homem perdeu o equilibrio, cahindo ao sólo.

Medicado na Assistencia foi em seguida, removido para o H. P. S.

NO LAR E NA SOCIEDADE

Coelho Netto e o Premio Nobel

Parece que, pela primeira vez, vae o Brasil ter um candidato ao Premio Nobel.

Ninguem ignora que a esse torneio intellectual concorrem os mais illustres escriptores da Europa e da America. Ser premiado nelle é uma honra insigne, ambicionada pelas mais finas mentalidades da actualidade.

A escolha de nosso representante para tão importante concurso não podia ter sido melhor. Recaiu em Coelho Netto, o maior dentre os nossos prosadores contemporaneos, poeta e theatrologo de valor, cuja bagagem literaria bastaria de sobra para a gloria de qualquer escriptor.

Sobre o acerto indiscutivel dessa escolha tem sido unanime a opinião de nossa elite intellectual.

Infelizmente isso não é bastante para garantir-lhe o exito completo, pois a obtenção desse premio internacional depende, não sómente do valor dos concurrentes, mas tambem de formalidades complicadissimas.

Embora, Ainda que Coelho Netto não consiga vencer plenamente, o Brasil, apresentando-o como candidato, mostrará ao mundo que possue um escriptor digno de figurar entre os melhores.

ZULEIKA LINTZ.

Anniversarios

Fazem annos, hoje:

Sras. Carneiro Pereira, Ed Alljó, Americo Silveira e dr. Zeferino de Faria.

— Faz annos, hoje, o menino Dalmir, filho do sr. Paulo Campos Braga, funccionario municipal, e da sra. Isaura Reis Braga.

— Transcorre, hoje, a data natalicia da menina Myrianna, filhinha do sr. Salvador Russi e da sra. Dyla do Santos Russi.

— Fazem annos, amanhã:

Sras. Ernesto Peixoto e Pergentino Rocha; srs. Luiz Graça Filho e José Fernandes de Oliveira.

— Completa, hoje, o seu primeiro anniversario natalicio a menina Gelcyra interessante filhinha do commandante J. G. Campos Braga Junior e de sua exma. esposa d. Eurydice Barbosa Braga.

— Registrou hontem o seu anniversario o dr. Augusto Torres, funccionario do gabinete da Terceira Delegacia Auxiliar, e portador de raras qualidades pessoaes.

Dr. Augusto Torres

Bastante relacionado nesta capital, onde conta, pelos seus predicados de espirito e coração, grande circulo de amizades, o anniversariante recebeu pelo festivo acontecimento grande numero de felicitações das pessoas de sua relações de amizade.

Noivados

Contractou casamento com a senhorita Maria Ildefonso da Silva, filha do industrial sr. Ildefonso da Silva e de sua esposa sra. Francisca Mascarenhas da Silva, o dr. Austregesilo de Mendonça, clinico em Lage de Muriahé no Estado do Rio.

Casamentos

Realizou-se o casamento da senhorita Sarah Rosita de Moraes, filha do dr. João José de Moraes, advogado no nosso fôro, e da sra. Julia Nunes de Moraes com o sr. Macyr de Costa e Silva, funccionario da Caixa Economica desta capital, filho do coronel Augusto da Costa e Silva e da sra. Julieta da Costa e Silva.

Testemunharam, por parte da noiva, o acto civil, o dr. João Pinheiro de Miranda França e sua esposa, e o acto religioso o doutor Sylvio Molla e sua esposa; por parte do noivo, o acto civil, o sr. Euclydes Rocha e sua esposa e o acto religioso o dr. Fernando de Carvalho e sua esposa.

Os noivos receberam muitos cumprimentos dos numerosos parentes e amigos presentes ás solemnidades seguindo logo depois para Petropolis.

Nascimentos

Acha-se em festa o lar do senhor Armando G. Lima e de sua esposa sra. Olga Pimenta Lima com o nascimento de uma menina que receberá na pia baptismal o nome de Therezinha.

Diplomacia

Republica do Haiti — A Republica do Haiti festejou hontem o anniversario de sua independencia...

INAUGUROU-SE HONTEM, NO "STUDIO EROS VOLUSIA, A "EXPOSIÇÃO DOS SEIS"

Com a presença de altas autoridades e das figuras mais prestigiosas nas nossas letras e nas nossas artes, inaugurou-se hontem a "Exposição dos Seis", sob o patrocinio do escriptor Paschoal Carlos Magno.

O estudio Eros Volusia (rua de S. José, 87, 1º andar) viveu horas de grande brilho, pois todos os que se interessam pela pintura entre nós não se cansaram de desfilar deante das telas de Candida Gusmão Cerqueira, Bruno Piava, Bustamante de Sá, Edson Motta, J. Rescala e J. Magno, louvando-lhes a arte moça e vigorosa.

Os "seis" são figuras marcantes do grupo de pintores que trabalha com enthusiasmo e dedicação, no "Nucleo Bernardelli", centro onde dezenas de pintores jovens, livres de mestres e de canones, preparam-se, em liberdade para a victoria e para a luta.

A "Exposição dos Seis" vae realizar tardes de alta belleza, onde serão approximados artistas de todas as artes.

A "Exposição dos Seis" está lindamente installada no estudio da querida bailarina Eros Volusia e ficará franqueada ao publico até o dia 13 do corrente, das 15 ás 19 horas.

Representaram, na inauguração, respectivamente, o chefe do governo e o ministro da Viação, os srs. Simões Lopes e Aloysio de Almeida.

O dr. Luiz Moraes Junior, consul geral no Brasil, recebeu, por essa occasião, muitas felicitações, entre as quaes as do corpo consular.

Homenagens

Os funccionarios da Secção Commercial da Société Anonyme du Gaz, do Rio de Janeiro, prestaram ao sub-chefe daquella secção, sr. A. Pacheco, uma expressiva e muito sincera manifestação de apreço.

Falou o sr. Custodio Cunha, o mais antigo dos representantes daquella secção, o qual expressou a satisfação de que se achava possuido em ser o interprete dos sentimentos de seus collegas.

Agradecendo, com palavras cheias de amizade, falou o sr. Pacheco.

Almoços

Realizar-se-á, no proximo dia 10 do corrente, no Jockey Club, o almoço que os amigos do professor Ugo Pinheiro Guimarães lhe vão offerecer em regozijo pela sua designação para a cadeira de Clinica Propedeutica Cirurgica, na Faculdade de Medicina. A esta festa de cordialidade já adheriram muitas pessoas, encontrando-se as listas no Jockey Club, na Casa Moreno e com a commissão promotora.

ra batalha, dedicada ao Tijuca Tennis Club, cujos associados terão ingresso mediante a apresentação de suas carteiras sociaes. O gymnasio está sendo caprichosamente decorado.

Tijuca Tennis Club — No proximo domingo, 8, das 16.30 ás 18.30 horas, será levada effeito no lindo palco do Tijuca Tennis Club uma interessante festa infantil, espectaculo por uma companhia de fantoches. A directoria do gremio "cajuti", attendendo aos innumeros pedidos de associados que não puderam participar do grande baile da noite de 31, resolveu conservar a maravilhosa decoração para a grande "soirée" dansante que será realizada no sabbado, 14 do corrente, das 22 ás 2 horas da manhã. Para esta festa o traje será torno completo, de passeio, e o ingresso com o recibo n. 1, juntamente com a carteira social.

Hospedes e viajantes

Regressou hontem ao Espirito Santo, pelo "Itapé", o nosso confrade Antanor Maciel, funccionario da Alfandega de Victoria.

ma, quando saltava de um bonde, na rua S. Francisco Xavier, na noite de 31 do mez findo, falleceu hontem na Casa de Saude Santo Antonio o almirante João Monteiro da Cruz.

Seu corpo foi transportado para a residencia da familia, de onde sahirá o enterro, hoje, ás 9 horas, para o Cemiterio de S. Francisco Xavier.

Joaquim Pereira de Sousa Caldas — Falleceu, hontem, em sua residencia á rua Visconde de Figueiredo, 47 (Tijuca), o sr. Joaquim de Sousa Caldas, antigo chefe de escriptorio da extincta Directoria Geral de Obras e Viação.

Missas

A missa compromissoria por alma da sra. Anna Carolina Torres Pereira, devota de N. S. das Dôres, terá logar, hoje, ás 9 horas na Igreja da Cruz dos Militares.

— Por alma da sra. Maria Cardoso da Cunha será resada, hoje, ás 9 horas, missa de 1º anniversario, na Igreja de São Francisco de Paula.

— Em suffragio da alma do capitão José Francisco Baptista será resada missa, ás 10 horas, na Igreja de S. Francisco de Paula.

— Por alma da sra. Irucema Martins Neves será celebrada missa de 7º dia, ás 9 horas, na Igreja de Santa Therezinha do Menino Jesus.

Festas

O festival da Polyclinica de Botafogo — Proseguem com o mais animador exito os preparativos para o grande festival do proximo dia 7, em beneficio da Polyclinica de Botafogo, patrocinado por numerosas senhoras e senhoritas da melhor sociedade carioca e que, por generosa cessão da distincta directoria do Botafogo F. Club, se realizará nos luxuosos salões e dos elegante séde social, á avenida Wenceslau Braz, das 5 horas da tarde á 1 hora da madrugada.

O programma tem merecido o melhor cuidado e, da parte litero musical, ficou encarregada a declamadora patricia sta. Nenê Barroukel. O elenco, aliás, é de primeira linha. Delle participarão a senhorita Didi Caillet, sra. Adriana Besanzoni, senhoritas Wanda Oiticica, Flavita Azeredo da Silveira, Lucilia Noronha e Bibi Procopio Ferreira e srs. Mauricio Joppert e Roberto Vilmar. O conhecido jazz Columbia abrilhantará a festa sem nenhuma remuneração.

O chá será servido por formosas senhorinhas da nossa élite social, já tendo sido vendidos, até hontem, mais de mil e quinhentas entradas.

A's 20 horas será feito o sorteio de lindas prendas, com robustos de alto valor, inclusive dos luxuosos objectos de ouro, jarros, bibelots, portas-joias, almofadas e pequenos objectos artisticos e de joalheria e perfumaria.

Selecto Sport Club — O "reveillon" do Anno Bom obteve esplendido successo. Os dirigentes da sympathica agremiação não pouparam esforço afim de proporcionar uma festa condigna aos numerosos socios do Selecto.

America Football Club — O Departamento Social do Club rubro resolveu realizar uma "fete" de batalhas de confetti dedicadas aos clubs co-irmãos.

Essas batalhas serão realizadas no Gymnasio e no terraço em frente ás archibancadas sociaes. Amanhã será realizada a primei-

— A bordo do "Manáos" regressará por estes dias do Maranhão o coronel Adolpho Paiva, que veiu ao Rio tratar de negocios da empreza de sorteios, de que é chefe.

Gilberto Bellegard — Acompanhado de sua familia chegou hontem do Estado de S. Paulo o capitalista Gilberto Bellegard.

— Segue hoje, para Santos via S. Paulo, em companhia de sua exma. esposa, o 1º tenente do Exercito Joaquim Gomes da Silva Junior, sub-commandante do Forte de Itaipús. Ao seu embarque os seus camaradas de arma prestar-lhe-hão significativa homenagem.

— Acompanhado de suas gentis irmãs senhoritas Ignez e Antonieta Tinoco, segue hoje com destino a Natal o dr. João Tinoco Filho, figura de destaque nos meios medico e social.

Fallecimentos

O sr. Baptista Martins e sua esposa, sra. Gertrudes Martins passaram pelo doloroso golpe de perder o seu interessante filhinho Hello.

— Falleceu, hontem, o senhor Miguel Muzzi de Abreu, cirurgião dentista. O seu enterro realizou-se, hontem mesmo.

Almirante João Monteiro da Cruz — Em consequencia do desastre de auto de que foi victi-

Cultos e Crenças

CATHOLICISMO

IRMANDADE DE S. PEDRO E N. S. DA CONCEIÇÃO DO ENCANTADO

Esta Irmandade faz realizar nesta Egreja nos dias 8 e 20 do corrente, as solemnidades em honra á excelsa padroeira desta capella e homenagem ao glorioso São Sebastião, padroeiro desta cidade.

Programma:

Domingo, 8 de janeiro — A's 9 horas, missa festiva e ás 19 horas ladainha, pratica e benção do S Sacramento.

Dia 20 de Janeiro — A's 9 horas, missa festiva e ás 19 horas ladainha, pratica e benção do S Sacramento.

Festejos externos: A's 17 horas dos dias acima mencionados, terão inicio os festejos externos, constando de leilão de ricas prendas barracas de doces, Pesca maravilhosa, Bar, etc. servidos por gentis e prestimosas senhoritas vestidas a caracter.

Abrilhantará estas festas uma banda de musica militar.

O adro da Capella, terá farta illuminação e ornamentação e serão queimados vistosos fogos do ar.

AMITIÉS CATHOLIQUES FRANÇAISES

Nucleo fundado pelo R. P. Coulet

A todos os participantes desta util associação de alliança, de catholicos francezes e brasileiros, assim como ás pessoas que se interessam por este intercambio de affeições christãs ainda que não estejam associados avisa-se que haverá uma reunião hoje.

A séde do nucleo das Amitiés Catholiques Françaises continua á rua Benjamin Constant, 42 nas salas da Livraria Santa Cruz.

FILHAS DA VIRGEM DA PENNA

As Filhas da Virgem da Penna, benemerita instituição creada pelo zelo e piedade da illustre Irmã Julia da Irmandade da Penna, em Jacarépaguá, senhora Nina de Mello Couto, vão distribuir a 6 do corrente, generos ... aos pobres ... Domingo ultimo, após a missa

das 9 horas, procedeu-se á entrega dos cartões aos pobres, em numero approximado de 500.

Os generos serão distribuidos ás 14 horas, no parque proximo ao portão da entrada do Templo.

MATRIZ DE N. S. DA PAZ

Amanhã, haverá, das 17 ás 18 horas, o exercicio da "Hora Santa", em preparação á Primeira sexta-feira.

PAROCHIA DO ENGENHO NOVO

Hoje, ás 20 horas, haverá a reunião semanal da Conferencia Vicentina "São João Evangelista".

Confraria do SS. Sacramento

Amanhã, primeira quinta-feira do mez, ás 20 horas, haverá, na Matriz do Engenho Novo, o piedoso exercicio da Hora Santa, promovido pela Confraria do Santissimo Sacramento, seguindo-se a reunião mensal da mesma Confraria.

Communhão Geral

No dia 6, primeira sexta-feira do mez — Missa e communhão geral do Apostolado da Oração, ás 7 1/2 horas. A's 10 1/2 horas, piedoso exercicio do Sagrado Coração. A's 5 1/2 horas, reunião do Apostolado da Oração.

ESPIRITISMO

Sessões que serão realizadas hoje:

Abrigo Thereza de Jesus, ás 20,30 horas; Tenda E. de Caridade, ás 20 horas; Grupo E. Vicente de Paulo, ás 20 horas; Centro E. Ismael Filhos da Luz, ás 20 horas; Centro E. Guia, Luz e Esperança, ás 20 horas; Centro E. Amor e Piedade, ás 20 horas; Centro E. Maria Magdalena ás 20 horas; União Rio Pedrense ás 20 horas; Congregação E. Francisco de Paula, ás 20 horas; Tenda Jorge, ás 20 horas; Centro E. Estudantes da Verdade, ás 20 horas; Centro E. Pinheiro Guedes ás 20 horas; Gremio E. Nazareno, ás 20 horas; Centro E. Estrella da Caridade, ás 19,30 horas; G. E. Jesus, Maria e José, ás 20 horas; G. E. Guias Celestes, ás 20 horas; Ponto E. Amar a Deus, ás 20 horas, e A. E. Francisco de Paula, ás 20 horas.

Marinha Mercante

FROTA PRECARISSIMA DE 97 % EM ESTADO DE INNAVEGABILIDADE

Frota nova, a maior e unica solução — Mais de 400 mil volumes de cacáo, fumo, etc., nos portos bahianos sem transporte paar a Europa e Estados Unidos — Outras notas

Repetir, e repetir aqui, que a frota do Lloyd está em 97 % em estado precarissimo na parte material e, consequentemente, ás portas de innavegabilidade; que a maior e unica solução da alludida empresa é frota nova, não será mais do que commetter uma redundancia ou pleonasmo.

Com argumentos solidos, irrespondiveis, profusão de detalhes e sempre appellando para os que podem providenciar, o DIARIO DE NOTICIAS, nestas e em outras columnas, tem insistido no assumpto. Visando mais o Lloyd do que, mesmo, a Marinha Mercante em si, na semana finda e nesta secção, mostrámos como o governo da França ampara a sua marinha mercante, esperando, já se vê, que o nosso governo ampare, tambem, a do Brasil.

Acabamos de saber — e já o divulgámos — que está em mãos do chefe do Governo Provisorio um projecto de organização geral do Lloyd, que entrará em execução — assim nos informam os bem informados — ainda este mez por isso que só espera, do primeiro magistrado da nação, o "execute-se".

Nesse projecto — informam-nos ainda, cogita-se de uma grande e modelar frota nova.

Vamos ver, vamos esperar.

O PORTO DA BAHIA

Essa situação precarissima do material fluctuante da companhia reflecto, agora, pesadamente, no movimento commercial-economico do porto da Bahia, em face da exportação do cacáo, fumo, etc., para o estrangeiro.

Tenente Juracy Magalhães, interventor federal na Bahia

Senão, vejamos: em São Salvador, presentemente, existem, sem transporte, 250.000 saccos de cacáo. Em Ilhéos, 150.000, deixando-se de mencionar Canavieiras, Belmonte, etc., onde existem, tambem alguns milhares. A maioria desse producto encontra-se armazenada ha mais de tres mezes. O cacáo, que póde e deve ser exportador para a Europa, aguarda sem saber quando, a solução respectiva. Se a direcção do Lloyd fizer um esforço, maior ou menor, um dos seus navios que ainda se arrastam para a Europa ou para os Estados Unidos, poderá receber, em São Salvador,

Sr. Cleobolo de Freitas, agente do Lloyd na Bahia

regular quantidade de cacáo. Outra mercadoria tambem que avulta em "stock" em São Salvador, é o fumo, cuja existencia se eleva a 110.000 fardos. O fumo, como o cacáo, aguarda, tambem, transporte, pelo Lloyd.

Segundo seguramente estamos informados, os exportadores, dos maiores e em grande numero, caso, sem demora, a direcção do Lloyd ou, melhor: o governo não tome sobre o assumpto, providencias urgentes, appellarão para as empresas transatlanticas estrangeiras, evitando, desse modo, maiores prejuizos do que aquelles, grandes e profundos, que estão tendo.

PARA TERMINAR

Para terminar, devemos dizer que em 1932, nesta época, a Bahia, em face do problema em questão, era toda esperanças, pois os verdadeiros motivos que entravavam a exportação, estavam sendo corajosamente resolvidos. Resultado: trafego-mutuo organizado e dominio pelo Lloyd da exportação de longo curso; e, finalmente, absoluta prosperidade economica de um dos maiores e mais ricos Estados do Brasil. Verdadeiro successo com a Bahia de vento em popa...

Em 1933, porém, logo de inicio, temos os maiores problemas insoluveis no Estado, ameaçados, em caminho da derrocada, bastando dizer que o "Almirante Alexandrino", naquelle porto, de viagem para a Europa, até hontem segundo informes incontestaveis que temos, não havia recebido um só volume.

A CABOTAGEM LIVRE E O CAPITÃO ALENCASTRO

Ainda sobre esse momentoso assumpto, sobre o qual o capitão Napoleão de Alencastro fez, em entrevista neste jornal, sensacionaes declarações, recebeu o mesmo official mais os seguintes telegrammas:

"Ameaça cabotagem nacional merece formal e decisiva opposição quantos sabem fonte alimentar mais de um milhão brasileiros.

Vossa precisa incisiva entrevista concedida respeito DIARIO NOTICIAS baluarte defesa boas causas Marinha Mercante veiu evidenciar-nos personalidade digna de nossa esperança e apoio franco. Saudações cordiaes — Henrique Watson, capitão de longo curso."

"Rio de Janeiro, 30 de dezembro de 1932 — Illmo. sr. capitão Napoleão Alencastro Guimarães, dd. depositario da Companhia de Navegação Lloyd Nacional — A directoria do Gremio dos Commissarios da Marinha Mercante, tendo tomado conhecimento de vossa entrevista sobre a cabotagem livre no Brasil, congratula-se com v. s., visto traduzir a mesma o ideal de uma classe.

Esta directoria aproveita a opportunidade para protestar sua solidariedade a v. s. e apresentar os protestos de alta estima e distincta consideração. Saudações — Corynthe Pinto, presidente."

O ESTADO DO MATERIAL FLUCTUANTE DA ALFANDEGA

O processo fichado no Thesouro sob o n. 24.512 foi enviado, hontem, ao director da receita, pelo inspector da Alfandega.

Nesse processo é solicitado o parecer da inspectoria relativamente á falta de material fluctuante para a Guarda Moria.

O sr. José Leal, pelo officio 4.313, de 19 do mez findo, já tinha scientificado aquella directoria da necessidade em solucionar esta importante questão, e tendo agora de dar parecer no alludido processo, encareceu aquellas providencias.

S. S. informa ainda que as condições precarias do estado do material de que é objecto o processo em curso é de molde a exigir uma providencia immediata para o bom desempenho dos serviços affectos áquella repartição fiscalizadora.

O material, além de ser insufficiente, não pode ser reparado em alguns casos, por serem esses reparos mais caros que os preços do material novo.

A verba orçamentaria destinada á compra desse material é demasiado insignificante, mesmo para os concertos de algumas embarcações.

A acquisição de um rebocador de alto mar, que vem sendo reclamado, por varias administrações anteriores á sua, é de notoria necessidade, pois o contrabando facilmente poderá ser passado fóra da barra, sem que a Guarda Moria possa tomar qualquer providencia fiscalizadora.

O HOMEM

Sob o titulo acima, recebemos:

"Observador amigo — Eu nunca pensei que uma justa e simples observação sua, a respeito da ingratidão dos maritimos (que protestei solemnemente!) com o capitão Napoleão, désse o magnifico resultado que estamos vendo.

O capitão Napoleão Alencastro Guimarães é, mesmo, o homem.

Você, Observador, foi quem deu o grito! Está provado o rifão: Por falta de um grito se perde uma boiada!

Você gritou, diga-se a verdade! E, o resto, a "Legião".

Agora, Observador, eu, que tenho muita culpa pelo bem que se está prestando ao Brasil, preciso encaminhar as aguas do dique que se rompe.

Maritimos brasileiros! Calma! Confiança! Certeza!

Calma! Os vossos anseios, as vossas esperanças, os vossos direitos serão, dentro em breve, uma esplendida realidade!

Confiança! Os homens que nos governam estão estudando sinceramente a solução da marinha mercante, que é a de uma frota nova, isto é, a reforma moral, a reforma social.

Certeza! Dentro em breve o governo nos dará o que os maritimos ha mais de 40 annos esperam!

E os maritimos brasileiros esperam tudo. Eu, com a minha autoridade, garanto que tudo está perto e não demora muito.

Não esperaram 40 annos, dormindo, maltratados, sem garantias, sem justiça e cada vez mais enganados? Esperem mais 40 dias. Lembrem-se, que antes de mais nada, tudo se deve á revolução de outubro e, fora dahi, é ingratidão!

Já que não foram ingratos com o capitão Napoleão, tambem não o sejam com a revolução e para com um dos seus bravos próceres. Temos que reivindicar os nossos direitos! Temos que trabalhar conscientes dos nossos deveres, dentro das nossas obrigações de trabalho! Mas, temos o supremo e absoluto direito de exigir cada "vintem" dos nossos direitos!

Um maritimo disse ao capitão Napoleão: "Sois a cabeça que pensa e nós os braços que executam!"

Avante! Maritimos brasileiros! Pela revolução de outubro! Pelo credito do nome de brasileiro, que sabe se organizar e provar o que pode realizar! Pela nossa patria! Pela Patria! Pelo Brasil — Diaz de La Vita."

THEATRO

Raul Roulien comparecerá ao Recreio, Carlos Gomes e Casino Beira-Mar

Raul Roulien, que hoje chegará a esta capital, depois de assignalados triumphos na America do Norte e que, na cidade do cinema, como interprete da tela, envolveu uma admiravel continuação da sua brilhante vida artistica, iniciada aqui, como actor e como empresario theatral, — Raul Roulien, que vem rever a sua patria e os seus parentes e amigos, será alvo de diversas homenagens, entre as quaes se contam as que lhe vão ser tributadas nos theatros e outras casas de diversões.

Pelas noticias que abaixo publicamos, as empresas do Recreio, Carlos Gomes e Casino Beira-Mar estão empenhadas nessa prova publica e merecida de apreço a um dos nossos mais completos artistas contemporaneos.

No Recreio

Roulien, o festejado actor patricio, que é um dos "azes" do cinema, e que chega hoje ao Rio, irá amanhã ao Recreio assistir á 2.ª sessão da revista "Bôas Festas", que está em scena com grande successo naquelle theatro. E' o primeiro logar a que comparecerá o querido artista, que o publico ansiosamente deseja revêr.

Uma carta ao DIARIO DE NOTICIAS do director de publicidade do Alhambra

José Lyra, nosso distincto confrade e director de publicidade da Sociedade Brasileira Theatral, do theatro Alhambra, enviou-nos a seguinte carta sobre a recente apresentação ao publico carioca da Companhia Brasileira de Operetas e Revistas:

"Sr. redactor theatral do DIARIO DE NOTICIAS — A empresa, os autores, os artistas e demais contractados da Companhia do theatro Alhambra agradecem as referencias gentis feitas á revista "Brasil da gente", por occasião da inauguração da actual temporada de revistas da Cinelandia. — 3/1º/933. — (As.) José Lyra."

Palitos e o DIARIO DE NOTICIAS

O magnifico actor comico-excentrico Palitos, que, recem-chegado da Europa, acaba de reapparecer no theatro Recreio, onde, na revista dos Irmãos Quintiliano — "Boas-Festas", obteve e está obtendo um flagrante successo, endereçou-nos a seguinte carta:

"Sr. redactor theatral — Pedindo desculpas por o não fazer pessoalmente, em vista de não me restar tempo, devido aos ensaios, venho por intermedio desta agradecer-lhe de todo o meu coração tudo quanto fez por este seu criado pelas columnas do seu conceituado diario, desde a minha partida de Hespanha até o dia do meu reapparecimento, no theatro Recreio, ao generoso povo carioca, que eu tanto estimo.

Agradecendo ainda as referencias a mim feitas na critica á "première" da revista "Boas-Festas", mais uma vez me confesso eternamente grato. — 3/1/933. — (As.) Palitos."

No Carlos Gomes

A "première" da revista "Traz a Nota", que se verificará amanhã pela Companhia de Grandes Espectaculos Modernos, no theatro Carlos Gomes, da parceria Jardel Jercolis e Luiz Iglesias, caracteriza-se como um acontecimento theatral, pois que será presenciada pelo artista brasileiro Raul Roulien que, pela primeira vez apparecerá ao publico, após sua chegada ao Rio.

A parceria Jardel-Iglesias teve a sorte de apresentar as melhores peças da temporada do theatro da Empresa Paschoal Segreto, e, por isso, é de esperar-se mais um exito para essa nova apresentação.

"Traz a nota" sóbe á scena amanhã, quinta-feira, e nos vae apresentar estréas e novidades de bom quilate, como sempre acontece em todas as "premières" de Jardel.

Com ella estreará o barytono Hugo Cesarini, que, entre outras, cantará com Aracy Côrtes, um quadro de effeito, "Aurora Brasileira".

Lamartine Babo, o folklorista e humorista que toda a gente conhece, lançará em "Traz a nota", a sua marcha "Ah, hein?"... fadada a grande exito carnavalesco. Além dessas novidades, Jardel nos promette um sólo de piston pelo musicista Bomfiglio de Carvalho e tres quadros interessantes, o primeiro será um baile de Lou e Janot, "Ouro", a historia do metal sonante em todos os tempos; o segundo, será uma valsa pelas irmãs Mary e Alba Lopes, e o terceiro, um daquelles numeros bonitos de Lodia Silva, sob o titulo "Reveillon", em que ella é secundada pelo bailarino e "chansonier" Carlos Lisboa.

Desde o prologo da revista "No mundo das notas", Oscarito fará rir o publico com os seus dotes especiaes de comicidade espontanea, destacando-se o seu trabalho em "Dynamite", um sketch relampago, como o seu proprio titulo e em "Excentricidades", diabruras impagaveis com Carlitos Lopes.

"Traz a nota", terá tambem a augmentar o seu agrado, um extracto de comedia — "A casa das tres meninas", em que tomam parte Vanise Meirelles, Julieta Valença, Alba Lopes, Oscarito Brennier, Augusto Annibal e Henrique Chaves.

No Casino

Tambem a empresa do Casino Beira-Mar prestará á Raul Roulien uma expressiva homenagem, fazendo realizar, amanhã, a festa do samba. O artista, que comparecerá para assistir o bello programma organizado em sua honra, será recebido pela direcção dessa elegante casa de diversões, ouvindo, em seguida, uma encantadora sequencia de sambas, canções e marchas executados por duas orchestras sob a direcção do maestro Gamberoi.

Os salões do Beira-Mar estarão ricamente ornamentados e a festa será dirigida por Bueno Machado.

BASTIDORES

UM QUADRO DE PURO "BAS FOND" CARIOCA NA REVISTA DO ALHAMBRA

As musicas que os autores da revista "Brasil da gente", que tanto exito está alcançando no Alhambra, escolheram são as que estão mais em voga para o Carnaval que começa. Ary Barroso e J. Thomaz apresentaram os seus numeros de maior successo, a começar pela interessante e popular marcha "Segura esta mulher", que Sylvio Caldas canta com todas as "girls" formosas da Companhia. Assim, é no elegante theatro da Cinelandia que o publico tem que ouvir as novidades carnavalescas deste anno, cantadas por Itala Ferreira, Luiza Fonseca e Sylvio Caldas.

Além disso, a peça está marcada por numeros de successo sem par, como o quadro do "bas fond", onde a arte de Delorges Caminha, auxiliada pela actriz Luiza Fonseca, arranca fartos applausos todas as noites.

A revista está enfeitada pelos tangos de Malena de Toledo, pelas canções brasileiras de Roberto Vilmar, o cantor da elegancia, com Vasseur ao piano, e pelos formidaveis bailados de Feld e Leda. Junte-se a tudo isso a graça e o espirito de Mesquitinha nos "sketches", e teremos a razão do exito sem precedentes no cartaz da Cinelandia.

Pêra, Mesquitinha, Itala, Mario Tourasse e outros, no "Guaraná", agradam em cheio.

A CASA DO CABOCLO E O SEU GRANDE CONCURSO DE MARCHAS E CANÇÕES

Ainda bem não foram annunciadas por Duque as bases do grande concurso de sambas e canções que elle vae promover na Casa do Caboclo e já as inscripções começaram. Já ha figuras, como Kid Pepe — um authentico compositor de sambas do morro — que deixaram ficar com o director da companhia do chamado templo da canção nacional as creações com que concorreram aos contos de réis promettidos pela Casa do Caboclo ao primeiro candidato collocado.

DUAS BAILARINAS DE FAMA MUNDIAL, NO ELDORADO

Precedidas de fama mundial, vão estrear, segunda-feira, no palco do Eldorado, duas deliciosas bailarinas: são Nury Faraoni..., cujas creações choreographicas irão encantar toda a platéa carioca.

Artistas completas no seu genero, são, além disso, duas authenticas bellezas femininas e possuem um guarda-roupa de luxo deslumbrante.

-:S-P-O-R-T:-

A DELEGAÇÃO ACADEMICA DE FOOTBALL, QUE EXCURSIONARÁ BREVEMENTE AO RIO DA PRATA, EMBARCARÁ, HOJE, Á NOITE, PARA SÃO PAULO, AFIM DE ENFRENTAR O SÃO PAULO F. C. E O CORINTHIANS PAULISTA, A 5 E 8 DO CORRENTE

Passando em revista alguns «cracks» do football paulista

FEITIÇO NÃO NASCEU PARA CENTER-FORWARD

Por SPINA (São Paulo)

A valorosa turma do Palestra Italia, que levantou, sem empate nem derrota, o campeonato paulista de 1932

Em toda a historia do foot-ball sempre o marcador de tentos representou o alvo sympathico de sua torcida e um dos factores imprescindiveis á victoria de sua turma.

Com que delirio eram recebidos os tentos dos veteranos Demosthenes, Rubens Salles, Néco, Caetano e tantos outros, quando as redes recebiam seus terriveis canhoneios! Com que gritos enthusiasticos não continua, hoje, o publico, a festejar os tentos dos "artilheiros" modernos!

E quando, ao findar a partida, entre o contentamento de uns e a desillusão de outros, vê-se o heroe ser carregado em triumpho, porque, uma ou mais vezes fez, com seu "morteiro", dansar a bola nas redes inimigas... E muitas vezes, quando esse lance foi engendrado, preparado e estudado pela efficiencia do companheiro, que, no entanto, é esquecido!...

Significa essa exterioridade de que os chamados "artilheiros" formam ao redor de si uma alluvião de adeptos, ansiosos, prevendo, calculando de que maneira o seu indefensavel arremesso lhes irá proporcionar o gozo inolvidavel do seu sonhado goal!...

E' com razão, portanto, que dentro dos innumeros atiradores da actual temporada, digamos algo sobre os dois recordistas, e, tambem, sobre os populares Araken e Feitiço, dupla respeitavel, cujos decantados golpes já encheram paginas de chronicas e cujos futuros "petardos" ainda proporcionarão tentos espectaculosos e inesqueciveis.

Romeu, o centro-avante palestrino, reune qualidades para perpetuar-se como respeitavel marcador de tentos: opportunista, possuidor de uma agilidade felina, dá saltos e cabeçadas bombasticas e tem ainda uma impetuosidade acrobatica. São dotes indispensaveis a um jogador de ataque classificado, e elle os possue.

O ponto n. 1 do ultimo Palestra x S. Paulo, conquistado com certeira cabeçada, atirando ainda Joãosinho e Barthô ás redes; os pontos contra o Santista, e os dois ultimos, contra Athié, ambos com pelotaços "invisiveis", comprovam seus grandes meritos.

Entretanto, tambem vimos o sympathico palestrino, após abater a defesa santista, sosinho, frente a Athié, atirar inexplicavelmente contra o poste, e, nas mesmas condições, atirar fortemente nas mãos de Joãosinho... e tantos outros tentos faceis perdidos.

Falta de sorte? sim, seria azar... mas com tanta insistencia? não... é a afobação propria dos novos astros, sombra ficticia do inicio, fructo ainda do factor "desconfiança"...

Entretanto, para um eleito, que não escolhe pé para desferir seu "Tiro", quer a pelota esteja no direito ou no esquerdo, o golpe de vista, aos poucos se accentuará, e, então, constituirá o nosso actual melhor centro-avante, o espantalho dos guarda-metas.

— E Luizinho? Não é extraordinario o que tem feito o acrobatico ponta do S. Paulo? Sim, e mormente quando seus feitos, além de serem os unicos do seu club, desafogam numa partida milhares de seus adeptos, como no ultimo S. Paulo x Ypiranga.

Parte seu tiro fulminante de qualquer dos pés, de qualquer lado. E' seu impeto a inquietação dos adversarios, e, embora não auxiliado pela altura, sua cabeçada é firme e precisa.

Expulsem de Luizinho a falta de calma e uma certa morosidade philosophica, e teremos um extrema finalizador sem rival.

— Araken, o dono e malabarista da pelota, é por excellencia o arremessador desconcertante, inesperado, atirando traiçoeira e impiedosamente.

Dono desses predicados, possuindo tambem a importancia capital de shootar com qualquer dos pés, bola alta ou baixa, deveria "Le Danger" ser um marcador recordista, espectacular.

E, no entanto, o efficiente tricolor não attinge infelizmente, o maximo de suas possibilidades, porque faz uso de sua cabeça intelligente, não para impetuosa cabeçada e muito menos para executar entradas, arrojadas e violentas, e esses dois males do sympathico meia fazem-lhe diminuir 50% de suas probabilidades.

Oxalá, fizesse "o macumbeiro da pelota" desapparecer de si a sombra implacavel do receio, consequencia natural de seus defeitos, e teriamos um "Petrone brasileiro" superior em efficiencia e verdadeiro phantasma dos guarda-vallas.

— Feitiço! Lidimo artilheiro nacional, incomparavel atirador, heroe muitas vezes, é elle mesmo o culpado da queda inadmissivel de seus tentos fulminantes e theatraes!

Sim, porque o ex-santista entendeu ter nascido para centro-bola, quando nunca o poderia ter sido até o momento, pois ha nelle uma lacuna inadmissivel, mesmo num campeão: o de saber atirar, com precisão e confiança, só com o pé esquerdo...

Feitiço não deve ser centro avante, pois suas qualidades não podem ser applicadas em preparar o goal para seus companheiros, em distribuir as opportunidades com os seus. Não, Feitiço deve ser o finalizador nessas occasiões, deve ser o recebedor da pelota, para que, por ultimo, com seu fulminante arremesso, balanceie as redes, sacuda as malhas adversarias.

Todas as outras qualidades elle as possue: entradas respeitadissimas pelo seu physico alto e forte, jogo e lance de cabeça preciosos... Que falta, então, ao néo-corinthiano? Nada. Dê-lhe o club dos calções negros enthusiasmo e a posição de meia esquerda, ao lado de bons distribuidores. O resto, Feitiço o fará [illegible]

São Paulo, 3 de janeiro de 1933.

Jorge Mattos declinou, peremptoriamente, da presidencia do C. R. Vasco da Gama

A carta em que o prestigioso sportman justifica as razões de sua recusa

Continúa sem solução o caso da presidencia do C. R. Vasco da Gama. O sr. Jorge Mattos, que antecipara o seu desejo de não acceitar aquelle cargo, uma vez eleito, declinou da honrosa designação do Conselho Deliberativo do gremio da Cruz de Malta, apresentando os motivos constantes da seguinte carta:

Jorge Mattos

"Rio de Janeiro, 2 de janeiro de 1933. — Illmo. sr. Julio Mallitz, M. D. secretario geral do Club de Regatas Vasco da Gama — Rio — Recebi, com grande satisfação, o seu officio n. 295-S, de 31 de dezembro ultimo, communicando a honrosa distincção, que me acaba de conferir o Conselho Deliberativo do Club de Regatas Vasco da Gama, elegendo-me presidente da directoria que regerá os seus destinos no anno de 1933.

Entretanto, por mais que me penhore a investidura em tão honroso e elevado cargo, com grande pezar não o posso acceitar, conforme reiteradamente declarei, antes da realização da eleição, a varios amigos que me consultaram a respeito.

A todos disse que a minha resolução era irretratavel, por isso que os meus affazeres não me permittiam dar ao club o maximo do meu esforço em beneficio do seu desenvolvimento e, só assim, me animaria a tomar sobre meus hombros tão grande responsabilidade!

Quando accedi da primeira vez, a pedidos instantes de amigos, que levantaram a minha candidatura a esse cargo, os meus trabalhos não eram os mesmos e, portanto, poderia dedicar-me inteiramente ao club, embora com algum prejuizo pessoal.

Assim, rogo-lhe a fineza de levar ao conhecimento do illustre Conselho, ao qual me confesso muito reconhecido, a minha resolução, tomada aliás com pezar, de não acceitar o cargo de presidente do club e, conseguintemente, de nelle não me empossar.

Como um simples socio, tudo farei por elle, nos limites das minhas forças.

Agradecendo aos illustres consocios que me elegeram, sabendo como eu pensava a respeito, e hypothecando-lhes o meu profundo reconhecimento, subscrevo-me com todo o apreço e estima, de v. s. attento amigo e obrigado — (A.) Jorge Mattos."

Os academicos embarcarão, hoje, para São Paulo

Seguirão hoje, pelo segundo nocturno paulista, para a capital bandeirante, onde jogarão contra os teams do São Paulo F. C. e do Corinthians os valorosos players academicos, cuja excursão ao Prata está marcada para o dia 12 do fluente.

O primeiro jogo será [illegible] com o S. Paulo, e o segundo a 8, com o Corinthians.

Saudações da commissão de sports do Directorio Academico da Escola Polytechnica

A Commissão de Sports do Directorio Academico da Escola Polytechnica teve a gentileza de enviar ao DIARIO DE NOTICIAS um cartão com os seguintes dizeres:

"A Commissão de Sports do Directorio Academico da Escola Polytechnica, agradecendo o apoio que tem recebido, deseja um anno novo de prosperidade e successos. — Dezembro de 1932".

Somos muito gratos áquella Commissão pelos cumprimentos que nos enviou, cumprindo-nos, retribuindo suas saudações para dizer que teremos sempre a maxima satisfação em publicar suas notas nas columnas deste jornal, francamente abertas á vigorosa mocidade academica.

A delegação nictheroyense embarcará sexta-feira para São Paulo

Está marcado para a proxima sexta-feira, 6 do fluente, o embarque da delegação da Anea, para São Paulo, afim de enfrentar, domingo, 8, o forte quadro do Palestra Italia, num embate que promette ser renhido.

APEA versus ASEA

A selecção da Apea enfrentará, em Santos, o seleccionado da Asea, entidade local, numa partida amistosa, no proximo dia 22. No domingo seguinte, 29, os santistas irão a São Paulo, onde tornarão a jogar com o scratch apeano.

O POVOA ESTA' NA TERRA

O tenente Octavio Póvoa é uma das figuras mais populares e queridas do nosso sport.

Octavio Póvoa, ex-zagueiro do S. Christovão e do Botafogo, que "resuscitou"

Dahi a ansiedade do nosso publico sportivo por noticias suas. Desde o advento do movimento constitucionalista de S. Paulo que se procuravam informações ácerca do paradeiro de Póvoa.

O DIARIO DE NOTICIAS conseguiu apurar que o veterano player se encontrava são e salvo, o que divulgou opportunamente.

Agora, completando os informes vehiculados por estas columnas, podemos dizer aos nossos leitores que o antigo full-back do S. Christovão e do Botafogo F. C. já se encontra nesta capital, forte e bem disposto, ou, como costuma dizer o Celso Linhares: forte, bonito e "batuta".

O Sportivo Santa Cruz desistiu do campeonato

A Liga Metropolitana precisa tomar uma resolução energica contra a deserção de certos clubs de disputarem o campeonato quando apenas faltam poucos jogos para o encerramento da temporada. Já temos profligado este mau veso, pelas nossas columnas. Ha dias foi o Triangulo Azul que abandonou o certame; agora, o Sportivo Santa Cruz, quando apenas lhe falta uma partida para encerrar sua actividade official este anno, resolve desistir do campeonato!

Francamente, "só dando"...

O festival do combinado do Jequiá, domingo proximo

Será realizado, domingo proximo, na ilha do Governador, um interessantissimo festival sportivo que terá como um dos [illegible] o encontro do N[illegible] F. C. com o Olympicos F. C.

MUSICA

No Instituto Nacional de Musica

CONCERTO DO PROFESSOR JOÃO CANDIDO PEREIRA

Organizado pelo professor João Candido Pereira com o concurso de suas alumnas, realiza-se amanhã, no Instituto, o concerto de badolins, guitarras, violões e bandolas, cujo programma é o seguinte:

1ª parte — Bandolins — Guitarras — Violões e bandolas — 1) Alma de Dios (cancion) — J. Serrano; 2) Fados em mi menor (Rapsodia) — João Pereira; 3) Zingaresco (Intermezzo) — V. Monti; 4) Fados em sol maior (Rhapsodia) — João Pereira; 5) Tristeza (Valsa) — João Pereira; 6) The passing of the regiment, e A passagem do regimento (Marcha) — R. Carvalho.

2ª parte — Guitarras e violões — 1) Variações de fados em ré menor 1. série; 2) Variações de fados em lá menor 1. série; 3) Variações de fados em ré menor 1. série (Musicas de João Pereira); 4) Fado Portuguez e Fado Corrido cantado por Dulce Heitor; 5) Fado Expressão — Fado meu thesouro (Musica de Yolanda Pereira, cantado por Beta Vertori; 6) Variações em ré menor II. série; 7) Variações em ré maior II. série (Musicas de João Pereira); 7) Variações em ré maior II. série; 8) Declamação por mlles. Yvonne Bastos e Olga Rodrigues; 9) Sólos de Violão, por Pereira Filho, e 10) Variações sobre o thema do Fado Robles — musica de João Pereira.

3ª parte — Violões e bandolins — 1) Saudade e amor marvado cantado por Armindo Trinta; 2) Maringá e Na incrusiada cantado por Dulce Heitor; 3) Teus oinho e Nega Veia cantado por Beta Vertori; Me despresó e Ai Maria cantado por Haydée Mafra; 5) Mulato infezado e Azul e Branco cantado por Yára Morena, e 6) Eu vou Yáyá, cantado por Armindo Trinta.

Tomam parte neste programma, por deferencia ao seu professor, as senhoritas Olga Rodrigues, Haydée Mafra, Yolanda Pereira, Betta Verori, Elza Gonçalves, Yvonne Bastos, Dulce Heitor, Mariasinha Rodrigues, Neemia Castro, Yára Morena, sra. Nathalia Mendes, e os srs. Armindo Trinta, Antonio Soares, Abel Brandão, Mario Amaro, João Pereira Filho, João Santa, Alberto Gonçalves, Virgilio Souza, Accacio Fontes, Horacio Almeida, Braz Gesualdi, Manoel Rodrigues e Oscar Lavado.

Outras noticias

Audição de alumnos

Realiza-se hoje, ás 16 1/2 horas, no curso de canto da sra. Léa Azeredo da Silveira, á rua Buenos Aires n. 85, a audição de suas alumnas.

O programma organizado é o seguinte:

Maria Elisa da Silveira, Dualisme de Léa Azeredo da Silveira, Chanson de Fortunio de Offenbach; Maria Luiza Teixeira, Tes yeux de Raby, Sombra Suave de Lorenzo Fernandes; Ignez Pacheco Te souviens-tu de Godart, Cantiga de Barroso Netto; Lucia Lobo Que ne suis-je la fougère de Wickerlin e Barceuse de Clustimann; Aldora Kós, Un grand sommeil noir de Marguerite Canal e C'est toi l'amour de Jorbert de Carvalho; Elza Oliveira, Boheme Canção de Musette e Pourquoi nous dire adieu, de Jane Bos; Selene Bastos Tigre, Plainte de Chopin e Serenate inutile de Brahms; Eleonora Massot, Princesita de Padilla e Pierrot de Joubert de Carvalho Rachel Riemer, Serenade de Leoncavallo, Cavallaria Rusticana, Aria de Santuza de Mascagni; Marieta Lopes, Alceste de Gluck e l'Enfant de Schubert; Luiza Pederneiras, Barceuse de Gretchaninoff e Faust Valse Legere de Gounod; Flavia Azeredo da Silveira, Mon pays de Gretchaninoff, L'amour perdu de Tiarko Richepin; Zilda Diniz, Canto Saudade de A. Costa e Je suis rieuse de Boni; Lia Pederneiras, Chant hindou de Rimsky Korsakoff e L'heureux vagabond de A. Bruneau; Dulce Barbosa, Plaisir d'amour de Martini e a) Je vendrais de Barbirolli, b) Pour toi seul de Chopin.

Os acompanhamentos ao piano serão feitos pelo sr. Arnaldo Estrella.

GRANDE CONCURSO DE MUSICA NO THEATRO REPUBLICA

Realiza-se amanhã, no Theatro Republica, o Grande Concurso de Sambas e Marchas, os quaes serão cantados pelos melhores artistas do genero.

Desde já estão abertas no Theatro Republica as inscripções das 15 ás 16 horas, diariamente, e das 20 ás 21, estando as mesmas a cargo do sr. Berenger França.

Já se acham inscriptos os applaudidos conjunctos de "Oswaldo Cruz", "Estacio de Sá e "Mangueira".

Medalhas de ouro, prata e bronze serão, em scena aberta, conferidas aos autores premiados em 1º, 2º e 3º logares.

CONCERTOS ANNUNCIADOS

Acha-se annunciados para este mez:

No theatro João Caetano, a 7 do corrente, á noite, concerto de "Blues" e musicas typicas do pianista Dario Silva e da cantora Laura Suarez.

— No salão da Associação dos Empregados do Commercio, a 8 do corrente, á noite, concerto do barytono De Marco e do tenor Salvador Paoli.

— No salão do Instituto Nacional de Musica, a 13 do corrente, á noite, concerto de musica coral e instrumental.

Os proximos concertos

5 de janeiro — Sarão litero-ro-musical. Conferencia por Maria Eugenio Celso e concerto por Vitalina Brasil e Lina Hirch. Na Federação Brasileira pelo Progresso Feminino.

7 de janeiro — Recital de "musicas syncopadas" por Dario Silva e Laura Suarez, no Theatro João Caetano.

8 de janeiro — Concerto do barytono De Marco e do tenor Salvador Paoli, na Associação dos Empregados no Commercio.

13 de janeiro — Concerto instrumental e coral, no Instituto de Musica, ás 21 horas.

A musica no Brasil e no estrangeiro

Concerts Lamoureux

Com a inauguração da estação musical de Paris, estão em franca actividade todas as suas sociedades cultoras da musica.

Assim é que as Concerts Colonne, Concerts Lamoureux, Concerts Pasdeloup, Orchestra Symphonica, Concerts Poulet, Escola Normal etc., já deram inicio á notavel série de concertos nos quaes avultam os nomes mais celebres, a apresentação de precocidades e de peças do moderno repertorio musical.

A sociedade de Concerts Lamoureux já realizou varios serões interessantissimos.

Em seus programmas figuraram: Ouverture de Polyeucte, de Paul Dukas, Ma Mére l'Oye de Ravel, Symphonia Hespanhola de Lalo, Tragedia de Salomé de Florent Schmitt, Ouverture do Navio Fantasma de Wagner, Symphonia Escossesa de Mendelssohn, Concerto em ré maior de Mozart, I e III Symphonias de Beethoven, Melodias de Wagner, Shubert, Brahms, Mahler e Richard Strauss, Ouverture dos Mestres Cantores e Tannhauser de Wagner e Petrouchka de Strawinsky.

Como solistas, apresentaram-se o jóven e já afamado violinista Roland Charmy, alumno de Jacques Thibaud, e a cantora Enid Szantho, possuidora de grandes recursos vocaes.

D'OR.

A "révanche" Fluminenses x Paulistas

A Confederação Brasileira de Desportos concedeu a licença pedida pelo Palestra Italia, campeão paulista de 1932, para enfrentar, domingo, em sua praça de sports, o seleccionado nictheroyense, em match-revanche.

Os fluminenses estão bem treinados e esperam fazer bôa figura deante do forte conjunto palestrino. Entretanto, é bem lamentada a ausencia do forward Manoelzinho, um dos melhores "scratchmen" da Anea.

A competição natatoria de domingo, no Fluminense

Será realizada no proximo domingo, na piscina da rua Alvaro Chaves, a grande competição natatoria, inter-clubs, promovida pelo Fluminense F. C. Inscreveram-se onze clubs, desta e da cidade de Nictheroy.

A excursão á barra da Tijuca

No proximo domingo o Moto Club do Brasil realizará uma grande excursão motocyclistica á Barra da Tijuca, onde seus associados vão passar um dia cheio, no meio da maior camaradagem sportiva. Entre outras distracções locaes haverá um excellente banho de mar. O ponto de concentração dos excursionistas será na nova séde do club, á rua S. Christovão 316, onde ás 8 horas e 30 minutos, será formada uma [illegible] automoveis.

Sylvio Padilha embarcará, hoje, para São Paulo

O popular athleta Sylvio de Magalhães Padilha, do Fluminense F. C., vem de terminar com brilhantismo o curso da Escola Militar, razão pela qual foi designado para servir como aspirante a official no 4º Batalhão de Caçadores, aquartelado em S. Paulo.

Sylvio Padilha, que hoje seguirá para S. Paulo

Padilha seguirá no nocturno paulista, dizendo-se que, uma vez na capital bandeirante, se inscreverá pelo Club Athletico Paulistano.

Ao futuroso athleta o DIARIO DE NOTICIAS deseja muito boa viagem.

RADIO

Programmas para hoje

RADIO EDUCADORA DO BRASIL (PRAC)

Das 14 ás 15 horas — Programma variado.

Das 18 ás 19 horas — Programma seleccionado — Observações Meteorologicas e discos.

Das 19,45 ás 20 horas — Radio Jornal.

Das 20 ás 21 horas — Discos.

Das 21 horas em diante — Transmissão do Studio, de um programma de musicas carnavalescas, offerecido pelo apreciado pianista Roberto Borges, com o concurso dos seguintes artistas: Aymoré Sobrinho, Pery Sampaio, Frederico Vieira, Aristides Borges, Jayme Araripe, Arthur Castro e Roberto Borges.

RADIO CLUB DO BRASIL (Onda de 320 metros)

Das 10 ás 11 horas — Radio Jornal do Radio Club do Brasil.

Das 13 ás 14 horas — Programma de discos variados.

Das 16 ás 17 horas — Programma de discos variados.

Das 19 ás 20 horas — Programma de discos variados.

Das 20 ás 21 horas — Programma de musicas carnavalescas com o concurso do Jazz Band Londres.

Das 21 ás 21,15 — Serviço de Publicidade da Imprensa Nacional.

Das 21,10 em diante — Programma de musicas ligeiras com o concurso da soprano senhorita Tinna Vitta, do tenor Sylvio Vieira e da orchestra do Radio Club do Brasil, sob a regencia do professor Alphons Ungerer.

Das 22 ás 22,10 — Palestra pelo dr. Abreu Filho [illegible] "Casa do Medico".

RADIO SOCIEDADE GUANABARA (PRAV)

Das 14 ás 15 horas — Transmissão de musica variada.

Das 20 ás 21 1/2 horas — Discos de musicas populares.

Das 21 1/2 ás 23 horas — Musica e canto em discos seleccionados.

RADIO SOCIEDADE DO RIO DE JANEIRO (Onda de 400 metros)

A's 8 horas — Aula de gymnastica pelo professor Silas Raeder.

A's 8 horas e 30 minutos — Hora certa — Jornal da Manhã — Noticias e Commentarios — Ephemerides Brasileiras do Barão do Rio Branco.

A's 12 horas — Hora certa — Jornal do Meio Dia — Supplemento musical.

A's 17 horas — Hora certa — Jornal da Tarde — Supplemento de Hora Infantil por Tia Beatriz — Supplemento Musical — Previsão do Tempo.

A's 18 horas — Discos variados.

A's 19 horas — Hora certa — Jornal da Noite — Supplemento musical.

A's 19 horas e 30 minutos — Programma da Scalina.

A's 20 horas — Arte culinaria Bhering.

A's 20 horas e 30 minutos — Coisas "O Camiseiro".

A's 21 horas — Quarto de Hora de Historia Natural, pelo dr. Mello Leitão.

A's 21 horas e 15 minutos — Notas de sciencia, arte e litteratura — Concerto no Studio da Radio Sociedade com o concurso do barytono Adacto Filho, violinista Romeu Ghipsmann, pianista Mario de Azevedo e Orchestra da Radio Sociedade do Rio de Janeiro.

NAVEGAÇÃO

LINHAS TRANSOCEANICAS

Movimento de vapores

DA AMERICA DO SUL PARA A EUROPA, AMERICA E JAPÃO

Sah.	PROCEDENCIA — PORTOS	Cheg.	RIO DE JANEIRO — NAVIOS	Sahida	DESTINO — PORTOS	Cheg.
LLOYD BRASILEIRO — Phone: 4-4041.						
—	Rio	—	Siq. Campos	15/1	Hamburgo	31/1
MALA REAL INGLEZA — Phone: 4-8000.						
18/1	B. Aires	23/1	Desna	23/1	Liverpool	11/2
11/1	B. Aires	15/1	Alcantara	15/1	Southampton	31/1
22/2	B. Aires	26/2	Almanzora	26/2	Southampton	13/3
1/3	B. Aires	6/3	Darro	6/3	Liverpool	25/3
NELSON LINE — Phone: 4-8000.						
12/1	B. Aires	17/1	High. Brigade	17/1	Londres	2/2
26/1	B. Aires	30/1	High. Patriot	31/1	Londres	16/1
9/2	B. Aires	14/2	High. Monarch	14/2	Londres	2/3
LAMPORT & HOLT — Phone: 3-4830.						
25/1	B. Aires	31/1	Holbein	31/1	Liverpool	20/2
4/1	B. Aires	10/2	Leighton	10/2	Londres	28/2
CHARGEURS REUNIS & SUD-ATLANTIQUE — Phone: 4-6207.						
7/1	B. Aires	14/1	Lipari	14/1	Havre	5/2
25/1	B. Aires	31/1	Aurigny	31/1	Havre	20/2
4/2	B. Aires	10/2	Groix	10/2	Havre	6/3
S. G. TRANSPORTS MARITIMES — Phone: 3-2930.						
10/1	B. Aires	15/1	Florida	15/1	Genova	31/1
10/2	B. Aires	15/2	Campana	15/2	Genova	3/3
NORDDEUTSCHER LLOYD — Phone: 4-6121.						
5/1	B. Aires	11/1	Madrid	11/1	Bremen	31/1
3/2	B. Aires	8/2	Sierra Salvada	8/2	Bremen	26/2
21/2	B. Aires	1/3	Sierra Nevada	1/3	Bremen	19/3
LLOYD REAL HOLLANDEZ — Phone: 2-9900.						
14/1	B. Aires	19/1	Flandria	19/1	Amsterdam	6/2
16/2	B. Aires	21/2	Zeelandia	21/2	Amsterdam	11/3
HAMBURG AMER. LINIE - HAMB. SUD. GES. - Phone: 4-1582						
30/12	B. Aires	5/1	Monte Rosa	5/1	Hamburgo	23/1
12/1	B. Aires	18/1	M. Olivia	18/1	Hamburgo	2/2
20/1	B. Aires	25/1	Gen. Artigas	25/1	Hamburgo	13/2
9/2	B. Aires	15/2	Gen. S. Martin	15/2	Hamburgo	7/3
"ITALIA" — "COSULICH" — Phone: 3-5840.						
—	B. Aires	8/1	Giulio Cesare	8/1	Genova	23/1
20/1	B. Aires	25/1	Princ. Maria	25/1	Genova	13/2
21/1	B. Aires	28/1	Duilio	28/1	Genova	9/2
8/2	B. Aires	14/2	Belvedere	14/2	Trieste	2/3
BLUE STAR LINE — Phone: 4-7200.						
19/1	B. Aires	24/1	And. Star	24/1	Londres	9/2
9/2	B. Aires	14/2	Almeda Star	14/2	Londres	2/3
1/2	B. Aires	2/3	Avila Star	7/3	Londres	23/3
HOULDER LINE — Phone: 4-5261.						
5/2	Santos	—	Princesa	—	Londres	—
13/2	Santos	—	El Uruguayo	—	Londres	—
19/2	Santos	—	Hard. Grange	—	Londres	—
FURNESS PRINCE LINE — Phone: 4-5261.						
7/1	B. Aires	12/1	Western Prince	12/1	New York	25/1
21/1	B. Aires	26/1	North. Prince	26/1	New York	8/2
4/2	B. Aires	9/2	East. Prince	9/2	New York	22/2
MUNSON LINE — Phone: 3-2000.						
31/12	B. Aires	5/1	Western World	5/1	New York	17/1
14/1	B. Aires	19/1	Americ Legion	19/1	New York	1/2
28/1	B. Aires	2/2	South. Cross	2/2	New York	14/2
O. S. K. LINE — Phone: 4-7200.						
13/1	B. Aires	3/2	Africa Maru	14/1	Londres	28/2
23/1	B. Aires	3/2	La Plata Marú	4/2	Est. Unidos	17/3
LLOYD REAL BELGA — Phone: 3-4827.						
10/1	B. Aires	15/1	Eglantier	15/1	Antuerpia	30/1

DA EUROPA, AMERICA DO NORTE E JAPÃO PARA A AMERICA DO SUL

Sah.	PROCEDENCIA — PORTOS	Cheg.	RIO DE JANEIRO — NAVIOS	Sah.	DESTINO — PORTOS	Cheg.
LLOYD BRASILEIRO — Phone: 4-4041.						
10/12	New York	12/1	Jaboatão	—	Rio	—
26/12	Cardiff	12/1	Mariston	—	Rio	—
MALA REAL INGLEZA — Phone: 4-8000.						
17/12	Liverpool	4/1	Desna	5/1	B. Aires	10/1
28/1	Southamp.	12/2	Almanzora	12/2	B. Aires	16/2
28/1	Liverpool	16/2	Darro	16/2	B. Aires	21/2
11/3	Southamp.	27/3	Arlanza	27/3	B. Aires	31/3
NELSON LINE — Phone: 4-8000.						
24/12	Londres	9/1	High Patriot	9/1	B. Aires	13/1
7/1	Londres	23/1	High Monarch	23/1	B. Aires	27/1
21/1	Londres	6/2	High. Chieftain	6/2	B. Aires	10/2
LAMPORT & HOLT — Phone: 3-4830.						
13/12	New York	12/1	Phidias	12/1	B. Aires	18/1
7/1	Liverpool	28/1	Delambre	28/1	B. Aires	5/2
CHARGEURS REUNIS & SUD-ATLANTIQUE — Phone: 4-6207.						
20/12	Havre	12/1	Aurigny	12/1	B. Aires	18/1
3/1	Havre	21/1	Groix	21/1	B. Aires	27/1
17/1	Havre	6/2	Kerguelen	6/2	B. Aires	20/2
S. G. TRANSPORTS MARITIMES — Phone: 3-2930.						
16/1	Genova	4/2	Campana	4/2	B. Aires	8/2
19/2	Genova	7/3	Florida	7/3	B. Aires	11/3
NORDDEUTSCHER LLOYD — Phone: 4-6121.						
2/1	Bremen	20/1	S. Salvada	20/1	B. Aires	25/1
22/1	Br'haven	9/2	S. Nevada	9/2	B. Aires	14/2
12/2	Bremen	4/3	Madrid	4/3	B. Aires	10/3
LLOYD REAL HOLLANDEZ — Phone: 2-9900.						
16/12	Amsterd.	4/1	Flandria	4/1	B. Aires	8/1
18/1	Amsterd.	6/2	Zeelandia	6/2	B. Aires	25/[illegible]
"ITALIA" — "COSULICH" — Phone: 3-5840.						
5/1	Genova	16/1	Duilio	16/1	B. Aires	19/1
7/1	Triestre	28/1	Belvedere	28/1	B. Aires	2/2
19/1	Genova	30/1	Ct. Biancamano	30/1	B. Aires	2/2
HAMBURG AMERIKA LINIE — Phone: 4-1582						
17/12	Hamburgo	4/1	Gener. Artigas	5/1	B. Aires	10/1
11/12	Hamburgo	26/1	Gen. S. Martin	26/1	B. Aires	30/1
28/1	Hamburgo	13/2	Gen. Osorio	13/2	B. Aires	18/2
HAMB. SUD AMERIK. D. GESELLSCH. — Phone: 4.1582.						
24/12	Hamburgo	11/1	Mte. Sarmiento	11/1	B. Aires	17/1
12/1	Hamburgo	25/1	Cap Arcona	25/1	B. Aires	28/1
BLUE STAR LINE — Phone: 4-7200.						
24/12	Londres	8/1	Andalucia Star	9/1	B. Aires	13/1
14/1	Londres	29/1	Almeda Star	30/1	B. Aires	3/2
FURNESS PRINCE LINE — Phone: 4-5261.						
31/12	New York	13/1	North. Prince	13/1	B. Aires	17/1
14/1	New York	27/1	Eastern Prince	27/1	B. Aires	31/1
28/1	New York	10/2	South. Prince	10/2	B. Aires	14/2
MUNSON LINE — Phone: 3-2000.						
24/12	New York	5/1	Pan America	5/1	B. Aires	11/1
7/1	New York	20/1	South. Cross	20/1	B. Aires	25/1
21/1	New York	3/2	West. World	3/2	B. Aires	8/2
O. S. K. LINE — Phone: 4-7200.						
17/11	Kobe	8/1	La Plata Marú	8/1	B. Aires	16/1
13/12	Kobe	2/2	B. Aires Maru	2/2	B. Aires	9/2
LLOYD REAL BELGA — Phone: 3-4827.						
18/12	Antuerpia	7/1	Pionier	7/1	B. Aires	12/1

VAPORES ESPERADOS

DO NORTE — Porto de Procedencia	VAPORES	Espera em	DO SUL — Porto de Procedencia	VAPORES	Espera em
Pará e escs.	Itahité	4/1	Bahia Branca e e	Caxambú	4/1
Recife e escs.	Flandria	4/1	P. Alegre e escs	Pyrineus	4/1
Santos	Flandria	4/1	B. Aires e esc.	Neptunia	4/1
Belem e escs.	R. Alves	6/1	P. Alegre e es	C. A[illegible]	5/1
Belem e escs.	Poconé	6/1	B. Aires e esc.	Mont Rosa	5/1
Cabedello e esc	Araranguá	10/1	B. Aires e esc.	Madrid	11/1

ECONOMIA — COMMERCIO — INDUSTRIA

BANCOS E COMPANHIAS

COMPANHIA INDUSTRIAL SANTA FÉ

São convidados os accionistas a se reunirem em assembléa geral extraordinaria, hoje, 4 do corrente, ás 14 horas, na séde dessa companhia, no morro de Santo Antonio desta cidade afim de deliberarem sobre a substituição de directores.

Ficam suspensas as transferencias de acções até a data supracitada.

COMPANHIA BRASILEIRA DE PORTOS

Convidam-se os portadores de obrigações dessa companhia a receber o coupon n. 17, de seus titulos, relativo ao 2.° semestre do corrente anno, no Crédit Foncier du Brésil de l'Amerique du Sud, á Avenida Rio Branco n. 46, 2.° andar.

BANCO REGIONAL

Convidam-se os accionistas a comparecerem, na thesouraria desse Banco, a partir do dia 9 do corrente, afim de receberem o 8.° dividendo relativo aos seis ultimos mezes do anno de 1932 á razão de 7$000 por acção.

MERCADO CAMBIAL

Libra, 90 d., 5 59/128, 13$948; á vista, 5 23/128, 44$329

Dollar, 13$300 — Escudo, $413

RIO, 3. — O mercado cambial bancario manteve-se calmo e pouco movimentado. Na praça, entre particulares, funccionou apathico, com as cotações melhoradas, isto é, libra a 64$000 e o dollar a 19$000.

A's 10 horas o Banco do Brasil affixou a seguinte tabella:

A 90 dias:		A 90 dias:	
Libra	43$948	Libra	43$020
		Dollar	12$960
A' vista:		Franco	$508
Libra	44$329	Lira	$658
Franco	$534	Marco	3$045
Franco suisso	2$635	A' vista:	
Marco	3$261	Libra	43$420
Lira	$699	Dollar	13$040
Escudo	$413	Franco	$509
Peseta	1$115	Lira	$667
Franco belga	1$897	Marco	3$105
Dolla	13$300	Pelo cabo:	
Peso argent. (p.)	3$524	Libra	43$620
Peso uruguayo	6$506	Dollar	13$090

Para as suas coberturas o Banco do Brasil comprava:

VALES-OURO — A' Alfandega o Banco do Brasil fez remessa dos vales-ouro, á razão de 7$270 por 1$ ouro.

A's 13 ½ horas, por occasião do fechamento, o Banco do Brasil manteve as mesmas taxas de abertura.

CAMARA SYNDICAL DOS CORRETORES

CURSO OFFICIAL DO CAMBIO

Londres, 90 d., 5 59/128	43$948	Nova York (á vista)	13$300
Londres, á v., 5 53/128	44$329	Montevidéo	6$506
Paris	$514	Buenos Aires (p. papel)	3$524
Italia	$699	Hollanda (florim)	5$512
Allemanha	3$261	Japão (yen)	3$095
Portugal	$416	Austria	1$900
Belgica (ouro)	1$897	MERCADO DE MOEDAS	
Hespanha	1$115	Dollar (papel)	20$200
Suissa	2$635	Reichsmark	4$700
Tcheco Slovaquia	$410	Escudo	$635

EM SANTOS

RESUMO DO MERCADO DE CAMBIO

SANTOS, 3. — Este mercado abriu ás 10.01 horas, com o Banco do Brasil comprando libras a 43$020 e dollares a 12$960, assim se conservando durante o dia.

PEREIRA CARNEIRO & C. LIMITADA

Companhia Commercio E Navegação

110 — AVENIDA RIO BRANCO — 112

Para vapores a sahir

(Vide annuncio na Secção Navegação)

EM PARIS

PARIS, 3.

FECHAMENTO

	Hoje	Anterior
S/Londres, á vista, por libra	85.50	85.27
S/Italia, á vista, por 100 liras	131.25	131.12
S/Nova York, á vista por dollar	25.62	25.62

EM LONDRES

LONDRES, 3.

TELEGRAMMA FINANCIAL

Taxa de desconto:	Fechamento	Anterior
Banco da Inglaterra	2 %	2 %
Banco da França	2 ½ %	2 ½ %
Banco da Italia	5 %	5 %
Banco da Hespanha	6 %	6 %
Banco da Allemanha	4 %	4 %
Em Londres, 3 mezes	15/16 %	31/32 %
Em Nova York 3 mezes t/venda	½ %	½ %
Em Nova York, 3 mezes, t/compra	⅜ %	⅜ %
Londres, cambio s/Bruxellas, á vista, £	24.10	24.10
Genova, cambio s/Londres, á vista, £	65.10	65.15
Madrid, cambio s/Londres, á vista, £	41.00	41.00
Génova, cambio s/Paris, á vista, 100 frs.	76.25	76.25
Lisboa, cambio s/Londres, t/venda £	99.00	99.00
Lisboa, cambio s/Londres, t/compra £	98.75	98.75

ABERTURA

	Hoje	Fech. ant
S/Nova York, á vista, por libra	3.33.37	3.33.75
S/Genova, á vista, por libra	65.06	65.12
S/Madrid, á vista, por libra	41.00	41.00
S/Paris, á vista, por libra	85.59	85.50
S/Lisboa, á vista, escudos	110.50	109.50
S/Berlim, á vista, por libra	14.00	14.02
S/Amsterdam, á vista, por libra	8.29	8.31
S/Berne, á vista, por libra	17.34	17.34
S/Bruxellas, á vista, por libra	24.08	24.10

FECHAMENTO

	Hoje	Fech. ant
S/Nova York, á vista, por libra	3.33.75	3.32.75
S/Genova, á vista, por libra	65.20	65.12
S/Madrid, á vista, por libra	40.87	41.00
S/Paris, á vista, por libra	85.50	85.50
S/Lisboa, á vista, por libra	109.50	109.50
S/Berlim, á vista, por libra	14.00	14.02
S/Amsterdam, á vista, por libra	8.30	8.31
S/Berne, á vista, por libra	17.33	17.34
S/Bruxellas, á vista, por libra	24.10	24.10

EM NOVA YORK

NOVA YORK, 3.

ABERTURA

	Hoje	Fech. ant.
S/Londres, telegraphica, por libra	3.33.50	3.32.87
S/Paris, telegraphica, por franco	3.90.25	3.90.25
S/Genova, telegraphica, por lira	5.12.00	5.12.12
S/Madrid, telegraphica, por peseta	8.17	8.16
S/Amsterdam, telegraphica, por florim	40.17	40.18
S/Berne, telegraphica, por franco	19.24	19.24
S/Bruxellas, telegraphica, por franco	13.85	13.85
S/Berlim telegraphica por marco	23.82	23.82

EM BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 3.

ABERTURA

	Hoje	Fech. ant
S/Londres, taxa tel., por $ ouro, t/venda	41 13/16	41 23/32
S/Londres, taxa tel., por $ ouro, t/compra	42 ¼	

EM MONTEVIDÉO

MONTEVIDÉO, 3.

ABERTURA

	Hoje	Fech. ant.
S/Londres taxa tel., por $ ouro, t/venda		34 9/32
S/Londres taxa tel., por $ ouro, t/compra		34 13/32

BOLSA DE TITULOS

RIO, 3. — Continúa pouco animado o mercado de titulos. As vendas foram as seguintes:

	Minimo	Maximo
120 Uniformisadas	810$000	815$000
3 Diversas Emissões, de 200$000, (nom.)	—	830$000
55 Diversas Emissões, de 1:000$, (nom.)	810$000	815$000

001 Diversas Emissões, de 1:000$, (port.)	808$000	811$000
100 Obrigações do Thesouro, (1932)	—	1:000$000
6 Obrigações de Minas, de 200$000	—	198$000
61 Obrigações de Minas, de 500$000	—	497$000
154 Obrigações de Minas, de 1:000$000	—	1:001$000
10 Municipaes, 1917, (port.)	—	141$000
112 Municipaes, 1920, (port.)	—	140$000
11 Municipaes, 1931, (port.)	160$000	163$000
50 Estado de Minas, 7 %, port., (D. 9.625)	—	855$000
21 Estado de Minas, 7 %, port., (D. 9.716)	—	855$000
16 Estado do Rio, 4 %	99$000	100$000
30 Estado de Minas, port., 5 %, (D. 9.662)	—	680$000
BANCOS e COMPANHIAS		
150 Iguassú	—	90$000
200 Debentures, Docas de Santos, (ex/j.)	—	180$000

OFFERTAS

	Vended.	Comprad.
Uniformisadas, de 1:000$000	815$000	810$000
Emprestimo Nacional 1903, (port.)	—	—
Diversas Emissões, de 1:000$000, (nom.)	813$000	810$000
Diversas Emissões, de 1:000$000, (port.)	811$000	810$000
Obrigações do Thesouro, (1931)	—	1:000$000
Obrigações do Thesouro, (1921)	994$000	—
Obrigações do Thesouro, (1930)	—	—
Obrigações do Thesouro, (1932)	—	—
Obrigações Rodoviarias, (nom.)	—	—
Obrigações Ferroviarias, (3.ª Em.)	1:015$000	1:005$000
Apolices Municipaes £ 20, (port.)	—	—
Apolices Municipaes, 1906, (port.)	155$000	150$000
Apolices Municipaes, 1914, (port.)	—	140$000
Apolices Municipaes, 1917, (port.)	142$500	—
Apolices Municipaes, 1920, (port.)	145$000	154$000
Apolices Municipaes, 1931, (port.)	—	—
Apolices Municipaes, (Dec. 1.535)	166$000	—
Apolices Municipaes, (Dec. 3.264)	160$000	155$000
Apolices Municipaes, (Dec. 1.622)	—	—
Apolices Municipaes, (Dec. 1.933)	—	183$000
Apolices Municipaes, (Dec. 1.948)	—	159$000
Apolices Municipaes, (Dec. 1.999)	—	—
Apolices Municipaes, (Dec. 2.093)	—	153$000
Apolices Municipaes, (Dec. 2.097)	160$000	—
Apolices Municipaes, (Dec. 2.339)	160$000	—
Bello Horizonte, de 1:000$000, 7 %	—	512$000
Prefeitura de Petropolis (1918)	—	—
Minas Geraes, de 1:000$000, (port.), 5 ½ %	660$000	660$000
Minas Geraes, de 1:000$000, (port.), 7 %	1:002$000	1:001$000
Obrigações de Minas, 9 %	890$000	850$000
Rio de Janeiro, de 1:000$000, (D. 2.316)	995$000	990$000
Rio de Janeiro, de 100$000, (port.), 8 %	—	—
BANCOS e COMPANHIAS		
Banco do Brasil	—	550$000
Banco Boavista	—	—
Banco do Commercio	—	—
Banco dos Funccionarios	—	—
Banco Mercantil	—	—
Banco Portuguez, (port.)	83$000	78$000
Banco Credito Real de Minas	—	—
Previdente	—	2:750$000
Argos	8:500$000	—
Seguros Confiança	—	210$000
Varejistas	1:500$000	1:500$000
União dos Proprietarios	—	—
Companhia America Fabril	—	143$000
Alliança	—	—
Corcovado	—	26$000
Brasil Industrial	—	380$000
Confiança Industrial	15$000	—
Progresso Industrial	120$000	90$000
Taubaté Industrial	500$000	420$000
São Jeronymo	120$000	500$000
Docas de Santos, (nom.)	220$000	—
Docas de Santos, (port.)	—	215$000
Ferro Manganez	—	—
Debentures Brahma	480$000	—
Mercado	—	—
DEBENTURES		
Confiança	165$000	90$000
Progresso Industrial	—	158$000
Cotonificio Gavea	—	200$000
Docas de Santos	181$000	179$000
Mestre & Blatgé	—	190$000
Companhia Brahma	—	1:030$000
Mercado	—	210$000
Bellas Artes	217$000	212$000
Nova America	1:000$000	995$000
Edificadora	140$000	120$000

STOCK EXCHANGE DE LONDRES

LONDRES, 3.

TITULOS BRASILEIROS

	Fechamento — Compradores Hoje	Anterior
FEDERAES		
Funding, 5 %	84. 0. 0	84.10. 0
Novo Funding, 1914	63.15. 0	63. 0. 0
Conversão, 1910, 4 %	16. 5. 0	16. 5. 0
Emprestimo de 1913, 5 %	19. 5. 0	19. 0. 0
ESTADUAES		
Districto Federal, 5 %	28. 0. 0	28. 0. 0
Rio de Janeiro, 1927, 7 %	25. 0. 0	25. 0. 0
Bahia, 1928, 5 %	8. 0. 0	8. 0. 0
Pará, 5 %	3. 0. 0	3. 0. 0
TITULOS DIVERSOS		
Ang. South. Am. Bank Ltd., série B. 1 £ int.	0. 5. 0	0. 5. 0
Bank of London & South America, Ltd.	3.15. 0	3.15. 0
Brazilian Traction Light & Power Co., Ltd.	13.25	13.12
Brazilian Warrant Ag. & Finance Co., Ltd.	0. 1. 9	0. 1. 9
Cables & Wireless, Ltd., ("B" Shares)	12. 5. 0	12.15. 0
Royal Mail Steam Packet Co., Ltd.	3. 0. 0	3. 0. 0
Imperial Chemical Industries, Ltd.	1. 5. 4 ½	1. 5. 4 ½
Leop. Rail. Co., Ltd., 6 ½ %, term. deb., 1933	75. 0. 0	76. 0. 0
Lloyd's Bank, Ltd. ("A" Shares)	2.14. 6	2.15. 1 ½
Rio de Janeiro City Imp. Co., Ltd.	1. 1. 0	1. 1. 0
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd.	1. 8. 0	1. 7. 6
São Paulo Railway Co., Ltd.	84. 0. 0	85. 0. 0
Western Telegraph C., Ltd. 4 %, Deb. Stock	96. 0. 0	96. 0. 0
TITULOS ESTRANGEIROS		
Emp. de Guerra Britannico, 5 %, 1927/47	98.12. 6	98.15. 0
Consols., 2 ½ %	74. 2. 6	74. 5. 0

Napoleão de Alencastro Guimarães -- Depositario Judicial

LINHA RAPIDA DE PASSAGEIROS — NORTE	LINHA RAPIDA DE PASSAGEIROS — SUL	CARGUEIROS — NORTE	CARGUEIROS — SUL
Aratimbó Sairá quinta-feira, 5 de janeiro, ás 10 horas, para: VICTORIA 6ª-feira BAHIA Domingo MACEIO' 2ª-feira RECIFE 3ª-feira CABEDELLO 4ª-feira Proxima saida Araraquara — 12 de janeiro.	**Araçatuba** Sairá quarta-feira, 4 de janeiro, ás 15 horas, para: SANTOS 5ª-feira R. GRANDE Domingo PELOTAS Domingo P. ALEGRE 2ª-feira Proxima saida: Araranguá — 11 de janeiro.	**Campeiro** Sairá em 12 do corrente para: Victoria, Bahia, Maceió e Recife. **Cte. Castilho** Sairá em 20 do corrente para: Bahia, Maceió, Recife, Cabedello, Ceará, Maranhão e Pará.	**Campinas** Sairá amanhã, 5 do corrente, para: Santos, Paranaguá, Antonina, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre. **Cte. Castilho** Sairá em 14 do corrente para: SANTOS

PASSAGENS: S. A. Martinelli — Av. Rio Branco, 108. Tel. 2-9900. / Exprinter — Av. Rio Branco n. 57. Tel. 4-2785. / S. A. V. I. — Av. Rio Branco, 21. Tel. 3.0476.

PRAÇA E FRETES: Affonso Silva — Tel. 4-1890 / Rua Mercadores n. 12 / Embarques no armazem 11.

CAES DO PORTO

VAPORES A SAIR HOJE

FLANDRIA — Sairá ás 16 horas, do armazem 17, para Buenos Aires e escalas.

NEPTUNIA — Sairá ás 17 horas, da praça Mauá, para Trieste e escalas.

PARÁ — Sairá ás 10 horas, do armazem E, para Porto Alegre e escalas.

ARAÇATUBA — Sairá ás 15 horas, do armazem 11, para Porto Alegre e escalas.

ITAPÉ — Sairá ás 14 horas, do armazem 18, para Belém e escalas.

VAPORES DE CARGA OU MIXTOS

Expresso Federal - Phone 3-2000

EMERGENCY AID — Chegado hontem de Los Angeles, sairá por estes dias para Buenos Aires.

WEST IRA — Esperado amanhã, 5 do corrente, de Buenos Aires.

Mala Real Ingleza - Phone 4-8000

SOMME — Sairá no dia 12 de janeiro para a Europa.

Emp. de Nav. Carl Hoepcke — Phone 3.3443

ETHA — Sairá hoje, 4 do corrente, á tarde, para S. Francisco e escalas.

CARL HOEPCKE — Sairá no dia 9 do corrente, para Laguna e escalas.

Norddeutscher Lloyd Bremen - Phone 4-6121

PORTA — Sairá hoje, 4 do corrente, á tarde, para Santos.

MUNSTER — Chegará no dia 6 do corrente, de Santos.

Napoleão A. Guimarães (Dep. Judicial) - Phone 3-3268

CAMPINAS — Esperado hoje, sairá no dia 6 do corrente, para Porto Alegre e escalas.

S. G. Transportes Maritimes - Phone 3-2930

ALSINA — Sairá no dia 23 de janeiro, para Buenos Aires.

Aspro & C. - Phone 3-4653

ALICE — Sairá no dia 6 do corrente para Bahia e escalas.

CELESTE — Sairá no dia 10 do corrente, para Victoria e escalas.

Hamburg Amerika Linie - Phone 4-1582

PHRYGIA — Esperado provavelmente hoje, 4 do corrente, de Santos.

Finland. Syd. Amerika Linjen — Phone 4-7200

BORÉ VIII — Sairá no dia 18 do corrente para a Finlandia.

VAPORES ATRACADOS

	Arm.
ARACAJU (pateo)	13
ETHA	2
MARIA LUIZA	1
NAGOS (pateo)	10
PORTA	6
P. CHRISTOPHERSEN	[illegible]
RUY BARBOSA	[illegible]
SERRA GRANDE	2

LINHAS COSTEIRAS

Esperados	NAVIOS (SAHIDAS PARA O NORTE)	Sahida	Destino	Esperad.	NAVIOS (SAHIDAS PARA O SUL)	Sahida	Destino
CIA. NAC. NAV. COSTEIRA — Phone: 3-1900.							
31/12	Itaquatiá	4/1	Cabedello	3/1	Itahité	5/1	P. Alegre
2/1	Itapé	4/1	Belém	10/1	Itagiba	11/1	P. Alegre
31/12	Itapuhy	5/1	Aracajú				
CIA. NAV. LLOYD BRASILEIRO — Phone: 4-4046.							
28/12	A. Jaceg.	5/1	Manáos	29/12	Pará	4/1	P. Alegre
—	Manaus	6/1	Belém	—	R. Barbosa	8/1	Santos
				12/1	Murtinho	14/1	Laguna
LLOYD NACIONAL — Phone: 3-3568.							
10/1	Itapuca	12/1	Camarração	13/1	Itaperuna	15/1	Antonina
				23/1	Saverne	29/1	—
CIA. "SERRAS" DE NAVEGAÇÃO — Phone: 4-3709.							
5/1	Sr. Branca	7/1	S. Math.	—	Serra Azul	15/1	P. Alegre
				20/1	Sr. Grande	23/1	P. Alegre
COMMERCIO E NAVEGAÇÃO — Phone: 2-7630.							
—	Piauhy	5/1	Pará	—	Pirahy	10/1	Iguape
—	Pirangy	10/1	Macau				
—	Corcovado	10/1	Macau				
NAPOLEÃO A. GUIMARÃES (Dep. Judicial) — Phone: 3-3268.							
3/1	Aratimbó	5/1	Cabedello	3/1	Araçatuba	4/1	P. Alegre
10/1	Araraquar.	12/1	Cabedello	10/1	Araranguá	11/1	P. Alegre
1[illegible]	Araçatuba	[illegible]	Cabedello	17/1	Aratimbó	1[illegible]	P. Alegre

CORREIOS

Serão hoje expedidas malas pelos seguintes paquetes:

FLANDRIA — Para Santos, Montevidéo e Buenos Aires, recebendo objectos para registrar até ás 9 horas, impressos até ás 10 e cartas para o exterior até ás 11.

PARÁ — Para Santos, Paranaguá, Florianopolis, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre, recebendo impressos até ás 6 horas, cartas para o interior e com porte duplo até ás 7.

ITAPÉ — Para Victoria, Bahia, Recife, Natal, Ceará, Maranhão e Pará, recebendo objectos para registrar até ás 9 horas, impressos até ás 10, cartas para o interior e com porte duplo até ás 11.

NEPTUNIA — Para Bahia, Recife, Las Palmas, Malta, Napoles e Trieste, recebendo objectos para registrar até ás 9 horas, impressos até ás 10, cartas para o interior até ás 10 ½, com porte duplo e para o exterior até ás 11.

ARAÇATUBA — Para Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre, recebendo objectos para registrar até ás 10 horas, impressos até ás 11, cartas para o interior e com porte duplo até ao meio dia.

ALGODÃO

RIO, 3. — O mercado manteve-se pouco movimentado, com os preços inalterados.

COTAÇÕES (por 10 ks., cif Rio)

Seridó	T. 3	65$000	T. 4	62$000
Sertão	T. 3	64$000	T. 5	60$500
Ceará	T. 3	n/c.	T. 5	60$000
Mattas	T. 3	56$500	T. 5	54$500
Posto em S. Paulo, por 15 ks.:				
Paulista	T. 3	86$000	T. 5	83$000

COTAÇÕES DA JUNTA DOS CORRETORES

Seridó	T. 3	71$000	T. 4	69$000
Sertão	T. 3	69$000	T. 5	65$000
Ceará	T. 3	69$000	T. 5	64$000
Mattas	T. 3	58$000	T. 5	56$000
Paulista	T. 3	58$000	T. 5	56$000

MOVIMENTO DO DIA 3

		Fardos
Stock em 31		13.200
Entradas:		
João Pessôa	194	
Maranhão	1.341	
Pernambuco	287	
Ceará	517	
Maceió	100	2.439
Total		15.639
Saidas		697
Stock em 2		14.942

EM S. PAULO

S. PAULO, 3.

ABERTURA

	Comp.	Vend
Entrega em jan.	n/c.	n/c.
" em fev.	79$000	n/c.
" em março	80$500	n/c.
" em abril.	72$000	n/c.
" em maio.	66$500	n/c.
" em junho	n/c.	n/c.

Venderam-se 1.500 arrobas.

Mercado firmo.

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 3.

	Preço por 15 ks. Hoje	Ant.
Mercado	Firme	Firme
1.ª sorte, comp.	80$000	80$000

ENTRADAS

	Saccas de 80 ks.	
Desde hontem	400	100
De 1.° de set. p.	27.600	27.200

EXPORTAÇÃO

	Fardos de 180 ks.	
Santos	—	200
Bahia	100	—
Existencia em saccas de 80 ks.	9.300	9.100

EM LIVERPOOL

LIVERPOOL, 3.

	Hoje	F. ant.
Mercado	Calmo	Estav.
Pernambuco Fair.	5.36	3.39
Maceió Fair	5.36	5.39
Am. Fully Midl.	5.26	5.29
Amer. Futures:		
Entrega em jan.	—	5.04
" em março	5.03	5.06
" em maio.	5.05	5.09
" em julho.	5.07	5.10
" em out.	5.10	—

Disponivel brasileiro - Baixa de 3 pontos.

Disponivel americano - Baixa de 3 pontos.

Termo americano — Baixa de 3 a 4 pontos.

(Conclue na 6ª col. da 11ª pag.)

Instituto Mineiro do Café

Rua Visconde de Inhaúma 76 — Tel. 3-3512

Endereço telegr.: MINASCAF — Rio de Janeiro

AVISOS E INFORMAÇÕES

Lista de Liberação n. 37/AR. — 20 a 31/12/32

ARMAZENS GERAES GUANABARA — ANGRA DOS REIS

LIBERAÇÃO PREFERENCIAL DE CAFÉS FINOS

Numero de Ordem	Numero do Despacho	Data do Despacho	Saccas	Procedencia
1068	783—205	20/9/32	222	M. Santo
1048	700—100	21/9/32	100	Guaranesia
1068	769—99	"	50	"
1069	758—101	"	100	"
1061	576—114	22/9/32	147	"
1004	689—200	29/9/32	108	Guaxupé
1010	30	1/10/32	330	Ouro Fino
998	38	8/10/32	330	"
1024	732—33	"	30	Biguatinga
941	13	12/10/32	212	P. Alegre
934	3	13/10/32	250	S. Thomé
935	4	17/10/32	8	"
1061	775—226	18/10/32	42	Guaxupé
946	5	21/10/32	150	Alfenas
1011	65	"	308	Tuyuty
1026	71	22/10/32	128	"
1027	72	22/10/32	100	"
1031	79	"	165	"
942	78	24/10/32	160	Paraisopolis
933	75	"	97	Tuyuty
934	511	26/10/32	40	Moçambo
999	78	"	126	Tuyuty
1025	724—206	29/10/32	185	M. Santo
1058	55	1/11/32	100	A. Penna
948	11	2/11/32	110	Alfenas
984	81	4/11/32	330	Tuyuty
985	82	"	330	"
984	80	"	165	"
1033	83	"	300	"
947	12	5/11/32	110	Alfenas
1004	86	8/11/32	330	Tuyuty
1005	87	"	330	"
1012	89	"	130	"
1016	84	"	30	"
1013	90	"	199	"
1020	88	"	200	"
1022	92	"	250	"
1015	94	9/11/32	60	"
1017	95	"	50	"
1028	96	"	80	"
998	98	10/11/32	325	"
1001	99	"	24	"
1052	56	"	22	A. Penna
945	13	11/11/32	25	Alfenas
959	816	14/11/32	99	Biguatinga
1057	57	"	74	A. Penna
1000	101	16/11/32	129	Tuyuty
983	424—301	13/11/32	250	S. S. Paraizo
943	245	18/11/32	330	Guaxupé
962	244—787	"	100	"
995	69	"	330	S. Brandão
1008	68	"	330	"
1043	40	21/11/32	71	A. Campos
949	425—320	24/11/32	400	S. S. Paraizo
989	442—351	"	8	"
1023	444—352	"	252	"
936	432—357	25/11/32	110	"
937	433—360	"	60	"
938	429—360	"	42	"
939	428—361	"	8	"
940	431—369	"	6	"
950	427—362	"	170	"
951	420—363	"	3	"
960	389—271	"	90	"
961	434—402	"	64	"
963	438—400	"	6	"
976	451—405	"	74	"
977	453—403	"	74	"
978	450—407	"	74	"
979	452—409	"	13	"
981	448—409	"	14	"
982	449—408	"	18	"
1006	370	"	170	"
1007	364	"	90	"
1009	366	"	60	"
1010	365	"	110	"
1030	399	"	64	"
1033	423	21/11/32	200	"
1034	403	"	60	"
1050	456—424	"	398	"
956	828	26/11/32	163	Guaxupé
957	833	"	99	"
958	829	"	80	"
987	36	"	103	Capetinga
1052	475—455	"	119	S. S. Paraizo
1054	59	"	24	Ipomêa
1055	56	"	12	"
1056	60	"	144	"
990	440—456	28/11/32	56	S. S. Paraizo
970	458—460	29/11/32	84	"
1002	61	"	12	Ipomêa
1003	62	"	187	"
1000	63	"	68	"
969	461—463	30/11/32	47	S. S. Paraizo
971	462—464	"	4	"
973	463—465	"	14	"
974	460—462	"	14	"
993	486	"	400	"
996	487	"	400	"
997	447—468	"	264	"
1039	29—3648	2/12/32	117	Conquista
1068	856	"	28	Guaxupé
992	437—491	8/12/32	6	S. S. Paraizo
1042	75	"	59	Ipomêa
1043	73	"	19	"
1044	76	"	86	"
1045	73	"	40	"
1046	72	"	9	"
1048	71	"	6	"
1047	74	3/12/32	8	"
974	481—611	6/12/32	4	S. S. Paraizo
975	457—459	"	5	"
1071	484—878	7/12/32	297	"
1072	771—209	20/9/32	209	M. Santo
1073	22	1/10/32	330	O. Fino
1075	494—773	10/12/32	203	S. S. Paraizo
		Total	14.648	

CAFÉS COMMUNS

Numero de Ordem	Numero do Despacho	Data do Despacho	Saccas	Procedencia
968	4	15/10/32	270	Ronó
1029	85	22/10/32	60	Capetinga
1036	66	"	100	Tuyuty
1021	76	24/10/32	49	"
988	77	27/10/32	55	Capetinga
1041	78	"	49	"
1037	73	8/11/32	106	Tuyuty
1019	97	9/11/32	62	"
101A	100	10/11/32	105	"
954	1351	11/11/32	75	Lavras
988	21	14/11/32	23	Capetinga
953	190	16/11/32	57	Tuyuty
955	104	18/11/32	60	"
988	38	22/11/32	179	Capetinga
1040	27	"	100	"
1090	103	"	26	"
1067	863	24/11/32	34	Guaxupé
965	433—553	25/11/32	290	S. S. Paraizo
966	436—562	"	30	"
987	442—410	"	30	"
991	443—436	"	8	"
997	446—469	"	60	"
1000	14	2/12/32	240	S. Catharina
1062	858	"	80	Guaxupé
1063	857	"	30	"
1064	859	"	30	"
1069	477—506	3/12/32	56	"
1070	483—567	6/12/32	50	Guanesia
1070	128	15/12/32	56	Itiguassú
1072	131	16/12/32	130	Taprahy
1073	138	17/12/32	161	Itapecerica
1074	140	"	75	Itiguassú
1076	17	21/12/32	100	[illegible]
956	20	1/11/32	21	Congonhal
		Total	2.764	
		Total geral	17.412	

Lista de Liberação n. 189/SM. — 4/1/33

ARMAZEM AUTORIZADO DA CIA. SUL MINEIRO DE ARMAZENS GERAES

Liberação preferencial de cafés finos — Quota extraordinaria determinada pelo Conselho N. do Café

Numero de Ordem	Numero do Despacho	Data do Despacho	Saccas	Procedencia
5876	100	11/7/32	17	Capetinga
5878	112	"	5	"
5879	160	"	11	"
5880	184	"	11	"
5881	124	"	6	"
5893	148	"	5	"
5894	38	"	27	"
5898	172	"	5	"
5897	208	1/8/32	72	"
5902	199	"	22	"
5903	41	10/8/32	50	Pontalete
5865	50	18/8/32	100	Muzambinho
5863	61	20/8/32	100	
		Total...	431	

Lista de Liberação n. 249/SP. — 4/1/33

ARMAZEM AUTORIZADO DA COMPANHIA ARMAZENS GERAES S. PAULO

Cafés de quota livre retidos por necessidade de fiscalização — P-34780—35211 —

Numero de Ordem	Numero do Despacho	Data do Despacho	Saccas	Procedencia
8361	1	1/12/32	200	Viçosa
8362	2	"	50	"
8389	6	"	250	Teixeiras
			500	

Cafés permutados de accordo com o Aviso 100

Numero de Ordem	Numero do Despacho	Data do Despacho	Saccas	Procedencia
4661	7	8/11/31	100	S. Martinho
7089	4	27/10/32	100	"
8364	1	25/11/32	55	"
			155	
		T. geral.	755	

Lista de Liberação n. 235/MT. — 4/1/33

ARMAZEM AUTORIZADO DA CIA. METROPOLITANA DE ARMAZENS GERAES

Cafés de quota livre retidos por necessidade de fiscalização — P-35127 —

Numero de Ordem	Numero do Despacho	Data do Despacho	Saccas	Procedencia
8071	228	3/10/32	321	A. Penna

Lista de Liberação n. 250/SP. — 4/1/33

ARMAZEM AUTORIZADO DA COMPANHIA ARMAZENS GERAES S. PAULO

Liberação preferencial de cafés finos. — Quota extraordinaria determinada pelo Conselho N. do Café

Numero de Ordem	Numero do Despacho	Data do Despacho	Saccas	Procedencia
8367	140	6/9/32	26	M. Santo
8403	42	11/8/32	200	C. Cachoeira
		Total....	226	

ECONOMIA — COMMERCIO — INDUSTRIA

C A F E'

DIARIO DE NOTICIAS — Rio, 4 de Janeiro de 1933

RIO, 3. — O mercado abriu calmo, assim se mantendo, com os preços sustentados e pouco movimento, aos preços normaes.

Foram registrados até ás 10 ½ horas, vendas num total de 410 saccas, não havendo vendas á tarde.

A pauta semanal (de 2 a 8), é de 1$170; o imposto de Minas, de 4$567 e o do [illegible] do Rio 6$500 por 1$ ouro.

O mercado a termo continúa paralysado.

ULTIMAS COTAÇÕES

Typo 3..	13$700
Typo 4..	13$200
Typo 5..	12$700
Typo 6..	12$200
Typo 7..	11$700
Typo 8..	10$900

O typo 7 foi cotado o anno passado a 12$500.

MOVIMENTO DO DIA 2

		Saccas
Stock em 31.		481.568
Entradas:		
Pela Leopoldina (de Minas).. ..	9.129	
Pela Maritima (de Minas)	2.499	
São Paulo..	492	
Reguladores	3.033	15.153
Total..		496.721
Saidas:		
Europa..	5.738	
Norte	3.375	
Africa	10.256	
Asia.	188	
Consumo local no dia 2.	1.000	
Retirado pelo C. Nacional do Café no dia 2.. ..	8.276	28.833
Stock em 3..		467.888
Idem, anno passado. ..		218.829
Entradas geraes em 2.		15.153
Desde 1 de julho		2.641.987
Saidas geraes em 2. ..		19.557
Desde 1 de julho		2.082.541

Foram registradas vendas num total de 883 saccas.

EM S. PAULO

S. PAULO, 3. — Entradas de café até ao ½ dia:

	Hoje	Ant.	A. pas
Em Jundiahy, pela Estrada Paulista . .	14.000	19.000	—
Em São Paulo pela Sorocabana, etc.. .	5.000	7.000	—
Total. . . .	19.000	26.000	—

O anno passado foi domingo.

EM SANTOS

SANTOS, 3.

ABERTURA

Contracto "A", typo 4, molle:	Hoje	F. ant.
Entrega em jan. .	13$500	13$500
" em fev. .	13$500	13$500
" em março	13$500	13$500
" em abril.	13$500	13$500
Vendas do dia . .	—	—
Mercado	Paral.	Paral.

FECHAMENTO

	Hoje	F. ant
Entrega em jan. .	13$500	13$500
" em fev. .	13$500	13$500
" em março	13$500	13$500
" em abril.	13$500	13$500
Vendas conhecidas	—	—
Mercado	Paral.	Paral.

FECHAMENTO DE CAFE'

Mercado — Hoje, calmo; anterior, calmo.

Typo 4, disponivel, por 10 ks. — Hoje, 14$200; anterior, 14$200.

Embarques — Hoje, 9.858; anterior, 20.545 saccas.

Entradas até ás 14 horas — Hoje, 23.236; anterior, 26.005 saccas.

Existencia de hontem por embarcar, 1.803.305; anterior, 1.794.927 saccas.

Não houve saidas.

O anno passado foi domingo.

EM JUNDIAHY

JUNDIAHY, 2. — Café recebido pela Estrada Paulista, das 12 ás 17 horas:

	Hoje	Ant.	A. pas
Para S. Paulo.	—	—	—
Para Santos. .	10.000	15.000	12.000
Total. . . .	10.000	15.000	12.000

EM VICTORIA

VICTORIA, 3.

ABERTURA

Contracto "A" — Typo 7	Hoje	F. ant
Entrega em jan. .	10$600	10$600
" em fev. .	n/c.	10$400
" em março	n/c.	n/c.
" em abril.	n/c.	n/c.
Vendas conhecidas	—	—
Mercado	Calmo	Calmo

FECHAMENTO

	Hoje	F. ant
Entrega em jan. .	n/c.	10$600
" em fev. .	n/c.	10$400
" em março	n/c.	n/c.
" em abril.	n/c.	n/c.
Vendas do dia . .	—	—
Mercado	Calmo	Calmo
Disponivel, typo 7, por 10 kilos . .	10$900	11$000
Mercado	Calmo	Fraco

ESTATISTICA

Em stock.. .. .. 76.658

Não houve entradas nem saidas.

NO HAVRE

HAVRE, 3.

FECHAMENTO

	Hoje	F. ant
Entrega em março	197 ½	198 ¼
" em maio.	191 ½	193 ½
" em julho.	190	191 ¼
" em set. .	188 ½	191
Vendas do dia . .	4.000	1.000
Mercado	A. est.	Estav.

Baixa de ¾ a 2 ½ francos, desde o fechamento anterior.

EM LONDRES

LONDRES, 3.

	Hoje	Ant.
Typo 4:		
Sup. Santos prompto p/embarque.	65/	65/
Typo 7:		
Rio, prompto para embarque ..	53/	53/

EM HAMBURGO

HAMBURGO, 3.

FECHAMENTO

(Chamada principal)

Santos sup.:	Hoje	F. ant
Entrega em março	22	22
" em maio.	23	23
" em julho.	24	24
" em set. .	24	24
Vendas do dia . .	—	—

Mercado calmo.

Mercado inalterado desde o fechamento anterior.

EM NOVA YORK

(Contractos do Rio)

NOVA YORK, 3.

ABERTURA

	Hoje	F. ant
Entrega em março	5.75	5.80
" em maio.	5.50	5.56
" em julho.	5.31	5.36
" em set. .	5.13	5.18
Vendas conhecidas	—	—
Mercado	Apat.	Calmo

Baixa de 5 a 6 pontos, desde o fechamento anterior.

FECHAMENTO

	Hoje	F. ant
Entrega em março	5.73	5.80
" em maio.	5.47	5.56
" em julho.	5.27	5.36
" em set. .	5.10	5.18
Vendas do dia. .	5.000	5.000
Mercado	Calmo	Calmo

Baixa de 7 a 9 pontos, desde o fechamento anterior.

ALGODÃO

(Conclusão da 10ª pagina)

FECHAMENTO

Amer. Futures:	Hoje	F. ant
Entrega em jan. .	4.98	5.04
" em março	5.01	5.06
" em maio.	5.02	5.09
" em julho.	5.05	5.10

O mercado afrouxou depois da abertura devido ás liquidações e ás noticias de Nova York.

Baixa de 5 a 7 pontos, desde o fechamento anterior.

EM NOVA YORK

NOVA YORK, 3.

ABERTURA

Amer. Futures:	Hoje	F. ant
Entrega em jan. .	—	5.92
" em março	6.01	6.00
" em maio.	6.14	6.13
" em julho.	6.22	6.25
" em out. .	6.43	—

Commercio de caracter normal devido ás noticias de Liverpool. Os baixistas estão se cobrindo.

Alta de 1 e baixa de 3 pontos, desde o fechamento anterior.

ASSUCAR

RIO, 3. — O mercado de assucar manteve-se calmo. A bolsa continúa paralysada.

COTAÇÕES

Crystal branco .	37$500 a	38$000
Demerara. . . .	33$500 a	34$000
Mascavinho . . .	n/c.	n/c.
Somenos	n/c.	n/c.
Mascavos	28$500 a	29$000

MOVIMENTO DO DIA 2

	Saccas
Stock em 31.	135.301
Saidas	7.205
Stock em 3..	128.096
Saidas geraes	7.205

EM S. PAULO

S. PAULO, 3. — Não houve cotações neste mercado.

PREÇOS DO DISPONIVEL

Branco crystal .	n/c.	n/c.
Somenos..	37$000 a	37$500
Mascavo	30$000 a	30$500

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 3.

	Preço por 15 ks Hoje	F. ant
Mercado	Fraco	Estav.
Crystaes.	7$000	7$075
Brutos seccos. ..	n/c.	4$400

ENTRADAS

	Saccas de 60 ks	
Desde hontem . .	24.600	10.300
De 1.º de set. p.	2.264.700	2.240.100

EXPORTAÇÃO

Rio de Janeiro. .	500	12.000
Santos.	3.000	500
Sul do Brasil . .	5.000	4.000
Norte do Brasil .	2.000	4.000
Existencia em saccas de 60 ks.. .	651.100	637.000

EM LONDRES

LONDRES, 3.

FECHAMENTO

	Hoje	F. ant
Entrega em dez. .	—	5/
" em jan. .	4/11 ½	—
" em março	5/2	5/1 ½
" em maio.	5/3 ¾	5/3 ¼
" em agt. .	5/6 ¾	5/6 ¼

EM NOVA YORK

NOVA YORK, 3.

ABERTURA

	Hoje	F. ant.
Entrega em março	0.72	0.71
" em maio.	0.78	0.77
" em julho.	0.83	0.81
" em set. .	0.87	0.85

Mercado estavel.

Alta de 1 a 2 pontos, desde o fechamento anterior.

TRIGO

EM BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 2.

FECHAMENTO

Por 100 kilos:	Hoje	F. ant
Entrega em fev. .	5.14	5.10
" em março	5.22	5.18
" em maio.	5.34	5.31
Mercado	Estav.	Estav.
Disponivel typo Barletta para o Brasil.	5.40	5.40

EM CHICAGO

CHICAGO, 2.

FECHAMENTO

	Hoje	F. ant
Entrega em dez. .	Feriado	43.50
" em março	Feriado	45.25

MERCADO DE FARINHA DE TRIGO DA CAPITAL FEDERAL

Moinho Fluminense:	
Semolina.	38$000
Especial..	36$000
Bôa Sorte.	35$000
Diamantina..	34$000
S. Leopoldo..	34$000
Moinho Inglez:	
Semolina.	38$000
Budha.	36$000
Soberana.	35$000
Nacional.	34$000
Moinho da Luz:	
Luz.	36$000
Brilhante.	34$000
Semolina.	38$000
Tres Corôas.	35$000

PREÇO DO FARELLO DE TRIGO POR 35 KILOS

Moinho Fluminense:	
Farello . . .	6$500 a 7$000
Farellinho. .	7$000 a 7$500
Remoido . .	10$000 a 10$500
Triguilho . .	10$000 a 10$500
Moinho Inglez:	
Farello . . .	6$500 a 7$000
Farellinho. .	7$000 a 7$500
Remoido . .	10$000 a 10$500
Triguilho . .	10$000 a 10$500
	40 kilos
Moinho da Luz:	
Farello . . .	6$500 a 7$000
Farellinho. .	7$000 a 7$500
Remoido . .	10$000 a 10$500
Aveia. . . .	— 16$000

CENTRO COMMERCIAL DE CEREAES

TABELLA DE PREÇOS DA SEMANA

	Por 60 kilos	
Arroz agulha especial (brilhado).	72$000	74$000
Arroz agulha superior (brilhado)	66$000	70$000
Arroz agulha especial	68$000	70$000
Arroz agulha superior	64$000	66$000
Arroz agulha bom..	58$000	60$000
Arroz agulha regular.	53$000	55$000
Arroz japonez especial..	55$000	56$000
Arroz japonez de 1.ª..	52$000	53$000
Arroz japonez de 2.ª..	48$000	50$000
Arroz japonez regular	45$000	46$000
Sanga..	28$000	30$000
Alfafa nacional ou estrangeira, kilo..	$420	$430
Amendoim em casca, 25 kilos..	12$000	13$000
Alpiste nacional, kilo..	1$100	1$150
Alpiste estrangeira, kilo	1$450	1$500
Araruta, kilo.	1$000	1$200
Batatas paulistas, kilo	$400	$660
Batatas do sul, kilo	— Nominal —	
Ervilhas, kilo	2$700	2$800
Farinha de mandioca fina, de Porto Alegre, 50 kilos	22$000	25$000
Farinha entre-fina, 50 kilos.	18$000	20$000
Farinha grossa, 50 kilos..	17$000	17$500
Fubá mimoso, 20 kilos	11$500	—
Fubá extra-fino, 50 kilos.	19$000	20$000
Feijão preto, Porto Alegre, 60 kilos.	49$000	50$000
Feijão preto, especial, mineiro, 60 kilos	42$000	44$000
Feijão preto, bom 60 kilos..	32$000	36$000
Feijão branco miudo e graudo, 60 kilos	45$000	80$000
Feijão enxofre, 60 kilos	60$000	62$000
Feijão manteiga novo, 60 kilos	82$000	84$000
Feijão mulatinho, 60 kilos.	42$000	48$000
Feijão amendoim 60 kilos.	60$000	62$000
Feijão fradinho nacional, 60 kilos	56$000	58$000
Grão de bico kilo	2$500	2$600
Lentilhas, 60 kilos.	50$000	55$000
Milho Cattete Vermelho, 60 kilos.	17$000	17$500
Milho Cattete amarello, 60 kilos..	15$000	16$000
Milho Cattete mesclado, 60 kilos.	13$000	14$000
Polvilho do sul, kilo..	$600	$700
Tapioca, kilo	$500	$900
OUTROS GENEROS		
Alhos nacionaes cento	2$000	4$500
Alhos estrangeiros, cento	5$000	5$500
Bacalháo do Porto 58 kilos.	200$000	215$000
Bacalháo especial, 58 kilos..	135$000	150$000
Bacalháo superior 58 kilos..	120$000	125$000
Bacalháo escamudo, 58 kilos	95$000	100$000
Banha de Porto Alegre, caixa	137$000	148$000
Banha de Laguna, caixa	134$000	135$000
Banha de Itajahy, caixa..	130$000	142$000
Cebolas nacionaes de 1.ª, caixa	43$000	44$000
Cebolas paulistas, kilo	$800	$840
Herva matte kilo	$550	$700
Linguas defumadas uma.	2$200	2$400
Lombo de porco salgado (mineiro), kilo	1$800	2$000
Lombo de porco salgado (do sul), kilo..	1$200	1$500
Manteiga do interior kilo	4$800	5$500
Toucinho mineiro kilo	1$600	1$800
Toucinho paulista kilo	2$200	2$300
Toucinho de fumeiro, kilo..	2$700	2$800
Xarque mantas puras Rio da Prata kilo	3$000	3$100
Xarque mantas puras nacional, kilo.	2$400	2$600
Patos e mantas mineiro kilo..	1$700	2$200
Patos e mantas do sul, kilo	1$800	2$000

ALFANDEGA

RENDA ARRECADADA EM 3 DE JANEIRO DE 1933

Sello: 46:194$950.

Ouro..	29:184$300
Papel.	74:220$650
Total	103:404$950
Renda arrecadada de 1 a 3..	201:701$204
No anno passado ..	57:813$308
Differença á maior em 1933	143:887$896

Diversos Leilões De Penhores

EM 5 DE JANEIRO DE 1933

Francisco de Aguiar & C.

Rua Luiz de Camões, 36

O Catalogo será publicado neste jornal, na vespera do leilão.

Guimarães & Sanseverino

C. SANSEVERINO (Successores)
26 — Rua Luiz de Camões — 26

Leilão em 10 de Janeiro de 1933, das cautelas vencidas, podendo ser reformadas ou resgatadas até a hora do leilão.

CASA SILVA

M. L. DA SILVA OLIVEIRA
20 — Travessa do Rosario — 22
EM 9 DE JANEIRO DE 1933

LEILÃO EM 4 DE JANEIRO DE 1933, ÁS 14 HORAS

Casa Gonthier

HENRY FILHO & CIA.
195, Rua Sete de Setembro, 195
FILIAL

Fazem leilão de penhores vencidos e avisam aos srs. mutuarios que podem reformar ou resgatar as suas cautelas até á vespera do leilão.

CASA LIBERAL

LIBERAL BERLINER & CIA.
58 — Rua Luiz de Camões — 60
Leilão de joias em 13 de janeiro de 1933 ás 13 1/2 horas.
Catalogo neste jornal no dia do leilão.

ACHADOS E PERDIDOS

CASA SILVA

M. L. DA SILVA OLIVEIRA
Trav. do Rosario n.º 20 e 22

Perdeu-se a cautela desta casa sob o n.º 104.094.

José Moreira da Costa & C.

Perdeu-se a cautela desta casa, sob o n. 113.018.

CINEMATOGRAPHIA

NÓS VIMOS...

"Mulheres e apparencias"

"Mulheres e apparencias" não passa de um longo plagiato de scenas de outros films. Não tem um quadro original. Tudo já foi apresentado muitas vezes sob todos os aspectos possiveis, com luar ou sem luar de Paris. "Mulheres e apparencias" é a producção de um director mediocre ou de um cerebro cansado. Apresenta-nos a Paris standardizada pelos americanos, e o enredo começa interessante para cair tambem na trivialidade. Tem conselhos de gente experimentada ás moças que quizerem ser attrahentes e muitas "toilettes" bonitas. Esse particular salva o film, e ainda o facto de Raul Roulien fazer uma "ponta" interessante, com muita desenvoltura. O artista patricio está fazendo a sua aprendizagem nos meios cinematographicos, emquanto o publico brasileiro espera um grande trabalho delle... Um artista cinematographico não se improvisa. O afamado Clark Gable foi lançado como "estrella" depois de formar durante dez annos nas fileiras dos "extras". E' preciso haver paciencia. Joan Benett atravessa o film espalhando mocidade e elegancia, num trabalho que não revela muito as suas possibilidades. A figura mais sympathica do "cast" é o "irreprochable", John Boles, a maior attracção de "O Rei do Jazz". — RACHEL.

PELA CINELANDIA...

Como uma verdadeira recompensa pela maneira magistral com que elle dirigiu Janet Gaynor em "Papae Pernilongo", Alfred Santell foi incumbido pela Fox Film de dirigir tambem Marian Nixon em "Sonho de moça", adaptação de um romance lindo, que na America do Norte e na Inglaterra todo o mundo já leu — "Rebecca of Sunnybrook Farm".

A Fox vae lançal-o no proximo dia 16, no Odeon.

— * —

O capitão Dreyfus foi julgado, por imposições erroneas e foi condemnado. Pois bem — "Dreyfus", o film, tambem foi julgado e condemnado. Como o capitão, o film foi collocado em custodia, interdicto. Mas como o capitão, tambem, o film "Dreyfus" foi por fim reconhecido innocente e solto! E' que — já muita gente sabe — suppunham esse film da mesma producção de uma marca, a Stud Film, prohibida para o Brasil. Mas ficou provado que se trata de uma producção de Richard Oswald, a maior cabeça e a melhor direcção da Europa, e por fim "Dreyfus" foi solto... por ordem da policia, o que quer dizer que dentro em pouco nós teremos o film "Dreyfus", que deverá ser apresentado no Alhambra, provavelmente assim que termine ali a sua temporada a companhia theatral.

— * —

O destino de Rasputin, a vida estranha que vivia, as mulheres que elle esmagou entre os dedos, como imagens de crystal, os destinos que extinguiu, os labios que beijou — esses e muitos outros vultos e episodios da sua existencia foram apprehendidos pelo cinema russo, num film magistral, no realismo intenso e empolgante.

Esse celluloide, que foi intitulado "Rasputin" (Santo ou Peccador?), passará na proxima segunda-feira, na tela do Broadway.

— * —

Toda a policia vienneza, durante annos, foi impotente para prender o "Ladrão romantico"!... E elle — vejam só! — agia sem ter um revólver. Tinha, sim, nos labios um sorriso e na bocca, um mundo de phrases deliciosas, e nas attitudes toda uma elegancia impeccavel. Ao commetter um furto, elle tinha de ouvir, sob a penumbra da sala confortavel, um disco de musica classica. E o ambiente havia de estar perfumado... Pois é esse homem perigosissimo que na segunda-feira proxima estará no Odeon, da Companhia Brasileira de Cinemas, para exhibir as suas galanterias e sua arte requintada, ao lado da maior victima dos seus roubos, a mulher que transformaria qualquer homem puro no mais vulgar dos ladrões: Kay Francis.

Uma scena de Dreyfus que o Programma Serrador vae apresentar

— * —

Disse recentemente um chronista americano que nenhuma artista das que abrilhantam actualmente o cinema, merece mais do que Tallulah Banlhead o epitheto de "estrella das estrellas" — Katherine Cornell, Greta Garbo, Norma Shearer, Francine Barrimore, Ina Claire, Jeanne Eagles, e Pauline Lord, todas as grandes personalidades do palco e no écran fundidas numa só — Tallulah!

E o jornalista justificava o seu asserto enumerando quantos papeis, creados por aquellas summidades a linda filha do Alabama já fizera victoriosamente.

Na proxima semana vamos vel-a no Pathé Palace, em "Entre duas aguas", ao lado de dois magnificos galãs — Gary Cooper, o creador de "Marrocos", com Marlene, e Charles Laughton, um actor inglez que a Paramount experimentou e de que nunca mais abriu mão. Isto basta para fazer idéa da interpretação que vae ter "Entre duas aguas".

A recepção dos pernambucanos a Roulien

Mr. F. L. Harley passou hontem á agencia da Fox em Recife, o seguinte telegramma:

"Fox-Film, — Recife. — Roulien nos pede transmittir esta mensagem: "A expressão de sinceridade do punhado patricios que foram levar-me o abraço animador espectaculo que jamais esquecerei rogo esta agencia aceitar meus agradecimentos commovidos fazendo extensivos á imprensa e publico pernambucanos. — *Roulien. — Harley.*

- S - P - O - R - T -

(Conclusão da 9ª pagina)

A linda festa de sabbado no C. R. Guanabara

O glorioso C. R. Guanabara realizou, á noite, commemorando a entrada do novo anno, uma linda e deslumbrante festa, que teve o concurso da mais fina sociedade carioca.

O grande salão de sua séde social apresentava um aspecto encantador, que maior realce teve ainda com a presença de gentis senhoritas de nossa "haute gomme".

Uma excellente orchestra contribuiu para a constante alegria da festa, sendo repetidamente bisados os seus numeros musicaes.

O "reveillon" do querido club guanabarino póde ser apontado, sem favor, como um dos mais brilhantes. A tradicional fidalguia dos directores daquelle club nautico manifestou-se mais uma vez, pois os convidados foram alvo das maiores attenções.

C. A. Central

O Club dos Ferroviarios, realizou na noite de 31 do mez p. passado, um grande baile em homenagem ao sr. capitão Lima Camara, ex-director da nossa via-ferrea.

Este grande baile que teve a frequencia da melhor sociedade suburbana, com a presença do homenageado e sua exma. familia prorogou-se até ás 5 horas do dia seguinte sempre na melhor harmonia e distincção.

A directoria do Central sempre amavel com os seus convivas captivou a todos com a sua urbanidade e pelo seu trato gentil.

O D. D. capitão Lima Camara foi brindado pelos srs. secretario geral e pelo associado Nachreonte Lima Borba. Os srs. Luiz da Silva Pereira Bastos, Antonio Tavares Camara Junior, Celino Maciel, respectivamente presidente, thesoureiro e procurador e o associado Apigio da Motta Ribeiro, não mediram esforços para satisfazer os presentes.

A's 10 horas foram queimados diversos fogos de bengalas em homenagem á entrada do anno novo.

A orchestra dirigida pelo maestro G. Nunes nada deixou a desejar.

O exmo. capitão Lima Camara retirou-se ás 2 horas da madrugada acompanhado de sua exma. familia, sendo acompanhado até a porta por todos os directores e associados presentes.

A directoria manteve o buffet franco até a terminação do baile, que terminou ás 5 horas da manhã, sempre com a mesma animação.

Os ferroviarios estão de parabens por essa grande victoria social por elles alcançada com a realização deste memoravel baile.

Estimamos que o Central continue sempre a manter a linha sportiva e social que vem mantendo até agora, são estes os votos mais sinceros que podemos almejar para o grande club filiado a 2ª divisão da A. M. E. A.

TURF

Os programmas para as proximas reuniões no Hippodromo Brasileiro

Para as corridas que se effectuarão sabbado e domingo proximos, no Hippodromo Brasileiro, foram organizados hontem os programmas seguintes:

JOCKEY CLUB BRASILEIRO

Os programmas de 7 e 8 proximo

1ª carreira — Premio "Yak" — 1.600 metros — 3:000$000 — Salvaropa 55 kilos, Weston 56, Setaurita 50, Cienfuegos 56, Adios 50, Colméa 52, Walkiria 54, Aisca 54 e Sei Lá 50.

2ª carreira — Premio "Vexilo" — 1.600 metros — 3:000$000 — Viola Dana 54 kilos, Kyrial 52, Massiço 54, Ubá 53, Golden Boy 49, Ivon 53 e Ximena 52.

3ª carreira — Premio "Navy" — 1.300 metros — 3:000$000 — Xiba 51 kilos, Little Jack 52, Macá 54, Ebro 52, Lampreia 51, Don Pedrito 50, Eparade 51, Yára 54, Encantadora 51, Karina 49 e Tomyassú 52.

4ª carreira — Premio "Aga Khan" — 1.500 metros — 3:000$ — Transvaliana 50 kilos, Marquita 49, Sem Temor 53, Solteirona 54, Canace 52, Lon Craney 52, Lambary 55, Violeta 56, Sun God 55 e Xaviana 53.

5ª carreira — Premio "Xire" — 1.500 metros — 3:000$000 — Voronoff 53 kilos, Macá 50, Vingativo 53, Enitram 51, Claro de Luna 54, Seciliana 52, Ganadera 54, Clora 53, Tuyuty 52 e Leonidas 52.

6ª carreira — Premio "Edda" — 2.000 metros — 4:000$000 — San Salvador 53 kilos, Aga Khan 51, Gravatá 54, Conqueror 51 e Funchal 51.

Premios do Betting: "Navy", "Aga Khan" e "Xire".

Reunião de 8:

1ª carreira — Premio "Menade" — 1.600 metros — 4:000$000 — Azulado 54 kilos, Acuerdo 49, Cuauhtemoc 56, Maracó 50, Problema 55, Jaguará 50 e Saucy Sally 55.

2ª carreira — Premio "Insurrecto" — 1.600 metros — 4:000$ — Navy 51 kilos, Saratoga, ex-Kaskarina 48, Alsaciano 55, Curacó 56, Silles 52 e Rex 53.

3ª carreira — Premio "Violeta" — 1.500 metros — 4:000$000 — Cartier 53 kilos, Guitarra 54, Rapido 54, Venus 54, New Star 54 Dux 56, Venus 54, New Star 54, e Pirata 56.

4ª carreira — Premio "Yaco" — 1.600 — 4:000$000 — Yonne 52 kilos, Yôyô 54, Mossoró 54, Francezinha 52, Malayr 52, Biribi 54, Astral 54, Yatagan 54 e Yokohama 52.

5ª carreira — Premio "Muriahé" — 1.400 metros — 5:000$000 — Xaxim 54 kilos, Meiga 52, Minho 54, Chandi 54, Audaz 54, Elra 52, Saturno 54, Xarope 54, Visette 52, Afflictos 54 e Yapon 54.

6ª carreira — Premio "Kaskarina" — 1.500 metros — 4:000$ — Urubú 51 kilos, Milano 53, Rico 53, Arlequim 54, Berenice 50, Fineza 55, Portenha 51 e Xire 53.

7ª carreira — Premio "Seciliana" — 1.600 metros — 4:000$000 — Facelia 56 kilos, Vexilo 52, Jeeyron 52, Guapo 52, Zanzibar 52, Orgia 54, Fleche d'Or 50 e Verdun 53.

8ª carreira — Premio "Yolanda" — 2.000 metros — 5:000$000 — Hoquendo 54 kilos, Sastre 57, Edda 51 e Insurrecto 46.

Premios do Betting: "Muriahé", "Kaskarina" e "Seciliana".

RESOLUÇÕES DA COMMISSÃO DE CORRIDAS

A Commissão de Corridas deliberou até segunda ordem, permittir que o aprendiz Agustin Castillos possa tomar parte em todas as carreiras permittidas pelo Codigo de Corridas.

O STUD LUNDGREN TEM MAIS UM PENSIONISTA

Acaba de receber o Stud Lundgren mais um bom "racer", de optima origem e que será o defensor da blusa azul e ouro nas provas classicas da temporada de 1933. Trata-se do cavallo inglez Lemonition, de cinco annos de idade, por Lemonora (Lemberg) e Fruiton (St. Gris), ganhador de 1931 e libras 865 em premios. Em 1932 Lemonition correu nove vezes para obter uma victoria em um premio de libras 103.

O filho de Lemonora veiu pelo "Arlanza", em companhia de mais dois animaes que ficaram em Pernambuco e ingressará no [illegible] a cargo do treinador Cipriano Ferreira.

O REPRODUCTOR BRAZAL VOLTARA PARA A ARGENTINA

A criação nacional que já se recente da falta de bons reproductores, vae ficar desfalcada de um garanhão, cujos primeiros productos — Brasileira e Blacaman — têm actuado destacadamente no turf gaúcho.

Brazal, por Amsterdam e Barbada, que serve no Haras do sr. Cyro Silveira, foi adquirido por um criador argentino, pelo elevado preço de 120:000$ e voltará brevemente para o seu paiz de origem.

ASSOCIAÇÃO DE CHRONISTAS DESPORTIVOS

Concursos de palpites para 1933

A Commissão de Desportos Hippicos da A. C. D., avisa, por nosso intermedio, aos associados, que, com as corridas de sabbado e domingo proximos, serão iniciados os concursos de palpites de turf das Taças Olival Costa, Daniel Blatter e Salutaris. Lembra, outrosim, que para a inscripção nos concursos das Taças Olival Costa e Salutaris, é necessaria a apresentação da credencial de chronista de turf de jornal ou revista desta cidade.

O concurso da Taça Daniel Blatter é destinada aos socios chronistas de outros sports e cooperadores.

MUDANÇA DE ENTRAINEUR

Para as cocheiras do treinador Horacio Perazzo foram transferidos, hontem, Arranha Céo, Mineiro o Reveillon, este ultimo, um filho de Gloria Victriz, que vae estreiar este anno.

A actuação do Washington Villa F. C. durante o anno de 1932

O Washington Villa, em 1932, disputou 29 partidas, venceu 19 vezes, empatou 6 vezes e foi derrotado 4 vezes:

1º jogo — W. Villa x Nova America — vencedor W. Villa — 9 x 0 — 3|1|932; 2º, W. Villa x S. C. Boa Esperança — vencedor W. Villa 3 x 0 — 10|10|932; 3º, W. Villa x S. C. Cruz de Malta — Vencedor, C. de Malta 2 x 1 — 17|1|932; 4º, W. Villa x Corinthians — Empate, 3 x 3 — 24|1|932; 5º, W. Villa x A. C. Bento Ribeiro — Vencedor, W. Villa, 4 x 0 — 31|1|932; 6º, C. Alvi-negro x W. Villa — Empate, 4 x 4 — 14|2|932; 7º, W. Villa x Alliados de Deodoro — vencedor, A. de Deodoro, 4 x 1 — 21|2|932; 8º, W. Villa x Triangulo Azul — vencedor, W. Villa, 7 x 1 — 28|2|932; 9º, W. Villa x Veteranos — empate, 1 x 1 — 13|3|932; 10º, W. Villa x Evolução — empate, 2 x 2 — 24|4|932; 11º, W. Villa x Filhos de Iguassu' — vencedor, W. Villa, w.o. — 1|5|932; 12º, S. C. Central (Barra do Pirahy) x W. Villa — vencedor, W. Villa, 2 x 0 — 22|6|932; 13º, S. C. Verdun x W. Villa — empate, 2 x 2 — 5|6|932; 14º, W. Villa x São José — vencedor, W. Villa, 4 x 1 — 18|6|932; 15º, Alliados de Bento Ribeiro x W. Villa — vencedor, A. B. Ribeiro, 2 x 0 — 2-7|932; 16º, Alegria x W. Villa — vencedor, W. Villa, 5 x 0 — 10-7|932; 17º, S. C. Iguassu' x W. Villa — empate, 2 x 2 — 3|8|932; 18º, W. Villa x Saldanha da Gama — vencedor, W. Villa, w.o.; 19º, W. Villa x Soberano — vencedor, W. Villa, 8 x 1 — 28|8|932; 20º, W. Villa x C. Brasil — vencedor, W. Villa, 4 x 1 — 4|9|932 21º, Alliados de Deodoro x W. Villa — vencedor, W. Villa, 1 x 0 — 25|9|932; 22º, Alliados de B. Ribeiro x W. Villa — vencedor, W. Villa, 5 x 1 — 3|10|932; 23º, Comb. Paim x W. Villa — vencedor, C. Paim, 3 x 0 — 6|11|932; 24º, W. Villa x S. C. Opposição — vencedor, W. Villa, 7 x 1 — 20|11|932; 25º, W. Villa x S. C. Neide — vencedor W. Villa, 4 x 0 — 27|11|932; 26º, W. Villa x C. Brasileiro — vencedor, W. Villa, 2 x 1 — 4|12|932; 27º, W. Villa x Pau Ferro — vencedor, W. Villa, 4 x 0 — 11|12|932; 28º, W. Villa x Azas — vencedor, W. Villa, 8 x 0 — 18|12|932; 29º, W. Villa x S. C. Opposição — vencedor, W. Villa, 3 x 2 — 25|12|932.

PROGRAMMAS DE HOJE

THEATROS

ALHAMBRA — Companhia Brasileira de Operetas e Revistas — Sessões ás 20 e 22 horas, todas as noites. Vesperaes aos sabbados, domingo e feriados, ás 15 horas — A revista "Brasil da gente" — Poltronas, 6$300.

CARLOS GOMES — Companhia de Espectaculos Modernos — Sessões ás 20.15 e 22.15 horas todas as noites. Vesperaes aos domingos e feriados ás 15 horas. — A revista "Sarrabulho". — Poltronas, 6$300.

RECREIO — Empresa Paulista de Theatro (Farandula Encantada). Sessões ás 20 e 22 horas, todas as noites.. Vesperaes aos domingos e feriados, ás 15 horas — A revista "Boas Festas". — Poltronas, 5$200.

CASA DO CABOCLO — Sessões ás 4, 7.45, 9,15 e 10 1|2 — Aos domingos e feriados: duas vesperaes, á tarde — "Pastorinhas da Casa do Caboclo" Sketches regionalistas e musica de "folk-lore". Poltronas, 3$100.

RIALTO — Espectaculos Moulin Bleu — Companhia de variedades e music-hall só para adultos — Sessões continuas depois das 20 horas até as 24 horas — Todos os dias, vesperaes ás 15 horas — Poltrona, 3$000.

CASINO TABARIS — Espectaculos do "Moulin Rouge", genero livre, Sessões continuas das 20 horas em diante — Todos os dias, vesperaes ás 16 horas — Poltrona, 3$000.

CINEMAS

NO CENTRO

PALACIO — Phone: 2-0838 — Sessões ás 2 — 3.40 — 5.20 — 7 — 8.40 e 10,20 — Poltronas 4$200. Das 5 ás 7: Sessão Serrador, 3$200 — "Divorcio na familia", com Jackie Cooper, Lewis Stone, Lois Wilson e Conrad Nagel; "Pesca do tubarão e peixe espada" e "Metrotone News". 163.

ODEON — Phone: 2-1508 — Sessões ás 2 — 3.40 — 5.20 — 7 — 8.40 e 10.20 — Poltronas, 4$200 "Mulheres e apparencias" com Joan Bennett John Boles e Raul Roulien; "Mais forte que Noé" e "Fox Movietone News".

IMPERIO — Phone: 2-0604 — Sessões ás 2 — 3.40 — 5.20 — 7 — 8.40 e 10.20 horas — Poltronas 4$200 — "Esposas do trabalho" com Loretta Young Norman Foster e George Brent; "Parentes e amigos" e "Relampago" sportivo".

GLORIA — Phone: 4-0097 — Sessões ás 2 — 3,40 — 5.20 — 7 — 8.30 e 10 horas — Poltronas 3$200 — "Beau Genio", com Stan Laurel e Oliver Hardy; "Tenho medo das mulheres" e "Marcando goal".

PATHE'-PALACE — Phone: 2-1158 — Sessões ás 2 — 4 — 6 8 e 10 horas — Poltronas, 4$200 — "Paris, eu te amo", com Henry Garat e Meg Lemonnier.

BROADWAY — Phone: 2-6788 — Sessões ás 2 — 3.40 — 5.20 — 7 — 8.40 e 10.20 horas — Poltronas, 4$200 — "La marche au soleil" e "Paramount Sound News".

ELDORADO — Phone: 2-4218. — Poltronas, 3$200 — Sessões a partir de 14 horas — "O Brasil grandioso", e no palco: Conjunto Sertanejo Aracaty, em sambas, desafios, cateretês puramente brasileiros; Ondina, a mulher serpente; Frank Yama, equilibrista japonez, e Arnaldo Pescuma.

PARISIENSE — Phone 2-0123 — Poltronas 2$100. "Le rêve".

PARIS — Phone: 2-0131 — "Na ilha do dever", "Tudo contra ella" e "Carlito na corda bamba".

PATHE' — Poltronas, 2$000 — Phone: 4-1492 — "Esta noite ou nunca".

IDEAL — Phone: 4-6244 — "Ciumes".

IRIS — Phone: 4-5247 — Sessões desde ás 13 horas — "Demonios do céo", "O filho do Oriente" e "Trilhos da morte".

RIO BRANCO — Phone: 4-1639 — "Quem quer vae" e "Aza partida".

LAPA — Phone: 2-2543 — "Cimarrão".

MEM DE SA' — Phone: 4-6240 — "Negocios á parte", "Estancio sinistro" e "Trilhos da morte".

POPULAR — Phone: 4-1854 — "Amor de vagabundo", "Fugindo ao perigo" e "Mysterio das sete chaves".

PRIMOR — Phone: 4-5834 — "A vez de Cham", "O tigre" e "Conspiração".

NOS BAIRROS

ALPHA — Phone: 9-8215 — "Trocando de esposa" e "Um passo em falso".

AMERICA — Phone: 8-4575. — "Monstros".

AMERICANO — Phone: 7-0347 — "Ultimo vôo".

ATLANTICO — Phone: 7-0340 — "Radio patrulha" e "Manda quem póde".

APOLLO — Phone: 8-5619 — "O exilado".

AVENIDA — Phone: 8-0319 — "Quando faz falta um amigo", "Aventuras de um solteirão" e "Caixa de musica".

BATUTA — Phone: 4-6154 — "Fugindo ao perigo", "Tentações da mocidade" e "Quando ha nota".

BRASIL — Phone: 8-2012 — "Só ella sabe" e "Trilhos da morte".

BEIJA-FLOR — Phone: 9-8174 "Loteria maldita", "A mão armada" e "Na corda bamba".

CATUMBY — Phone: 2-3681 — "Contrabando de amor" e "Chamado accusador".

CENTENARIO — "A mulher que insidiou" e "Trilhos da morte".

EDISON — Phone: 9-4449 — Sessões ás 19,30 e 21.30 — 1ª classe 2$100; crianças, 1$100; 2ª classe, 1$600; crianças, $600 A's quintas-feiras e feriados matinée ás 14.30 — A's 4ª e 5ª feiras — "Sessão Bello Sexo" — Senhoras, senhoritas e crianças $600 — "Coração em trevas" e "Quem quer vae".

EXCELSIOR — Phone: 5-0013 1ª classe — 1$900 — 2ª — 1$100 "Mulher ideal" e um jornal.

ENGENHO DE DENTRO — Pone: 9-4136 — "O tigre do mar negro". "Mundo nocturno" e "Sabbado dia de banho".

FLORESTA — Phone: 6-2057 — "O corsario", um desenho e um jornal.

FLUMINENSE — Phone: 8-1404 — "Casar é assim".

GUARANY — Phone: 2-9435 "O 7º céo "e um jornal.

GRAJAHU' — "A féra da cidade".

GUANABARA — "Monstros", "Alma de artista" e "Trilhos da morte".

HADDOCK LOBO — Phone: 6-8670 — "A vez de Cham" e no palco: "Conde de Luxemburgo", pela Companhia Vicente Celestino.

HELIOS — Phone: 8-0767 — "Redimida".

MARACANÃ — "... E o mundo marcha...".

MEYER — Phone: 9-1222 — "Contrabando de amor" e "Assim são os homens".

MADUREIRA — Phone: 9-2889 — "A caminho do paraiso" e "A voz do mundo".

MASCOTTE — "Tu serás mãe" e "Nas florestas virgens do Amazonas".

MODELO — Phone: 9-1578 — "A mulher dos cabellos de fogo", uma comedia e um jornal.

ORIENTE — Phone: 8-9010 — "Casada e sem marido". No palco: Variedades.

NACIONAL — Phone: 6-0072 — "Frota suicida".

ORIENTE — Phone: 8-9010 — "Casado e sem mulher", e, no palco: Variedades.

PARAISO — Phone: 6-0060 — "O eterno D. Juan" e "O malfeitor do Texas".

PARA TODOS — "Dois segundos", "Mundo nocturno" e "Indios do Oeste".

PENHA — Phone: 8-9066 — "O cavalleiro mysterioso".

POLYTHEAMA — Phone: — 5-1143 — Sessões ás 19,30 e 21.30 — Nos domingos: 19 e 21 horas — 1ª classe 2$100 — 2ª, 1$600; crianças, 1ª, 1$100 — Matinée ás 5ª, sabbados e domingos — 1ª classe, 1$600; 2ª, 1$100; crianças, $600 — "Mulher ideal" e um jornal.

RAMOS — Phone: 8-9034 — "Valente como trinta".

SMART — Phone: 83381 — "Esperança" e "Maria do céo".

TIJUCA — Phone: 8-8655 — "Lealdade" e "Mme. X".

VELO — "... E o mundo marcha...".

VILLA ISABEL — "A actriz de circo".

EM NICTHEROY

IMPERIAL — "Idyllio na fronteira".

CENTRAL — "O dirigivel" e "Uma lição decisiva".

EDEN — "Loteria maldita" e no palco: Darwin, o grande imitador do bello sexo.

CIRCOS

DEMOCRATA — Rua Figueira de Mello — Phone: 8-5011 — Sessões ás 8,45 — Revista brejeira — "Amor tem fogo".

FRANÇA-CIRCO — Rua Copacabana — Variedades.